SALMO 1A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D G A D G Em7 A D
1 Quão bem-a - venturado é o va - rão
Bm Em A D G Bm A
Que nun - ca anda em ímpia sugestão,
D Bm D Em Bm
Não se detém no andar de pecado - res,
D Bm Em D B Em
Nem se associa aos escarnecedo - res,
D F#m Em D A F#m Em A
2 Mas seu pra - zer na lei de Deus es - tá
D G A D G Em7 A D
E em dia e noite nela me - di - tar.

Estrofe 2

D G A D G Em7 A D
3 Tal como arbusto, à beira de á - gua está,
Bm Em A D G Bm A
Que, em tem - po próprio, o fruto ele dá.
D Bm D Em Bm
Sua folhagem nunca desvane - ce.
D Bm Em D B Em
Tudo que faz é bom, prospera e cresce.
D F#m Em D A F#m Em A
4 Os ím - pios nun - ca podem se i - gua - lar,
D G A D G Em7 A D
São co - mo a palha ao vento a vo - ar.

Estrofe 3

D G A D G Em7 A D
5 Por is - so, os ímpios não subsis - ti - rão
Bm Em A D G Bm A
E, no ju - í - zo, todos cai - rão.
D Bm D Em Bm
Entre os jus - tos, quando congrega - dos,
D Bm Em D B Em
Serão os peca - dores derruba - dos.
D F#m Em D A F#m Em A
6 Dos jus - tos Deus co - nhece o ca - mi - nhar,
D G A D G Em7 A D
Mas o ímpio, seu caminho mor - re - rá.

SALMO 1B

(CBS - Arlington)

Tom: F
Tempo: 3/2

Estrofe 1

```
  F                  C7  Dm    C  F         Edim  F      C
1 Quão bem-aventu - rado é o - homem que   não anda
C7    F                Bb  F               Gm   F   C7  F
Con - forme as ímpias  sugestões de conselheiros maus.
```

Estrofe 2

```
F                 C7  Dm        C   F         Edim  F   C
Não se detém no   caminhar de  homens pe  -  cadores
C7     F          Bb     F                  Gm     F    C7  F
Nem   se assenta em comunhão com o escarne - ce - dor.
```

Estrofe 3

```
  F                C7    Dm      C   F       Edim  F        C
2 Porém, o seu pra - zer está na  santa lei    de Deus,
C7  F          Bb  F              Gm  F      C7    F
E,    dia e noite,  nessa lei medita  sem  ces - sar.
```

Estrofe 4

```
  F               C7     Dm        C     F        Edim  F     C
3 Qual árvore plan - tada está jun - to das mui  -  tas águas,
C7   F       Bb     F                  Gm   F      C7   F
Tal   é o homem, pois, no tempo, o fruto pró - prio dá.
```

Estrofe 5

```
F                 C7  Dm        C    F        Edim  F  C
E murcha não se - rá jamais to - da a sua      folhagem;
C7     F        Bb     F             Gm    F     C7  F
Bem - sucedido e - le será em tudo  que  fi - zer.
```

Estrofe 6

```
  F                C7  Dm          C    F         Edim  F          C
4 Os ímpios nunca   são assim; são como a pa  -  lha ao vento.
  C7    F            Bb    F                  Gm     F    C7  F
5 No    juízo e na con - gregação dos justos, ca - i - rão.
```

Estrofe 7

```
  F                C7  Dm          C     F        Edim  F    C
6 Pois o Senhor co - nhece bem dos  justos a      vere - da,
C7     F        Bb    F                  Gm     F    C7  F
Mas   o caminho   dos perversos, sim, pere - ce - rá.
```

SALMO 2A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D Dm Bb F C Am
1 Por que se amotinam as nações,
F C Am F Dm A D
Pensam os povos sempre em vaidades?
D Dm Bb F C Am
2 Os reis da terra tomam posições,
D Dm Am Em7 C Bb A D
E os governantes buscam uni - da - de
Dm C D C Dm Am G
Contra o Senhor e contra seu Ungi - do,
Dm F Em Am A
Dizendo: 3 "Os la - ços seus vamos romper,
Dm Am Dm C Dm Am G
Suas alge - mas lançaremos fo - ra,
Dm F C Em7 A D
Deles queremos nós nos des - fa - zer".

Estrofe 2

D Dm Bb F C Am
4 Po - rém, aquele que nos céus está
F C Am F Dm A D
Põe-se a rir, o Senhor zomba de - les.
D Dm Bb F C Am
5 Na sua ira, há de lhes falar;
D Dm Am Em7 C Bb A D
No seu furor, os deixará turba - dos:
Dm C D C Dm Am G
6 Constituí meu Rei, o meu Ungi - do
Dm F Em Am A
Sobre o meu san - to monte de Sião.
Dm Am Dm C Dm Am G
7 Proclamarei do Senhor seu decre - to:
Dm F C Em7 A D
Disse: "és meu Fi - lho, hoje te ge - rei".

Estrofe 3

D Dm Bb F C Am
8 Pe - de a mim e herdarás nações
F C Am F Dm A D
E os fins da terra como tua posse.
D Dm Bb F C Am
9 Com teu bastão de ferro, as quebrarás.
D Dm Am Em7 C Bb A D
Qual vaso de o - leiro, despeda - ça - rás.
Dm C D C Dm Am G
10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes.
Dm F Em Am A
Deixai-vos, ó ju - ízes, exortar.
Dm Am Dm C Dm Am G
11 Prestai a Deus ser - viço com temor
Dm F C Em7 A D
E alegrai-vos nele com tremor.

Estrofe 4

D Dm Bb F C Am
12 Beijai o Filho, Ungido do Senhor,
F C Am F Dm A D
Para que sua ira não se acenda
D Dm Bb F C Am
E, no caminho, ainda, pereçais
D Dm Am Em7 C Bb A D
Quando, em breve, seu furor se le - van - tar.
Dm D C Dm Am G
São todos nele bem-aventura - dos,
Dm F Em Am A
Todo que ne - le se refugiar.
Dm Am Dm C Dm Am G
São todos ne - le bem-aventura - dos,
Dm F C Em7 A D
Todo que ne - le se refu - gi - ar.

SALMO 2B

(CBS - Salzburg)

Tom: C
Tempo: 4/4

Estrofe 1

C Gsus4 C
1 Por que tramam as nações,
G Dm Dm7 C
Imaginam coisas vãs?
C Gsus4 C
2 Os reis buscam conspirar;
G Dm Dm7 C
Governantes, se unir
G C Am7 G
Contra o Senhor Javé,
Dm Am Esus4 Am
O Messias do Senhor
C F Am7 G
3 Desatemos os laços seus
F Dm Dm7 C
E quebremos seus grilhões.

Estrofe 2

C Gsus4 C
4 Mas o Senhor lá dos céus
G Dm Dm7 C
Rir-se-á e zombará.
C Gsus4 C
5 Em ira lhes fala - rá
G Dm Dm7 C
Com furor os confundirá.
G C Am7 G
6 O meu Rei constituí
Dm Am Esus4 Am
Sobre o monte de Sião.
C F Am7 G
Seu decreto proclamei
F Dm Dm7 C
És meu Filho, te gerei.

Estrofe 3

C Gsus4 C
8 Nações por herança dou
G Dm Dm7 C
Ao pedires tu de mim
C Gsus4 C
E extremos da terra, então,
G C Am7 G
Como tua possessão.
Dm Am Esus4 Am
9 Com bastão de ferro, pois,
C F Am7 G
Tu as esmigalharás.
C F Am7 G
Tal de oleiro o vaso é,
F Dm Dm7 C
Tu as despedaçarás.

Estrofe 4

C Gsus4 C
10 Agora vos digo, ó reis:
G Dm Dm7 C
Bem prudentes deveis ser.
C Gsus4 C
Juízes da terra, ouvi,
G Dm Dm7 C
Deixai-vos advertir.
Dm Am Esus4 Am
11 Com temor, sim, com temor,
C F Am7 G
Ao Senhor deveis servir.
C F Am7 G
Com tremor, sim, com temor,
F Dm Dm7 C
Alegrai-vos no Senhor.

Estrofe 5

C Gsus4 C
12 O Filho deveis beijar
G Dm Dm7 C
Para não se enfurecer
C Gsus4 C
E não venhais pere - cer,
G Dm Dm7 C
No caminho sucumbir
Dm Am Esus4 Am
Quando em breve se acender,
C F Am7 G
Sua ira derra - mar.
C F Am7 G
Bem-aventurados são
F Dm Dm7 C
Quem refúgio nele achar.

SALMO 3A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D F#m E D
1 Senhor, co - mo cresceu
D F#m D A
O ini - migo meu.
D C A D
São muitos adversá - rios!
D B
2 Muitos falam de mim:
D A Em A
"Não pode Deus livrar
D G D A D
Nem salvar sua al - ma".
D B A
3 Porém, Senhor, tu és
A Em D A
Es - cudo e glória meus.
D A G Em B
E - xaltas-me a cabe - ça.
D Bm D A
4 Com minha voz, clamei,
D G Asus4 D
E o Senhor me ouviu
D G Em A D
Des - de o seu santo mon - te.

Estrofe 2

D F#m E D
5 Logo ao dei - tar, dormi.
D F#m D A
Se - guro, acordei.
D C A D
Javé a mim susten - ta.
D B
6 Dez mil não temerei
D A Em A
Que tramam contra mim
D G D A D
E vêm de todo la - do.
D B A
7 Levanta-te, Senhor!
A Em D A
Sal - va-me, ó Deus meu,
D A G Em B
Pois feres nas queixa - das.
D Bm D A
Os dentes quebrarás.
D G Asus4 D
8 De Deus é a salva - ção;
D G Em A D
So - bre teu povo, a bên - ção.

SALMO 3B

(CBS - New Britain)

Tom: G
Tempo: 3/4

Estrofe 1

G D7 Em C G
1 Senhor, como, aumentam con - tra mim
G D7 G
Os opositores meus!
G C G
2 São muitos que proferem contra mim:
G Em G D7 G
Nem Deus o salva - rá.

Estrofe 2

G D7 Em C G
3 Tu és minha glória, escu - do meu,
G D7 G
Exaltas o servo teu.
G C G
4 Clamei com minha voz, responde-me
G Em G D7 G
Do san - to monte seu.

Estrofe 3

G D7 Em C G
5 E pego no sono ao deitar;
G D7 G
Acordo, pois me susténs.
G C G
6 Não temo, a multidão ao meu redor
G Em G D7 G
Que con - tra mim es - tá.

Estrofe 4

G D7 Em C G
7 Levanta-te, ó Deus! Vem me salvar,
G D7 G
Feriste inimigos meus.
G C G
Seus dentes e seus queixos quebraste,
G Em G D7 G
Fe - rin - do-os de uma vez.

Estrofe 5

G D7 Em C G
8 Ao Senhor Javé, o nos - so Deus,
G D7 G
Pertence a salva - ção,
G C G
A bênção divinal esteja, pois,
G Em G D7 G
No po - vo teu, Se - nhor.

SALMO 4B

Tom: Bb
Tempo: 4/4

(CBS - Penitence)

Estrofe 1

Bb Eb Bbdim7 Bb F Bb
1 Deus, justiça mi - nha, ouve, eu clamo a ti.
Bb Eb Dm A A7 Dm
Tens me aliviado na angústia e dor.
F7
Eb9 Bb F7 Eb9 Bb
Tem miseri - córdia de mim quando clamo!
Bb
F Eb Bb
Ouve a minha prece, minha oração!

Estrofe 2

Bb Eb Bbdim7 Bb F Bb
2 Homens, até quan - do vós transformareis
Bb Eb Dm A A7 Dm
Em vexame a minha glória e esplendor?
F7
Eb9 Bb F7 Eb9 Bb
Homens, até quando ama - reis vaidades?
Bb F Eb Bb
Até quando a vil mentira buscareis?

Estrofe 3

Bb Eb Bbdim7 Bb F Bb
3 Mas sabei que Deus distingue seus fiéis.
Bb Eb Dm A A7 Dm
O Se - nhor me ouve quando eu clamar.
F7
Eb9 Bb F7 Eb9 Bb
4 Irai-vos, e não pequeis; e no travesseiro
Bb
F Eb Bb
Consultai o coração e sossegai.

Estrofe 4

Bb Eb Bbdim7 Bb F Bb
5 Sacrifícios de justiça oferecei.
Bb Eb Dm A A7 Dm
No Senhor esteja vosso confi - ar.
F7
Eb9 Bb F7 Eb9 Bb
6 Muitos dizem: Quem a nós o bem nos fará saber?
Bb F Eb Bb
A luz do teu rosto ergue sobre nós.

Estrofe 5

Bb Eb Bbdim7 Bb F Bb
7 Pões mais ale - gri - a no meu coração
Bb Eb Dm A A7 Dm
Do que quando a eles sobram vinho e pão.
F7
Eb9 Bb F7 Eb9 Bb
8 E em paz me deito. Sem demora, o sono vem,
Bb
F Eb Bb
Pois só Deus me faz seguro repousar.

SALMO 5A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Dm F Am G E A
1 Ouve, Senhor, mi - nhas pala - vras,
D Am Dm A
Acode os gemidos meus.
A Dm Em Am7 E Am
2 Es - cuta-me, Deus meu e Rei.
Dm F Bb C F
À minha voz que clama, implora
F C A Dm
Vem dar ouvi - dos.

Estrofe 2

Dm F Am G E A
3 Pela manhã, Se - nhor, me escu - tas.
D Am Dm A
Tu ouves minha voz, Se - nhor.
A Dm Em Am7 E Am
So - be a ti o meu cla - mor.
Dm F Bb C F
Pela manhã, fico oran - do
F C A Dm
E vigian - do.

Estrofe 3

Dm F Am G E A
4 Porque, Senhor, não te agradas
D Am Dm A
Com a iniquidade, ó Deus.
A Dm Em Am7 E Am
Contigo o mal não fi - ca - rá.
Dm F Bb C F
5 Nem arrogantes perma - ne - cem
F C A Dm
À tua vis - ta.

Estrofe 4

Dm F Am G E A
Odeias to - dos os iní - quos,
D Am Dm A
6 Os mentirosos tu des - tróis.
A Dm Em Am7 E Am
Os fraudulentos e cru - éis
Dm F Bb C F
Tu, ó Senhor, os abomi - nas
F C A Dm
E repudi - as.

Estrofe 5

Dm F Am G E A
7 Pela riqueza da tua gra - ça,
D Am Dm A
Em tua casa entra - rei
A Dm Em Am7 E Am
E inclinado fi - ca - rei
Dm F Bb C F
Diante do teu santo tem - plo,
F C A Dm
Sob o temor teu.

Estrofe 6

Dm F Am G E A
8 Por causa dos meus ini - mi - gos,
D Am Dm A
Em tua justiça guia - me
A Dm Em Am7 E Am
E faz-me reto o ca - mi - nhar.
Dm F Bb C F
9 Eles são falsos e têm cri - mes
F C A Dm
Em sua al - ma

Estrofe 7

Dm F Am G E A
Sua gargan - ta é cova aber - ta,
E lisonjeiam ao falar.
A Dm Em Am7 E Am
10 Que, ó Deus, culpados cai - am já.
Dm F Bb C F
Rejeita-os pelos seus peca - dos,
F C A Dm
Pois são rebel - des.

Estrofe 8

Dm F Am G E A
11 Mas regozi - jem-se aqueles
D Am Dm A
Que em ti confiam, ó Se - nhor.
A Dm Em Am7 E Am
Que reju - bilem sem ces - sar,
Dm F Bb C F
Porque, Senhor, sempre os defen - des
F C A Dm
E - ternamen - te.

Estrofe 9

Dm F Am G E A
Em ti, Senhor, que se glori - em
D Am Dm A
Os que ao teu nome têm a - mor.
A Dm Em Am7 E Am
12 Ao justo, ó Deus, a bên - ção dás.
Dm F Bb C F
Com teu favor, cercas a e - le
F C A Dm
Co - mo um escu - do.

SALMO 5B

(CBS - Aberystwith)

Tom: Dm
Tempo: 4/2

Estrofe 1

Dm F Dm A7 Dm
1 Dá-me ouvidos, ó Se - nhor.
Dm A Dm A7 Dm A
Meu ge - mi - do acode, ó Deus.
Dm F Dm A Dm
2 Ouve, ó meu Deus e meu rei,
A Dm F Em Dm A7 Dm
Mi - nha voz, que cla - ma a ti,
Bb F Bb Edim F Am F
Pois a ti ve - nho implo - rar.
Dm A Dm C D Am
3 Ou - ves mi - nha voz, Senhor.
Bb F Dm Gm A
Levo a ti minha ora - ção,
Dm F Dm A7 Dm
De manhã, e espe - ro em ti.

Estrofe 2

Dm F Dm A7 Dm
4 Pois, Senhor, tu não és Deus
Dm A Dm A7 Dm A
Que se agra - de do pecar,
Dm F Dm A Dm
E contigo, meu Senhor,
A Dm F Em Dm A7 Dm
O mal não subsisti - rá.
Bb F Bb Edim F Am F
5 À tua vista, não i - rão
Dm A Dm C F Am
Ar - ro - gan - tes perdurar.
Bb F Dm Gm A
Todo que prati - ca o mal
Dm F Dm A7 Dm
Aborreces, ó Se - nhor.

Estrofe 3

Dm F Dm A7 Dm
6 Mentirosos tu des - tróis;
Dm A Dm A7 Dm A
Fraudu - len - tos e cruéis
Dm F Dm A Dm
Abominas, ó Se - nhor.
A Dm F Em Dm A7 Dm
7 Mas, no tem - plo, eu en - tra - rei
Bb F Bb Edim F Am F
Em tua ca - sa, en - tra - rei,
Dm A Dm C F Am
Pois gra - cio - so és tu, Senhor,
Bb F Dm Gm A
E, em temor, me pros - tra - rei
Dm F Dm A7 Dm
Ante o santo tem - plo teu.

Estrofe 4

Dm F Dm A7 Dm
8 Na justiça tu - a, vem
Dm A Dm A7 Dm A
Os meus pas - sos dirigir
Dm F Dm A Dm
Pelos ini - mi - gos meus
A Dm F Em Dm A7 Dm
E me apru - ma o ca - mi - nhar.
Bb F Bb Edim F Am F
9 São fin - gi - dos no fa - lar,
Dm A Dm C D Am
Cri - mes têm no co - ração.
Bb F Dm Gm A
Cova aberta é o seu fa - lar,
Dm F Dm A7 Dm
Têm a língua a ba - ju - lar.

Estrofe 5

Dm F Dm A7 Dm
10 Ó Senhor, vem de - cla - rar
Dm A Dm A7 Dm A
Su - a cul - pa, transgressão.
Dm F Dm A Dm
Caiam por seu pró - prio ardil.
A Dm F Em Dm A7 Dm
Vem a e - les re - jei - tar
Bb F Bb Edim F Am F
Por suas mui - tas transgressões.
Dm A Dm C D Am
São re - bel - des co - ntra ti.
Bb F Dm Gm A
11 Mas quem confiar em Deus
Dm F Dm A7 Dm
Venha se re - go - zi - jar.

Estrofe 6

Dm F Dm A7 Dm
Venha glori - ar - se em ti
Dm A Dm A7 Dm A
Quem a - mar o nome teu.
Dm F Dm A Dm
Que se alegre sem - pre em ti,
A Dm F Em Dm A7 Dm
Pois de - fe - sa tu lhe dás.
Bb F Bb Edim F Am F
12 Por - que tu ao jus - to dás
Dm A Dm C D Am
Tu - a bên - ção, ó Senhor.
Bb F Dm Gm A
Como escudo cer - ca - rás
Dm F Dm A7 Dm
Com bondade ao jus - to, ó Deus.

SALMO 6B

(CBS - Melita)

Tom: C
Tempo: 4/4

Estrofe 1

C F C
1 Não me reproves, ó Senhor,
Am7 G Dsus4 G
Nem me castigues no furor.
G7 C A7 D
2 Tem compaixão de mim, Senhor,
Em
Porque enfraquecido estou;
C7 F D7 G
Vem me sarar, Senhor, porque
C G7 C
Bem fracos os ossos meus estão.

Estrofe 2

C F C
3 Também a minha alma está
Am7 G Dsus4 G
Profundamente em terror;
G7 C A7 D
Mas tu, Senhor, quando agirás?
Em
4 Volta, Senhor, e livra-me.
C7 F D7 G
Por teu favor, vem me salvar.
C G7 C
5 Nem tumba e morte dão louvor.

Estrofe 3

C F C
6 Estou cansado de gemer.
Am7 G Dsus4 G
Às noites, faço ala - gar;
G7 C A7 D
De lágrimas meu leito encher.
Em
7 Meus olhos tristes mágoas têm.
C7 F D7 G
Amortecidos, fracos são
C G7 C
De tantos inimigos meus.

Estrofe 4

C F C
8 De mim distantes estejais,
Am7 G Dsus4 G
Vós todos que fazeis o mal,
G7 C A7 D
Pois Deus o meu lamento ouviu
Em
9 E acolheu minha oração.
C7 F D7 G
10 Envergonhados, fugi - rão
C G7 C
Os inimigos de uma vez.

SALMO 7A

Tom: Gm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
  Gm                          Dm7  D   Gm
1 Senhor meu Deus, em ti  procu - ro
G    Cm   G        Dm  A    Dm
Re - fúgio dos perseguido - res;
Dm          C        Gm      A
Oh! Livra e salva a mim, Senhor.
  Dm  C         F          Cm  G
2 Que  não me possam devorar;
Gm      Dm     F          Bb
Como leão, me despedacem
Bb   F     Dm         C       A  Dm
Sem  ter alguém que me defenda.
 Gm
           C     Dm  Edim  Dm
3 Senhor, se culpa te - nho   eu,
Dm  Bb     G         Cm   G
Se   minhas mãos pecado têm,
```

Estrofe 2

```
  Gm                          Dm7   D    Gm
4 Se ao que estava em paz  comi - go
G    Cm  G     Dm       A    Dm
Re - tribui-lhe com malda - de,
Dm          C         Gm   A
Eu, que poupei meu opressor,
  Dm    C    F       Cm    G
5 Que o ini - migo sobre mim
Gm         Dm   F          Bb
Venha, persiga e me alcance,
Bb   F       Dm        C       A  Dm
Seus pés esmaguem minha vi - da,
Gm
 C   Dm    Edim  Dm
E  arrastada até o  pó
Dm  Bb   G       Cm   G
A   minha glória fica - rá.
```

Estrofe 3

```
  Gm                          Dm7  D  Gm
6 Ergue-te, ó Deus, na tua   i  -  ra,
G      Cm     G        Dm  A   Dm
Con - tra o furor dos ini - mi - gos.
Dm        C        Gm    A
Exalta, ó Deus, o teu poder,
Dm   C       F       Cm     G
Des - perta-te em meu favor,
Gm      Dm  F        Bb
Pois o juízo ordenaste.
  Bb  F      Dm      C            A    Dm
7 Ao  teu redor, juntem-se os po - vos,
Gm
  C     Dm  Edim   Dm
E   sobre eles vem  reinar.
  Dm  Bb     G       Cm     G
8 To - dos os povos julga - rás.
```

Estrofe 4

```
Gm                          Dm7  D  Gm
Conforme a minha reti - tu - de,
G    Cm        G          Dm  A   Dm
Se - gundo a minha integrida - de,
Dm     C       Gm    A
Julga e prova-me, Senhor.
  Dm  C         F          Cm  G
9 Ces - sem do ímpio os atos maus,
Gm         Dm      F        Bb
Mas tu ao justo estabeleces,
Bb   F        Dm    C       A    Dm
Pois sondas cora - ções e mentes,
  Gm
   C     Dm       Edim  Dm
10 Ó   justo Deus, escudo  meu,
Dm  Bb        G          Cm    G
Que  salva os bons de cora - ção.
```

Estrofe 5

Gm Dm7 D Gm
11 Justo juiz é o Senhor nos - so.
G Cm G Dm A Dm
To - dos os dias, se enfure - ce.
Dm C Gm A
12 Se o homem não se converter,
Dm C F Cm G
Deus sua espada afia - rá.
Gm Dm F Bb
Armado e pronto está seu arco,
Bb F Dm C A Dm
13 Tem contra ele prepara - do.
Gm
C Dm Edim Dm
Ar - mas de morte construiu,
Dm Bb G Cm G
Se - tas ardentes Deus já fez.

Estrofe 6

Gm Dm7 D Gm
14 Eis que o ímpio está com do - res,
G Cm G Dm A Dm
Pois concebeu iniquida - de.
Dm C Gm A
A falsidade deu à luz,
Dm C F Cm G
15 A - bre um poço e nele cai.
Gm Dm F Bb
16 Seu próprio mal a si retorna,
Bb F Dm C A Dm
17 Po - rém a ti eu rendo graças.
Gm
C Dm Edim Dm
Se - gundo a tua reti - dão,
Dm Bb G Cm G
Teu nome excelso louvarei.

SALMO 7B

(CBS - Carol)

Tom: Bb
Tempo: 6/8

Estrofe 1

Bb Eb F
1 Em ti me refugio, ó Deus! Senhor, vem me salvar!
Bb Eb Bb
De quantos me perseguem vem livrar a mim, Senhor,
Bb Gm Am F
2 Pra que ninguém, como leão, me venha arrebatar,
Bb Eb Bb
Despedaçando-me, sem ter ninguém pra me livrar.

Estrofe 2

Bb Eb F
3 Senhor meu Deus, se fiz o que me culpam de fazer,
Bb Eb Bb
Se há nas minhas mãos iniquidade, ó meu Deus,
Bb Gm Am F
4 Se com o mal paguei a quem comigo estava em paz,
Bb Eb Bb
Eu, que poupei quem me oprimia sem qualquer razão,

Estrofe 3

Bb Eb F
5 Persiga o inimigo até minha alma alcançar,
Bb Eb Bb
Que pise ao chão minha vida e arraste a minha glória ao pó.
Bb Gm Am F
6 Levanta-te, Senhor, na tua ira e vem mostrar
Bb Eb Bb
Tua grandeza contra a fúria de adversários meus.

Estrofe 4

Bb Eb F
Desperta e julga em meu favor tal qual desígnio teu.
Bb Eb Bb
7 Reúnam-se ao redor de ti os povos, ó Senhor.
Bb Gm Am F
Remonta-te às alturas sobre todas as nações,
Bb Eb Bb
Remonta-te às alturas sobre os povos, ó Senhor.

Estrofe 5

Bb Eb F
8 Os povos Deus os julgará, sim, Deus os julgará.
Bb Eb Bb
Segundo a minha retidão, vem me julgar, Senhor.
Bb Gm Am F
9 Dos ímpios a malícia cesse, e ao justo vem firmar,
Bb Eb Bb
Pois sondas, sim, ó justo Deus, a mente e o coração.

Estrofe 6

Bb Eb F
10 Pois Deus é o meu escudo, sim, Ele é o Salvador
Bb Eb Bb
Daqueles cujos corações estão em retidão.
Bb Gm Am F
11 Juiz bem justo é Deus, que, todo dia, tem furor
Bb Eb Bb
Indignação tem nosso Deus, juiz bem justo é.

Estrofe 7

Bb Eb F
12 Se o homem não se converter, Deus preparado está.
Bb Eb Bb
Seu arco armado já dispôs, e a espada afiará.
Bb Gm Am F
13 Pra ele preparado tem suas armas tão mortais,
Bb Eb Bb
As suas setas inflamadas já lhe preparou.

Estrofe 8

Bb Eb F
14 As dores da perversidade o ímpio está a sofrer.
Bb Eb Bb
Malícia concebeu e, então, mentira deu à luz.
Bb Gm Am F
15 Abriu e aprofundou uma cova, e nela própria cai,
Bb Eb Bb
16 E sobre a sua fronte cai seu mal, seu próprio mal.

Estrofe 9

Bb Eb F
E sobre a própria fronte a sua violência cai,
Bb Eb Bb
17 Porém eu renderei ações de graças ao Senhor.
Bb Gm Am F
Segundo a sua retidão, louvores cantarei,
Bb Eb Bb
Louvores cantarei ao nome do Supremo Deus.

SALMO 8B

(CBS - Amsterdam)

Tom: F
Tempo: 4/4

Estrofe 1

F Dm F Bb Gm C
1 Senhor nosso, em toda a terra, teu nome grande é,
F Dm F Bb Gm C
Pois a tua majestade, expuseste, ó Deus, nos céus.
F C C7
2 Suscitas força dos bebês por causa dos opositores teus
F Dm F Bb F
Pra calar, emudecer o inimigo e o vingador.

Estrofe 2

F Dm F Bb Gm C
3 Quando vejo os céus que foram criados por tuas mãos
F Dm F Bb Gm C
E a lua e as estrelas que tu firmaste ali,
F C C7
4 Que é o homem, afinal, para que dele venhas te lembrar?
F Dm F Bb F
E o filho do homem para que venhas o visitar?

Estrofe 3

F Dm F Bb Gm C
Que é o homem para que dele venhas te lembrar?
F Dm F Bb Gm C
E o filho do homem para que venhas visi - tar?
F C C7
5 Por pouco, fizeste-o menor, do que os anjos fizeste-o menor
F Dm F Bb F
E de glória e honra, ó Deus, tu vieste o coroar.

Estrofe 4

F Dm F Bb Gm C
6 Tu lhe deste o domínio das obras das tuas mãos,
F Dm F Bb Gm C
Sim, a cria - ção puseste debaixo dos seus pés:
F C C7
7 Ovelhas, bois, feras também, 8 aves e peixes, tudo o que há no mar.
F Dm F Bb F
9 Senhor nosso em toda a terra quão grande é o nome teu!

SALMO 9B

(CBS - Joanna)

Tom: G
Tempo: 3/4

Estrofe 1

C D G
1 Senhor, eu te louvo com todo o meu ser;
C D G
E tuas proezas todas contarei.
G D
2 Em ti exultando, alegrar-me-ei;
C D G
Ao teu nome excelso louvor cantarei.

Estrofe 2

C D G
3 Ao retrocederem inimigos meus,
C D G
Tropeçam e caem diante de ti,
G D
4 Pois firmas minha causa, o direito meu.
C D G
No trono, te assentas com justo julgar.

Estrofe 3

C D G
5 Censuras nações e o ímpio destróis,
C D G
Apagas seu nome por tempos sem fim.
G D
6 Quanto aos inimigos, consumidos são;
C D G
Ruínas perpétuas, cidades no chão.

Estrofe 4

C D G
Nenhuma memória deles perdurou,
C D G
7 Mas fica no trono pra sempre o Senhor,
G D
8 No trono erguido, com o fim de julgar,
C D G
O mundo e os povos com justo padrão.

Estrofe 5

C D G
9 Refúgio é o Senhor ao opresso também,
C D G
Refúgio nas horas de tribulação.
G D
10 Confia em ti quem teu nome detém,
C D G
Porque tu, Senhor, nunca deixas os teus.

Estrofe 6

C D G
11 Cantai os louvores ao Deus de Sião,
C D G
Dizei entre os povos os feitos de Deus,
G D
12 Pois lembra-se aquele que o sangue requer
C D G
E não se esquece do aflito o clamor.

Estrofe 7

C D G
13 Tem misericórdia de mim, ó Senhor,
C D G
E vê quantas dores me deram os maus.
G D
Os que me odeiam me fazem sofrer.
Das portas da morte me salvas, ó Deus.

Estrofe 8

C D G
14 E, assim, entrarei com louvor em Sião,
C D G
Cantando nas portas tua salvação.
G D
15 Na cova que abriram, nações cairão;
C D G
O laço que armaram prendeu-lhes o pé.

Estrofe 9

C D G
16 E bem conhecido se torna o Senhor
C D G
Por causa dos seus julgamentos que faz.
G D
Enlaçado o ímpio, envolto está
C D G
Nas obras traçadas pela própria mão.

Estrofe 10

C D G
17 Os ímpios no inferno lançados serão;
C D G
Também as nações que se esquecem de Deus.
G D
18 O pobre pra sempre esquecido não é,
C D G
Nem se frustrará sempre o seu esperar.

Estrofe 11

C D G
19 Levanta-te, ó Deus! Que não vença o mortal!
C D G
E julgues na tua presença as nações.
G D
20 Infunde-lhes medo, Senhor, e as nações
C D G
Cientes serão que são simples mortais.

SALMO 10B

Tom: Bb
Tempo: 6/8

(CBS - Peace, be still)

Estrofe 1

Bb Cm F Cm Bb
1 Por que, Senhor, ficas longe? Te escondes na provação?
Bb Cm F F7 Bb
2 Os ímpios, com grande arrogância, ao pobre vêm perseguir.
Bb D7 Gm F7 Gm F
Nas próprias tramas que urdi - ram, presos, pois, venham ser,
Bb Cm F F7 Bb
3 Pois se vangloria o perverso da sua cobiça vil.
Bb F7 F Bb
Blasfema o avarento contra o Senhor e o maldiz.
Bb F7
4 Não investiga o perverso, pois
Bb7 Eb
Que Deus não existe é seu cogitar.
F Dm7 Gm
5 Tem sempre os caminhos a prosperar;
F Bb
Estão muito longe os juízos teus;
Bb F7 Cm Bb
E zomba dos oponentes seus, 6 pois pra si diz assim:
Bb F7 F Bb
Abalos nunca jamais terei nas gera - ções.

Estrofe 2

Bb Cm F Cm Bb
7 Tem ele cheia a sua boca, de enganos e maldição,
Bb Cm F F7 Bb
Insulto debaixo da língua, pecado e transgressão.
Bb D7 Gm F7 Gm F
8 Monta tocaia nas vi - las a fim de espreitar,
Bb Cm F F7 Bb
Trucida inocentes no ermo 9 qual fera a emboscar.
Bb F7 F Bb
Na rede, o pobre já enlaçou e o prendeu.
Bb F7
10 Baixa e se arrasta; e, em seu poder,
Bb7 Eb
Caíram aflitos. 11 Diz ele a pensar:
F Dm7 Gm
"Não lembra o Senhor nem jamais verá,
F Bb
O rosto virou e logo esqueceu."
Bb F7 Cm Bb
12 Levanta, ó Deus! Ergue a tua mão, ó Senhor, ó Senhor!
Bb F7 F Bb
Dos pobres não venhas te esquecer, ó meu Senhor!

Estrofe 3

Bb Cm F Cm Bb
13 Por que razão fica o ímpio desprezando ao Senhor,
Bb Cm F F7 Bb
Pensando que Deus não se importa? 14 Mas, tens visto, ó Senhor,
Bb D7 Gm F7 Gm F
Ao sofrimento aten - tas para os tomar nas mãos.
Bb Cm F F7 Bb
A ti se entrega o pobre; do órfão és defensor.
Bb F7 F Bb
15 Quebranta o braço do homem mau, transgressor.
Bb F7
Sonda-lhes toda maldade até
Bb7 Eb
Não mais encontrar. 16 Rei eterno é o Senhor.
F Dm7 Gm
Da terra de Deus somem-se as nações.
F Bb
17 Dos mansos tu tens escutado a voz
Bb F7 Cm Bb
E firmarás os seus corações; seu clamor ouvirás,
Bb F7 F Bb
18 E, assim, ninguém lhes trará terror, pois justo és.

SALMO 11B

(CBS - Terra Beata)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D F#m D
1 Meu refúgio está em Deus.
G D A
Como podes me dizer
D F#m D
"Qual ave foge ao monte seu,
D A D
Assim fujas também"?
D G D
2 Pois eis que os ímpios vão,
G DM7sus4 D
Têm já pronto o arco à mão
D F#m D
Para, às ocultas, disparar
D A D
Nos justos de coração.

Estrofe 2

D F#m D
3 Quando há destrui - ção,
G D A
Fundamentos já não são,
D F#m D
Que pode o justo fazer, então,
D A D
Se nesta vil condição?
D G D
4 No templo, está o Senhor;
G DM7sus4 D
Tem nos céus o trono seu.
D F#m D
Seus olhos sondam com atenção;
D A D
Os filhos dos homens vê.

Estrofe 3

D F#m D
5 E ao justo aprova Deus,
G D A
Mas odeia o homem mau;
D F#m D
E aquele que violência faz
D A D
Deus o abomina já.
D G D
6 Javé fará chover
G DM7sus4 D
Fogo, enxofre, sobre os maus,
D F#m D
E vento abrasador será
D A D
A taça que lhes dará.

Estrofe 3

D F#m D
7 Pois justo é o Se - nhor;
G D A
Ele ama a retidão.
D F#m D
E cada um que justo for
D A D
A face lhe verá.
D G D
Pois justo é o Senhor;
G DMsus4 D
Ele ama a reti - dão.
D F#m D
E cada um que justo for
D A D
A face lhe verá.

SALMO 12A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Dm Am Dm Em A Dm
1 Socorro, ó Deus, pois não há pie - do - sos.
Dm D Dm Am Em A
Desaparecem todos os fi - éis.
Dm A Dm Em Dm A
2 Falam com fal - sidade uns aos ou - tros:
Dm Am Dm Em Am Asus4 A Dm
Ba - jula - do - res, falso co - ra - ção.

Estrofe 2

Dm Am Dm Em A Dm
3 Corte o Senhor os lábios que baju - lam
Dm D Dm Am Em A
E a língua que soberbamen - te diz,
Dm A Dm Em Dm A
4 Pois dizem: "Com a língua vencere - mos;
Dm Am Dm Em Am Asus4 A Dm
Nos - sa é a bo - ca. Quem é so - bre nós?"

Estrofe 3

Dm Am Dm Em A Dm
5 Por causa, então, da opressão dos po - bres
Dm D Dm Am Em A
E do necessitado em su - a dor,
Dm A Dm Em Dm A
Diz o Senhor: "Agora eu me levan - to;
Dm Am Dm Em Am Asus4 A Dm
A quem ansei - a, sim, eu sal - va - rei."

Estrofe 4

Dm Am Dm Em A Dm
6 Pois as palavras do Senhor são pu - ras
Dm D Dm Am Em A
Tal prata em fogo refi - na - da é,
Dm A Dm Em Dm A
Por sete ve - zes sendo depu - ra - da.
Dm Am Dm Em Am Asus4 A Dm
Pu - ras são as pa - lavras do Se - nhor.

Estrofe 5

Dm Am Dm Em A Dm
7 Sim, guardarás a nós, Senhor, é cer - to,
Dm D Dm Am Em A
E para todo o sempre li - vra - rás.
Dm A Dm Em Dm A
Sim, desta ge - ração, Senhor, nos guar - da.
Dm Am Dm Em Am Asus4 A Dm
Ó nosso Deus, tu hás de nos li - vrar.

Estrofe 6

Dm Am Dm Em A Dm
8 Por todo canto, andam os perver - sos
Dm D Dm Am Em A
Quando a vileza exal - ta - da é,
Dm A Dm Em Dm A
Quando, entre to - dos os filhos dos ho - mens,
Dm Am Dm Em Am Asus4 A Dm
Sim, a vile - za exal - ta - da é.

SALMO 12B

(CBS - Whitford)

Tom: Em
Tempo: 4/4

Estrofe 1

B7 B Em B
1 Senhor, Senhor, socor - ro!
Em B
Piedosos já não há.
Esus4 B Em B
Entre os filhos dos ho - mens,
C Em
Sumiram os fiéis.
B B7 Em
2 São falsos uns aos outros,
Am G
Bajulam ao falar,
D7 D Em B
Com lábios lisonjei - ros,
C Em
Fingido coração.

Estrofe 2

B7 B Em B
3 Corte o Senhor os lá - bios
Em B
Que estão a bajular
Esus4 B Em B
E a língua que profe - re
C Em
Grandezas no falar.
B B7 Em
4 Pois dizem "com a língua,
Am G
Havemos de vencer.
D7 D Em B
Pertencem-nos os lá - bios.
C Em
Quem reina sobre nós?"

Estrofe 3

B7 B Em B
5 Por causa do oprimi - do,
Em B
Do pobre em seu gemer.
Esus4 B Em B
"Agora, eu me levan - to",
C Em
Assim diz o Senhor,
B B7 Em
"A quem por isso anseia
Am G
Darei libertação;
D7 D Em B
A quem por isso ansei - a,
C Em
Sim, eu libertarei".

Estrofe 4

B7 B Em B
6 São puras as pala - vras,
Em B
Palavras do Senhor
Esus4 B Em B
Qual prata refi - na - da
C Em
Em fogo abrasador,
B B7 Em
A qual bem depurada
Am G
Por sete vezes foi,
D7 D Em B
Que, dentro do cadi - nho,
C Em
Bem depurada foi.

Estrofe 5

B7 B Em B
7 Senhor, pra todo o sem - pre,
Em B
Tu hás de nos livrar
Esus4 B Em B
Da gera - ção presen - te;
C Em
Senhor, nos guardarás.
B B7 Em
8 Por todos os lugares,
Am G
Os maus andando estão,
D7 D Em B
Quando, entre os homens to - dos,
C Em
Exalta-se o que é vil.

SALMO 13A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
  D   Dm              Csus4   F
1 Té  quando me esquece - rás?
D    G       Dm          E    Am
Se - rá pra sempre, ó Se - nhor?
F    C          Am  C          F
Té  quando ocultarás teu rosto?
  Dm  C       Dm  C           Dm  A
2 Té   quando na alma eu vou tei - mar,
Am  C    Gm  Dm     A     Dm
No   coração  sempre tris - te?
```

Estrofe 2

```
D   Dm           Csus4  F
Té  quando o inimigo    vai
D   G            Dm       E   Am
Er - guer-se, Senhor, contra mim?
  F   C      Am  C            F
3 A - tenta para mim, responde.
Dm  C            Dm  C      Dm  A
Ó   Deus, meus o  - lhos ilumi - na.
Am  C         Gm  Dm        A     Dm
Da   morte o so - no eu não dur - ma.
```

Estrofe 3

```
  D    Dm       Csus4   F
4 Não diga o inimigo  assim:
D   G            Dm      E   Am
"Eu contra o tal preva - le - ci".
F    C         Am   C         F
E os que são meus adversários
Dm  C    Dm  C           Dm  A
Não  se ale - grem, nem exul - tem
Am     C         Gm  Dm  A    Dm
Quan - do eu estou  vaci - lan - do.
```

Estrofe 4

```
  D     Dm           Csus4    F
5 Mas, no tocante a mim, eu vou
D    G   Dm        E   Am
Na   tua graça confi - ar.
F     C    Am    C      F
Meu coração se regozije
Dm  C    Dm    C       Dm  A
Na   salvação, 6 e cantarei,  pois
Am   C       Gm   Dm      A    Dm
Deus muito bem  me tem fei - to.
```

SALMO 13B

Tom: D
Tempo: 3/4

(CBS - Heilig, heilig, heilig)

Estrofe 1

D A G D Em7 A D A
1 Senhor, até quando tu te esquecerás?
D A G D Asus4 A7 D
De mim, para sempre, o rosto ocultarás?
D F#m B Em A7 D A
2 Até quando na alma eu relutarei?
D7 C9 G D G A7 D
Triste cada di - a em meu cora - ção?

Estrofe 3

D A G D Em7 A D A
Até quando con - tra mim se erguerá
D A G D Asus4 A7 D
O meu ini - mi - go? 3 Ouve - me, ó Senhor!
D F#m B Em A7 D A
Me ilumina os o - lhos e responde-me!
D7 C9 G D G A7 D
Que eu da morte o so - no não venha dormir.

Estrofe 3

D A G D Em7 A D A
4 Para que não di - ga o ini - migo meu:
D A G D Asus4 A7 D
"Indo contra e - le, eu prevale - ci".
D F#m B Em A7 D A
Não se rego - zi - jem adversários meus.
D7 C9 G D G A7 D
Não se alegrem e - les vindo eu vaci - lar.

Estrofe 4

D A G D Em7 A D A
5 Quanto a mim, na tu - a graça confiarei
D A G D Asus4 A7 D
E exultarei na tua salvação.
D F#m B Em A7 D A
6 Com grande alegri - a no meu coração,
D7 C9 G D G A7 D
Canto a Deus, pois tem me feito muito bem.

SALMO 14A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Dm C F Esus4 A
1 Diz o insensa - to no seu cora - ção:
Am F C Dm C A Dm
"Deus não exis - te", sim, "Deus não exis - te".
Dm Am G Dm Am E A
São corrompidos e abomi - ná - veis.
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Já não há mais nin - guém que faça o bem,
C Dm
Que faça o bem.

Estrofe 2

Dm C F Esus4 A
2 Eis o Senhor a observar do céu
Am F C Dm C A Dm
Se, dentre os fi - lhos de todos os ho - mens,
Dm Am G Dm Am E A
Se existe quem possui entendimen - to
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Pra ver se encon - tra alguém que busque a Deus,
C Dm
Que busque a Deus.

Estrofe 3

Dm C F Esus4 A
3 Todos se extra - viaram do Senhor,
Am F C Dm C A Dm
E, juntamen - te, então, se corrompe - ram.
Dm Am G Dm Am E A
Sim, corrompidos todos se fize - ram.
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Não há nenhum se - quer que faça o bem,
C Dm
Ne - nhum sequer.

Estrofe 4

Dm C F Esus4 A
4 Acaso não conseguem enten - der
Am F C Dm C A Dm
Os pratican - tes da iniquida - de,
Dm Am G Dm Am E A
Que feito pão devoram ao meu po - vo,
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Que não invo - cam, não invocam Deus,
C Dm
Deus, o Senhor?

Estrofe 5

Dm C F Esus4 A
5 Pavor imenso, então, os toma - rá,
Am F C Dm C A Dm
Pois Deus é com a gera - ção dos jus - tos.
Dm Am G Dm Am E A
6 Es - carneceis dos pobres o conse - lho,
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Po - rém o seu re - fúgio é o Senhor,
C Dm
É Deus Senhor.

Estrofe 6

Dm C F Esus4 A
7 Quem dera já viesse a Isra - el
Am F C Dm C A Dm
A salvação que de Sião proce - de.
Dm Am G Dm Am E A
Oh, quando Deus lhe restaurar a sor - te,
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Ja - có exul - ta - rá, sim, Isra - el
C Dm
Se alegrará.

SALMO 14B

(CBS - Diademata)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D Bm G D C#dim A
1 Que não existe Deus o tolo diz pra si.
D Bm E A Esus4 A
Praticam corrupções e muitas abomina - ções.
D C#dim G E D A
Não há quem faça o bem. 2 Do céu, olha o Senhor
D G Em7 D G Asus4 D
A ver se há entendimento e quem busque ao Senhor.

Estrofe 2

D Bm G D C#dim A
3 Extraviados vão e corrompidos são.
D Bm E A Esus4 A
Não há ninguém que faça o bem, não há nenhum sequer.
D C#dim G E D A
4 Acaso os homens maus não têm compreensão?
D G Em7 D G Asus4 D
Devoram como pão meu povo e não invocam Deus.

Estrofe 3

D Bm G D C#dim A
5 Tais homens ficarão tomados de pavor
D Bm E A Esus4 A
Porque com a linhagem justa sempre Deus está.
D C#dim G E D A
6 Do pobre escarne - ceis e do conselho seu,
D G Em7 D G Asus4 D
Mas seu refúgio é Deus Senhor, refúgio é Deus Senhor.

Estrofe 4

D Bm G D C#dim A
7 Quem dera de Sião viesse a salva - ção,
D Bm E A Esus4 A
Tomara já viesse a Israel a reden - ção.
D C#dim G E D A
E, quando o Senhor Deus seu povo restaurar,
D G Em7 D G Asus4 D
Então, exultará Jacó, se alegrará Israel.

SALMO 15A

Tom: Bb

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Bb Dm Cm Bb F C
1 Quem, ó Senhor, ha - bitará
Eb D Cm C Bb D Gm
No taberná - cu - lo, tua ca - sa?
Gm Eb Dm Cm Bb
Que homem pode, ali, morar,
Bb F D Eb Bb F
No santo mon - te do Senhor?
Cm Gm D C F C F
2 Quem vive com in - tegrida - de.

Estrofe 2

Bb Dm Cm Bb F C
Jus - tiça vi - ve a praticar,
Eb D Cm C Bb D Gm
De coração fa - la a verda - de;
Gm Eb Dm Cm Bb
3 Que não difama no falar,
Bb F D Eb Bb F
Ao semelhan - te não faz mal
Cm Gm D C F C F
Nem lança injú - ria ao vizi - nho.

Estrofe 3

Bb Dm Cm Bb F C
4 A - quele que aos olhos tem
Eb D Cm C Bb D Gm
Por desprezí - vel o malva - do,
Gm Eb Dm Cm Bb
Mas honra quem teme ao Senhor;
Bb F D Eb Bb F
Ju - ra, mas sem se retratar,
Cm Gm D C F C F
Mes - mo que so - fra dano pró - prio.

Estrofe 4

Bb Dm Cm Bb F C
5 Em - presta sem a - giotar,
Eb D Cm C Bb D Gm
Tam - bém subor - no não acei - ta
Gm Eb Dm Cm Bb
Pa - ra inocentes condenar.
Bb F D Eb Bb F
Quem deste mo - do proceder
Cm Gm D C F C F
Ja - mais será, pois, aba - la - do.

SALMO 15B

Tom: G
Tempo: 4/4

(CBS - Something for Jesus)

Estrofe 1

G C Am G C9 G
1 Quem vai morar, Senhor, no teu santo templo?
G C Am G
Quem há de residir no teu monte, ó Deus?
D Am D G
2 Quem vive em retidão, tem justo proceder,
G D7 Am G
Só a verdade diz no seu coração.

Estrofe 2

G C Am G C9 G
3 Não vive a difamar, não faz mal a outrem;
G C Am G
Ao seu vizinho não quer injuriar.
D Am D G
4 Despreza o homem vil, honra ao que teme a Deus;
G D7 Am G
Ju - ra com perda até, mas não volta atrás.

Estrofe 3

G C Am G C9 G
5 O seu dinheiro não cede com usura,
G C Am G
Su - borno algum jamais pensa receber
D Am D G
Para incriminar quem inocente é.
G D7 Am G
Quem assim proceder não se abalará.

SALMO 16B

(CBS - Faithfulness)

Tom: C
Tempo: 3/4

Estrofe 1

C FM7 G F
1 Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu me abrigo.
F C D G
2 Minha alma diz que tu és meu Senhor.
G7 C FM7
Além de ti outro bem eu não tenho.
F#dim7 C
3 E nos teus santos está meu prazer.
G F A7 Gm
4 Há muitas punições, penalidades mil
G7 C G
Pra quem por deuses trocar o Senhor.
G7 C FM7
Jamais darei sacrifício a tais deuses,
F#dim7 C
A quem meus lábios não pronunciarão.

Estrofe 2

C FM7 G F
5 És minha taça, Senhor, minha herança;
F C D G
Da minha sorte o arrimo tu és.
G7 C FM7
6 Tenho as divisas em áreas amenas,
F#dim7 C
Minha herança é formosa e sem par.
G F A7 Gm
7 Bendigo o meu Senhor, que a mim conselhos traz;
G7 C G
E, à noite, o coração vem me ensinar.
G7 C FM7
8 Tenho o Senhor sempre à minha presença;
F#dim7 C
Ele à direita, abalado não sou.

Estrofe 3

C FM7 G F
9 Meu coração bem alegre exulta;
F C D G
Meu corpo a salvo repouso terá.
G7 C FM7
10 Minha alma não deixarás no abismo,
F#dim7 C
Nem o teu Santo provar corrupção.
G F A7 Gm
11 Tu me farás saber por onde devo andar,
G7 C G
Sim, o caminho da vida enxergar.
G7 C FM7
Há pleno gozo na tua presença;
F#dim7 C
Na tua destra, delícias sem fim.

SALMO 17B

(CBS - The ninety and nine)

Tom: F
Tempo: 6/8

Estrofe 1

```
     F                 C        F                 C
1 Escuta, ó Deus, o meu clamor, a justa petição.
   F                                Gm7  C   F
Minha oração a ti não vem de lábios infiéis,
      A    Dm    A     Dm       F                C          F
2 Da tua face o julgamento a meu respeito venha, ó Deus,
    F            C7       F
E a retidão tu venhas ver.
```

Estrofe 2

```
       F                 C   F                        C
3 De noite, vens me visitar, meu coração sondar.
    F                                Gm7    C        F
No fogo, sou provado, e mal algum tu vês em mim.
      A      Dm  A       Dm  F                        C      F
Não peco no falar 4 e das ações dos maus guardado sou
     F           C7       F
Por tua lei, ó meu Senhor.
```

Estrofe 3

```
     F                        C     F                        C
5 Senhor, meus passos se afizeram aos caminhos teus.
      F                                    Gm7  C      F
Não resvalaram os meus pés, não vieram  tropeçar.
        A      Dm      A      Dm        F                C    F
6 Te invoco, pois resposta dás. Vem teus ouvidos inclinar.
   F                  C7       F
Escuta, ó Deus, o meu clamor.
```

Estrofe 4

```
      F             C        F                      C
7 As maravilhas da bondade tua vem mostrar,
   F                                Gm7  C   F
Ó Salvador dos que procuram se   refugiar,
   A   Dm     A   Dm     F                    C     F
Refugiar-se à tua destra dos que estão a se erguer
     F              C7  F
Pra lhes fazer oposição.
```

Estrofe 5

F C F C
8 Como a menina dos teus olhos, guarda-me, Senhor,
F Gm7 C F
E sob a sombra das tuas asas, oh, vem me esconder.
A Dm A Dm F C F
9 Sim, do opressor e do perverso vem, Senhor, a mim guardar,
F C7 F
Pois eles buscam me matar.

Estrofe 6

F C F C
10 São insensíveis, todos têm fechado o coração.
F Gm7 C F
São insolentes no falar 11 e cercam nosso andar.
A Dm A Dm F C F
E atentamente o seu olhar está focado sempre em nós,
F C7 F
A fim de nos fazer cair.

Estrofe 7

F C F C
12 São qual leão que vai à presa com grande avidez
F Gm7 C F
Ou como leãozinho na espreita a emboscar.
A Dm A Dm F C F
13 Senhor, te ergue e, com a espada, livra-me do malfeitor.
F C7 F
A ele enfrenta e arrasa, ó Deus.

Estrofe 8

F C F C
14 Com tua mão, vem me livrar dos ímpios, ó Senhor,
F Gm7 C F
Que têm a herança neste mundo e cujo ventre está
A Dm A Dm F C F
Bem farto com tesouros teus; têm muitos filhos a herdar
F C7 F
Os bens que vão lhes sobe - jar.

Estrofe 9

F C F C
15 Porém, Senhor, a tua face eu hei de contemplar.
F Gm7 C F
Em retidão, a tua face, ó Deus, contemplarei.
A Dm A Dm F C F
Ao acordar, ó meu Senhor, eu hei de me satisfazer
F C7 F
Com tua semelhança, ó Deus.

SALMO 19A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D G D Em
1 Os céus procla - mam bem
G D Am7 E A
A glória do Se - nhor;
Em D A D
E o firmamento diz
D G D Em
Das obras das suas mãos.
G D Am7 E A
2 Dis - curso e trans - mis - são
Em D A D
Um dia ao ou - tro faz;
D Bm C G D
E a noite à ou - tra, após,
Em Am E A
Co - nhecimento traz
G Am D A D
3 Sem som e sem pala - vras.
D Em C G D
4 Contudo, faz-se ouvir
Em Bm B Em A
A voz e seu fa - lar
D G C A D
A - té os confins do mun - do.

Estrofe 2

D G D Em
Nos céus, a ten - da armou,
G D Am7 E A
Na qual habi - ta o sol,
Em D A D
5 Que, como noivo sai
D G D Em
Dos aposentos seus
G D Am7 E A
Tal como um he - rói
Em D A D
Que, em regozi - jo, vai
D Bm C G D
A senda a per - cor - rer.
Em Am E A
6 De um lado ao ou - tro, vai
G Am D A D
Os céus atravessando.
D Em C G D
E - mite tal ca - lor;
Em Bm B Em A
Do seu inten - so ardor
D G C A D
Não há quem se escon - da.

Estrofe 3

D G D Em
7 Perfeita é a lei de Deus,
G D Am7 E A
Restaura o co - ra - ção.
Em D A D
Seu testemu - nho é fiel
D G D Em
Ao simples, sá - bio faz.
G D Am7 E A
8 As prescrições de Deus
Em D A D
Retas e jus - tas são,
D Bm C G D
Fol - gam o co - ra - ção.
Em Am E A
Seu mandamen - to é
G Am D A D
Pu - ro, ilumina os o - lhos.
D Em C G D
9 Limpo é o temor de Deus,
Em Bm B Em A
Que permane - ce - rá,
D G C A D
Sim, para todo o sem - pre.

Estrofe 4

D G D Em
Os juízos do Se - nhor
G D Am7 E A
To - dos verda - de são
Em D A D
E justos por i - gual.
D G D Em
10 Mais desejá - veis são
G D Am7 E A
Que ouro pu - ro e bom,
Em D A D
Mais doces do que o mel
D Bm C G D
Que o favo a des - ti - lar.
Em Am E A
11 Eles ao ser - vo teu
G Am D A D
Servem de advertência,
D Em C G D
Porque em os guardar,
Em Bm B Em A
Sem - pre a obe - de - cer,
D G C A D
Há grande recompen - sa.

Estrofe 5

D G D Em
12 Quem pode dis - cer - nir
G D Am7 E A
As próprias transgressões?
Em D A D
Perdoa-me, Se - nhor
D G D Em
Das que não per - ce - bi.
G D Am7 E A
13 Tam - bém, teu ser - vo, ó Deus,
Em D A D
Guarda da pre - sun - ção,
D Bm C G D
E livre fi - ca - rei
Em Am E A
De grande transgressão,
G Am D A D
Que ela não me domi - ne.
D Em C G D
14 Fa - le e medi - te eu
Em Bm B Em A
De modo a te agra - dar,
D G C A D
Meu Redentor e Ro - cha.

SALMO 19B

(CBS - Columbia)

Tom: G
Tempo: 4/4

Estrofe 1

G D G Am7 G
1 Os céus proclamam, sim, a glória do Senhor;
G D G Am7 G
E o firmamento expõe as obras das suas mãos.
Am D G
2 E discursa o dia ao que vem depois;
G D7 G
E a noite à outra faz sa - ber.

Estrofe 2

G D G Am7 G
3 Linguagem nem palavra ou som se ouve algum,
G D G Am7 G
4 Porém se faz ouvir na terra a sua voz.
Am D G
E as palavras soam até os confins.
G D7 G
Aí, pôs uma tenda ao sol,

Estrofe 3

G D G Am7 G
5 Que, assim como herói, os céus a percorrer,
G D G Am7 G
Dos aposentos sai qual noivo a se alegrar
Am D G
6 E de um extremo ao outro vai,
G D7 G
E nada escapa ao seu ca - lor.

Estrofe 4

G D G Am7 G
7 Perfeita é a lei de Deus, restaura o cora - ção;
G D G Am7 G
Seu testemunho fiel ao simples dá o saber.
Am D G
8 Do Senhor mui retos os preceitos são
G D7 G
E alegram bem o cora - ção.

Estrofe 5

G D G Am7 G
O mandamento seu é puro e dá vi - são.
G D G Am7 G
9 É claro o seu temor, pra sempre durará;
Am D G
Verdadeiros são os juízos seus
G D7 G
E justos todos por i - gual.

Estrofe 6

G D G Am7 G
10 Mais desejáveis são que o ouro puro e bom;
G D G Am7 G
Mais doces do que o mel que o favo destilou.
Am D G
11 E ao teu servo trazem exortação;
G D7 G
Há grande prêmio em os guar - dar.

Estrofe 7

G D G Am7 G
12 Quem pode discernir as próprias transgressões?
G D G Am7 G
Das que eu não posso ver perdoa-me, Senhor.
Am D G
13 Da soberba guarda teu servo, ó Deus,
G D7 G
Jamais me venha domi - nar.

Estrofe 8

G D G Am7 G
E justo, pois, serei, de grande transgressão.
G D G Am7 G
14 Aquilo que eu falar e o coração meditar
Am D G
Agradáveis sejam a ti, Senhor,
G D7 G
Rochedo meu e Reden - tor!

SALMO 20B

Tom: G
Tempo: 4/4

(CBS - Send me, o Lord, send)

Estrofe 1

```
          G     Em    G        Em       Am  G
1 Que a ti resposta dê o Senhor no dia  da aflição,
     G          Em  G         Em     Am       G
Te eleve em segurança o nome do Deus de Jacó.
      G               Am   D7      G      D       Am9  D
2 Do santuário, envie socorro e te sustenha de  Sião.
      G       Em    G                  Am          G
3 De tuas ofertas e holocaustos lembre e aceite Deus.
```

Estrofe 2

```
     G        Em        G    Em       Am   G
4 Segundo quer teu coração, conceda-te o Senhor,
      G        Em       G       Em  Am  G
E os teus desígnios todos eles rea - lize Deus.
     G              Am   D7    G   D       Am9  D
5 Celebraremos tua vitória, jubilosos, todos nós
      G  Em     G                    Am    G
E hastearemos nós pendões em nome do Senhor.
```

Estrofe 3

```
    G       Em       G       Em  Am    G
E a todos os teus votos satisfaça o nosso Deus.
      G     Em         G       Em     Am       G
6 E agora sei que o seu ungido o Senhor salvará.
    G             Am    D7     G         D       Am9     D
E a Ele, do seu santo céu, o Senhor lhe responde - rá.
        G        Em  G              Am     G
Com a destra vitoriosa e forte, lhe responderá.
```

Estrofe 4

```
      G          Em    G       Em      Am  G
7 Os homens em cavalos, carros, confiança têm,
      G          Em   G         Em      Am    G
Mas nós nos gloriaremos, sim, no nome do Senhor.
      G                    Am        D7       G        D       Am9    D
8 Os tais se encurvam, tombam; mas de pé nos manteremos, pois.
       G       Em       G                  Am        G
9 Oh, dá, Senhor, vitória ao rei! Clamamos, ouve, ó Deus!
```

SALMO 21B

Tom: F

(CBS - Finlandia)

Estrofe 1

F C7 Bb C F
1 Na tua força, ó Deus, o rei se alegra!
C7 Bb F
E como exulta com tua salvação!
Dm F C Gm
2 Satisfizeste-lhe o desejo da alma,
F#dim F Bb Edim7 A
Não lhe negaste as ora - ções que fez.
F Dm F C Gm
3 Das bênçãos de bondade tu o supres;
F#dim F C F
Coroa de ouro puro lhe darás.

Estrofe 2

F C7 Bb C F
4 A vida a ti ele pediu, e deste;
C7 Bb F
Longevidade para sempre, sim.
Dm F C Gm
5 De majestade e esplendor vestiu-lhe;
F Dm F C Gm
Grande é a glória da tua salvação.
F Dm F C Gm
6 Por bênção para sempre o colocaste;
F#dim F C F
Com tua presença o encheste de prazer.

Estrofe 3

F C7 Bb C F
7 Do Deus Altíssimo, por sua graça,
C7 Bb F
O rei, então, jamais vacila - rá,
Dm F C Gm
Pois ele no Senhor tem confiança.
F#dim F Bb Edim7 A
8 A tua mão, então, alcança - rá
F Dm F C Gm
Teus ini - migos, todos que te odeiam;
F#dim F C F
A tua destra os apanhará.

Estrofe 4

F C7 Bb C F
9 Os tornarás como em fornalha ardente
C7 Bb F
Ao te manifestares, ó Senhor.
Dm F C Gm
Na tua indignação, a todos eles
F#dim F Bb Edim7 A
Consumi - rás, e o fogo os traga - rá.
F Dm F C Gm
10 Destruirás da terra a sua prole
F#dim F C F
E os filhos deles que entre os homens há.

Estrofe 5

F C7 Bb C F
11 Se intentarem contra ti maldade,
C7 Bb F
Tramando intrigas, não consuma - rão,
Dm F C Gm
12 Porquanto lhes farás voltar as costas;
F#dim F Bb Edim7 A
Teu arco o rosto deles mira - rás.
F Dm F C Gm
13 Senhor, te exalta, pois, na tua força;
F#dim F C F
E ao teu poder cantaremos louvor.

SALMO 22B

(CBS - Passion chorale)

Tom: Em
Tempo: 4/4

Estrofe 1

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
1 Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste a mim?
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Por que se acham lon - ge de minha salva - ção
Bdim F C Dm9 A
Meu grito, meu bramido? 2 Que dia e noite a ti
G C Am7 G F Dm7 C
Dirijo; e não respon - des; sossego não me vem.

Estrofe 2

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
3 Contudo, tu és san - to; entronizado estás
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
No meio dos louvo - res, louvores de Israel.
Bdim F C Dm9 A
4 Em ti os pais confiaram; livraste-os, ó Senhor.
G C Am7 G F Dm7 C
5 Clamaram e escapa - ram, não viram confu - são.

Estrofe 3

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
6 Sou verme, não sou ho - mem; opróbrio de homens sou,
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Do povo despreza - do; 7 zombado dos que me veem.
Bdim F C Dm9 A
Meneiam a cabeça e os lábios a mover:
G C Am7 G F Dm7 C
8 Em Deus confiou! Que o li - vre, pois nele tem prazer.!

Estrofe 4

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
9 Porém, tu és aque - le que a mim fizeste nascer;
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Me preservaste ain - da no seio de minha mãe.
Bdim F C Dm9 A
10 Desde o meu nascimento, a ti me entreguei.
G C Am7 G F Dm7 C
Desde o ventre mater - no, Senhor, tu és meu Deus.

Estrofe 5

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
11 De mim não te afas - tes, pois afli - ção já vem,
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Não há quem me acu - da, 12 pois touros de Basã,
Bdim F C Dm9 A
Mui fortes, me rodeiam 13 qual boca de leão,
G C Am7 G F Dm7 C
Que, contra mim, rugin - do, quer me despeda - çar.

Estrofe 6

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
14 Como água, derramei - me, e os ossos todos meus
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Estão desconjunta - dos; também meu cora - ção
Bdim F C Dm9 A
Qual cera se tornou e em mim se derreteu.
G C Am7 G F Dm7 C
15 Secou-se a minha for - ça e um caco se tornou.

Estrofe 7

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Pegada a minha lín - gua ao céu da boca está;
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
E, assim, ao pó da mor - te fizeste-me deitar.
Bdim F C Dm9 A
16 Cercado estou de cães; uma súcia de homens maus,
G C Am7 G F Dm7 C
Cercando, me traspas - sam meus pés e minhas mãos.

Estrofe 8

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
17 E todos os meus os - sos eu posso a eles contar.
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Me encaram todos e - les, olhando para mim.
Bdim F C Dm9 A
18 Repartem minhas vestes; e a túnica, porém,
G C Am7 G F Dm7 C
Sobre ela todos e - les a sorte vão lançar.

Estrofe 9

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
19 Porém, Senhor, de mim tu não venhas te afastar.
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Te apressa em socorrer - me, pois força minha és.
Bdim F C Dm9 A
20 Salvar-me vem da espada, das presas, sim, do cão;
G C Am7 G F Dm7 C
21 Dos búfalos, seus chi - fres, das fauces do leão.

Estrofe 10

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
22 A meus irmãos teu no - me, então, declara - rei.
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Cantar-te-ei louvo - res em meio à congregação.
Bdim F C Dm9 A
23 Vós que temeis a Deus, louvor e glória dai.
G C Am7 G F Dm7 C
Sim, reverenciai - o, vós filhos de Israel.

Estrofe 11

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
24 Não desprezou do afli - to e nem abomi - nou
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
A sua dor nem de - le seu rosto ocul - tou,
Bdim F C Dm9 A
Mas escu - tou quando ele socorro lhe gritou.
G C Am7 G F Dm7 C
25 De ti vem meu louvor, sim, na grande reuni - ão.

Estrofe 12

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
Diante dos que o te - mem, meus votos cumpri - rei.
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
26 Os sofredores hão de comer e se fartar.
Bdim F C Dm9 A
Senhor, os que te buscam teu nome louvarão.
G C Am7 G F Dm7 C
E viva para sem - pre o vosso cora - ção!

Estrofe 13

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
27 Da terra os seus limi - tes do Senhor lembra - rão;
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
E até os confins da ter - ra, pois, se converte - rão.
Bdim F C Dm9 A
E, juntas, as famílias de todas as nações
G C Am7 G F Dm7 C
Virão perante E - le e, então, se prostrarão.

Estrofe 14

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
28 Pois do Senhor é o rei - no, governa sobre as nações.
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
29 Da terra os opu - len - tos hão de comer e adorar;
Bdim F C Dm9 A
E os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar;
G C Am7 G F Dm7 C
E até quem sua vi - da não pode preservar.

Estrofe 15

F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
30 E à geração vindou - ra falar-se-á do Senhor;
F Dm Dm7 C Am Esus4 Am
E a descendência a E - le também o servi - rá.
Bdim F C Dm9 A
31 Hão de sua justiça a todos proclamar;
G C Am7 G F Dm7 C
E às gera - ções futu - ras dirão que Deus o fez.

SALMO 23A

Tom: Gm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

G C Bb Dm F Dm G
1 O Senhor é o meu pastor, portan - to
Gm Dm Gm Dm F Dm Gm
Na - da me faltará, não terei fal - ta.
Gm Dm C F Dm Gm
2 Dei - tar-me faz em pastos verdejan - tes
Cm G Dm Cm Bb F
E me conduz às águas de descan - so.
Bb F Dm Gm Dm C A Dm
3 A minha al - ma Ele refrige - ra,
Bb F Dm Gm F D Gm
Gui - a-me nas veredas da justi - ça.

Estrofe 2

G C Bb Dm F Dm G
Sim, me conduz por causa do seu no - me.
Gm Dm Gm Dm F Dm Gm
4 Mes - mo que eu ande em vale tenebro - so,
Gm Dm C F Dm Gm
Va - le de sombras, onde está a mor - te,
Cm G Dm Cm Bb F
Não temerei o mal, qualquer que se - ja,
Bb F Dm Gm Dm C A Dm
Por - que, ó Deus, tu sempre estás comi - go,
Bb F Dm Gm F D Gm
Pois teu cajado e vara me conso - lam.

Estrofe 3

G C Bb Dm F Dm G
5 Me - sa preparas ante ini - mi - gos;
Gm Dm Gm Dm F Dm Gm
Mi - nha ca - beça tu com óleo un - ges;
Gm Dm C F Dm Gm
E o meu cálice, assim, transbor - da.
Cm G Dm Cm Bb F
6 É certo que bon - dade e clemên - cia
Bb F Dm Gm Dm C A Dm
Me seguirão por todos os meus di - as;
Bb F Dm Gm F D Gm
E habitarei com Deus pra todo o sem - pre.

SALMO 23B

(CBS - Crimond)

Tom: F
Tempo: 3/4

Estrofe 1

F
1 O meu pastor é o Senhor, meu Deus,
Bdim7 G C
E nada me faltará.
F C C7 F
2 Em pastos verdes, faz-me deitar;
Gm F
Às fontes de paz conduz.

Estrofe 2

F
3 Meu Deus minha alma vem restaurar
Bdim7 G C
E guia meu caminhar.
F C C7 F
Por sendas justas, faz-me andar
Gm F
Por causa do nome seu.

Estrofe 3

F
4 Se pelo vale da morte andar,
Bdim7 G C
Na sombra da escuridão,
F C C7 F
Não temerei nenhum mal, ó Deus,
Gm F
Porque tu comigo estás.

Estrofe 4

F
O teu cajado e o teu bordão
Bdim7 G C
Consolam a mim, Senhor.
F C C7 F
5 Preparas mesa, ó Deus, para mim
Gm F
Perante inimigos meus.

Estrofe 5

F
Com óleo, a fronte vens me ungir,
Bdim7 G C
Meu cálice a transbordar.
F C C7 F
6 Bondade tua e compaixão
Gm F
Deveras me seguirão.

Estrofe 6

F
Sim, certamente me seguirão
Bdim7 G C
Em todos os dias meus;
F C C7 F
E, eternamente, eu habitarei
Gm F
Na casa do meu Senhor.

SALMO 24B

(CBS - Greyfriars)

Tom: F
Tempo: 4/4

Estrofe 1

```
      F                          Bb   F    C
1 Do Senhor é a terra e a sua plenitu - de,
   F       C7   C   F        C    G7     C
O mun - do e to - dos os habitantes seus.
        F    Gm        F              Bb     F    C
2 Pois so - bre os mares Ele a fundamentou
  F    C7          Bb   Gm   F    C7     F
E so - bre as corren - tes esta - bele - ceu.
```

Estrofe 2

```
           F                              Bb     F     C
3 Quem, pois, subirá para o monte do Senhor?
    F       C7  C  F        C     G7    C
Ou quem estará  no seu san - to   lugar?
    F       Gm       F                  Bb    F     C
4 Aque - le que é limpo de mãos e cora - ção,
      F  C7      Bb   Gm       F     C7      F
Não a - ma vaida = de, engano - so não é.
```

Estrofe 3

```
      F                              Bb    F      C
5 Tal homem recebe a bênção do Senhor,
    F  C7     C      F      C    G7     C
Justi - ça do Deus     da sua salva - ção.
      F  Gm  F                       Bb     F      C
6 Tal é   a   linhagem daqueles que o bus = cam,
      F      C7      Bb  Gm   F      C7    F
Que bus - cam a fa - ce do Deus de  Jacó.
```

Estrofe 4

```
    F                              Bb     F    C
7 Erguei já, ó portas, as vossas cabe - ças;
    F    C7  C      F      C    G7      C
Portais eternais, levantais-vos ao Rei.
  F     Gm      F             Bb      F      C
A fim  de que entre ali o Rei da Gló = ria,
    F    C7     Bb   Gm  F    C7      F
Portais eter - nais, levantais-vos ao Rei.
```

Estrofe 5

F Bb F C
8 Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorio - so?
F C7 C F C G7 C
Senhor das bata - lhas, que é forte em poder.
F Gm F Bb F C
9 Erguei já, ó portas, as vossas cabe - ças;
F C7 Bb Gm F C7 F
Portais eternais, levantais-vos ao Rei.

Estrofe 6

F Bb F C
A fim de que entre ali o Rei da Gló - ria,
F C7 C F C G7 C
Portais eternais levantai-vos ao Rei.
F Gm F Bb F C
10 Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorio - so?
F C7 Bb Gm F C7 F
Ele é o Rei da Gló - ria, das hos - tes Senhor!

SALMO 25A

Tom: G

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

G Bm G Em G C
1 A ti elevo a minha alma.
G C G D G
2 Meu Senhor, confi - o em ti.
G Bm G Em G C
Que os ímpios não me envergo - nhem
G C G D G
Nem exultem so - bre mim.
G D G C G
3 To - do que espera em ti,
G C Bm Am D G
Não será envergonhado,
G C G Em
Mas quem sem motivo trai,
G C D G
Este sofrerá vexame.

Estrofe 2

G Bm G Em G C
4 Con - cede a mim que conhe - ça
G C G D G
Teus caminhos, ó Se - nhor.
G Bm G Em G C
Tu - as veredas me ensi - na,
G C G D G
Sim, me ensina, ó Deus meu.
G D G C G
5 Vem gui - ar-me e ensinar
G C Bm Am D G
Na verda - de tua, Se - nhor.
G C G Em
Deus da minha salvação,
G C D G
Todo o dia em ti espero.

Estrofe 3

G Bm G Em G C
6 Das tuas miseri - cór - dias
G C G D G
E bondades vem lem - brar,
G Bm G Em G C
Que são dos tempos e - ter - nos.
G C G D G
Lembra delas, ó Deus meu.
G D G C G
7 Mas não lembres, ó Senhor,
G C Bm Am D G
Meu pecar da moci - da - de.
G C G Em
De mim lembra com favor,
G C D G
Pois, Senhor, tu és bondoso.

Estrofe 4

G Bm G Em G C
8 É o nosso Deus bom e re - to
G C G D G
E, por isso, apon - ta - rá
G Bm G Em G C
Ao peca - dor o ca - mi - nho.
G C G D G
9 Na justiça, gui - a - rá,
G D G C G
Os hu - mildes guia - rá;
G C Bm Am D G
Mos - tra aos man - sos seu cami - nho.
G C G Em
Os humildes guiará;
G C D G
Mostra aos mansos seu caminho.

Estrofe 5

G Bm G Em G C
10 Mi - seri - córdia e verda - de
G C G D G
São as sendas do Se - nhor
G Bm G Em G C
Pa - ra quem guarda a a - li - an - ça
G C G D G
E seus testemu - nhos, sim.
G D G C G
11 Mi - nha iniquidade vem
G C Bm Am D G
Perdoar, pois é imensa.
G C G Em
Por teu nome, meu Senhor,
G C D G
Oh, perdoa o meu pecado.

Estrofe 6

G Bm G Em G C
12 Ao homem que ao Se - nhor te - me
G C G D G
Instrução Deus lhe da - rá;
G Bm G Em G C
Co - mo escolher o ca - mi - nho
G C G D G
Deus a ele ensi - na - rá.
G D G C G
13 E - le há de repou - sar
G C Bm Am D G
Na rique - za a sua al - ma;
G C G Em
Sua descendência vai
G C D G
Ter a terra como herança.

Estrofe 7

G Bm G Em G C
14 De Deus a inti - mi - da - de
G C G D G
É pra quem lhe tem te - mor
G Bm G Em G C
Aos quais a sua a - li - an - ça
G C G D G
Ele dá a co - nhe - cer.
G D G C G
15 E, con - tinuamente, a Deus
G C Bm Am D G
Os meus o - lhos eu ele - vo,
G C G Em
Porque Deus há de tirar,
G C D G
Sim, tirar meus pés do laço.

Estrofe 8

G Bm G Em G C
16 Tem compaixão do teu servo
G C G D G
E te volta pa - ra mim,
G Bm G Em G C
Pois estou só e a - fli - to.
G C G D G
17 Dá-me alívio ao co - ra - ção
G D G C G
Das tri- bulações, ó Deus.
G C Bm Am D G
Vem tirar - me das angústias.
G C G Em
18 Leva em conta o meu sofrer
G C D G
E perdoa os meus pecados.

Estrofe 9

G Bm G Em G C
19 A - tenta aos meus i i ni - mi - gos,
G C G D G
Pois são muitos, ó meu Deus.
G Bm G Em G C
Ó - dio cruel ma - ni - fes - tam,
G C G D G
Abominam-me, Se - nhor.
G D G C G
20 Guarda a minha alma, ó Deus
G C Bm Am D G
Meu Senhor, oh, vem livrar-me.
G C G Em
Que eu não sofra humilhação,
G C D G
Pois tu és o meu refúgio.

Estrofe 10

G Bm G Em G C
21 Que preservado eu se - ja
G C G D G
Pela retidão, Se - nhor,
G Bm G Em G C
E pela since - ri - da - de,
G C G D G
Pois em ti espe - ra - rei.
G D G C G
22 Oh, re - dime a Israel
G C Bm Am D G
Das tribu - lações, sim, to - das;
G C G Em
Delas, livra, ó Senhor.
G C D G
Salva Israel, teu povo.

SALMO 26B

(CBS - Lyndhurst)

Tom: G
Tempo: 4/4

Estrofe 1

G G7 D7sus4 D7
1 Ó Senhor, me jul - ga,
G
Pois, sem vacilar,
Em Bm7 D
No Senhor confi - o
A F#m D
E ando em retid-ão.
G G9 D7sus4 D
2 Ó Senhor, me pro - va;
D Bm G
Vem examinar
G Fm Am
Os meus pensamentos
D7 G
E meu coração.

Estrofe 2

G G7 D7sus4 D7
3 Teu amor eu te - nho
G
Ante os olhos meus.
Em Bm7 D
Na verdade tu - a,
A F#m D
Ando,ó meu Senhor.
G G9 D7sus4 D
4 Não me assento jun - to
D Bm G
De homens sem valor;
G Fm Am
Com dissimulados
D7 G
Não me ajuntarei.

Estrofe 3

G G7 D7sus4 D7
5 Eu odeio a sú - cia
G
De homens ímpios, maus;
Em Bm7 D
E com esses ho - mens
A F#m D
Não me assentarei.
G G9 D7sus4 D
6 Eu na ino - cên - cia,
D Bm G
Lavo as minhas mãos;
G Fm Am
Teu altar, Senhor Deus,
D7 G
Hei de rodear.

Estrofe 4

G G7 D7sus4 D7
7 Para os teus lou - vo - res
G
Alto anunciar,
Em Bm7 D
Tuas maravi - l - has
A F#m D
Todas proclamar.
G G9 D7sus4 D
8 Ó Senhor, eu a - mo
D Bm G
Tua habitação,
G Fm Am
Onde assiste a glória
D7 G
Que tu tens, ó Deus.

Estrofe 5

G G7 D7sus4 D7
9 Ó Senhor, minha al - ma
G
Não ajunte aos maus
Em Bm7 D
Nem aos sanguiná - r-ios
A F#m D
Minha vida, ó Deus,
G G9 D7sus4 D
10 Pois nas mãos dos ím - p-ios
D Bm G
Há maldade, ó Deus;
G Fm Am
Cheia de subornos
D7 G
Sua destra está.

Estrofe 6

G G7 D7sus4 D7
11 Mas na integri - da - de
G
Tenho andado, ó Deus.
Em Bm7 D
Tem misericór - dia;
A F#m D
Livra-me, Senhor!
G G9 D7sus4 D
12 Em terreno pla - no,
D Bm G
Firme está meu pé.
G Fm Am
Bendirei teu nome
D7 G
Nas congregações!

SALMO 27B

Tom: Em
Tempo: 4/4

(CBS - Purpose)

Estrofe 1

Em
1 O Senhor é a minha luz e a minha salvação;
Em
Da minha vida é fortaleza; a quem eu temerei?
B
Bm B B7 B
Da minha vida Ele é a força; a quem eu temerei?
B9 C Em G Bm Em
2 Vindo a mim malfeitores pra me destruir, hão de tropeçar e cair.

Estrofe 2

Em
3 Mesmo que tropas se acampem vindo contra mim,
Em
Não há de se atemorizar, então, meu coração.
B
Bm B B7 B
Mesmo que a guerra contra mim vier a estourar,
B9 C Em G Bm Em
Inda assim confiança terei no Senhor, confiança nele terei.

Estrofe 3

Em
4 Uma só coisa peço a Deus e, então, a buscarei:
Em
Que eu possa sempre ali morar na casa do Senhor
B
Bm B B7 B
Todos os dias do viver, podendo contemplar
B9 C Em G Bm Em
A beleza de Deus e, assim, meditar, meditar no templo de Deus.

Estrofe 4

Em
5 Pois Deus, no dia mau, me ocultará no pavilhão.
Em
No interior da sua casa, Deus me acolherá.
B
Bm B B7 B
Me elevará sobre uma rocha 6 e, agora, exaltará
B9 C Em G Bm Em
Sobre os meus inimigos a minha cabeça, porque cercado eu estou.

Estrofe 5

Em
Na tenda da congregação, eu ofereceerei
Em
Um sacrifício jubiloso e salmodiarei.
B
Bm B B7 B
7 Tem compaixão, Senhor; eu clamo a ti; vem responder.
B9 C Em G Bm Em
8 Buscarei tua presença, pois buscar-te, ó Deus, ao meu coração me ocorreu.

Estrofe 6

Em
9 Não me rejeites com tua ira, pois teu servo sou.
Em
A tua face não me escondas, pois auxílio és meu.
B
Bm B B7 B
Não me recuses nem a mim venhas desamparar.
B9 C Em G Bm Em
Não recuses nem venhas me desamparar; salvação, meu Deus, és pra mim.

Estrofe 7

Em
10 Se a mim desampararem, pois, meu pai e minha mãe,
Em
O Senhor Deus me acolherá, Deus me acolherá.
B
Bm B B7 B
11 Ensina teu caminho a mim e guia-me, Senhor,
B9 C Em G Bm Em
Por um plano caminho por causa daqueles que vivem a me espreitar.

Estrofe 8

Em
12 Nas mãos dos inimigos não me entregues, ó Senhor,
Em
Pois se levantam falsas testemunhas contra mim
B
Bm B B7 B
E os que apenas crueldade estão a respirar.
B9 C Em G Bm Em
13 Creio eu que a bondade de Deus nesta terra dos vivos, sim, hei de ver.

Estrofe 9

Em
Eis que na terra dos viventes creio que hei de ver,
Em
Sim, a bondade do meu Deus ainda hei de ver.
B
Bm B B7 B
14 E, animado, pois, em Deus, espera no Senhor.
B9 C Em G Bm Em
Seja fortificado, pois, teu coração; sim, espera pelo Senhor

SALMO 28A

Tom: Gm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
  Gm  F      Bb          C         D    Gm
1 Cla - mo a ti, meu rochedo, Se - nhor.
Gm          Bb     F        D    Gm
Não sejas surdo pra comi - go,
Dm  C   Bb   F     Dm  A    Dm
Pra  que não  aconteça, en - tão,
C   Bb  F   C     Gm   F    Bb
Ao ca - la - res acerca   de mim,
Gm          C        F    C  Dm
Que semelhante se - ja  eu
Bb   F       Dm  Cm        Gm
Aos  que à cova descem, pois.
```

Estrofe 2

```
  Gm  F     Bb            C          D    Gm
2 Ou - ve, ó Deus, a voz do meu cla - mor
Gm          Bb  F       D     Gm
Quando a ti pedir socor - ro
Dm  C     Bb  F       Dm      A      Dm
E ao san - tu - ário erguer minhas mãos.
  C      Bb  F  C           Gm   F    Bb
3 Com i - ní - quos não leves   a  mim;
Gm          C        F    C  Dm
Falam de paz ao seu ir - mão,
Bb   F       Dm      Cm    Gm
Mas  têm o mal no cora - ção.
```

Estrofe 3

```
  Gm  F    Bb          C         D    Gm
4 Dá - lhes pago por seu proce - der,
Gm       Bb  F           D  Gm
Pela malícia dos seus a - tos
Dm  C    Bb   F      Dm      A    Dm
E    con - for - me o seu mere - cer,
C    Bb    F     C      Gm      F     Bb
Se - gun - do a obra das su  -  as mãos.
Gm        C           F     C  Dm
Oh, retribui-lhes, sim, ó   Deus.
Bb   F        Dm    Cm   Gm
Dá - lhes o pago, ó   Senhor.
```

Estrofe 4

```
  Gm  F    Bb            C       D   Gm
5 Não  se atentam aos feitos de  Deus
Gm                 Bb   F        D    Gm
Nem ao que as suas mãos ope - ram.
Dm  C  Bb  F          Dm  A    Dm
Por  is - so,  Deus os derriba - rá
C  Bb  F   C       Gm       F      Bb
E  não  há  de os recons  -  truir.
  Gm       C     F      C    Dm
6 Seja bendito Deus Se - nhor,
Bb   F     Dm      Cm      Gm
Pois atendeu ao meu clamor.
```

Estrofe 5

```
  Gm  F   Bb          C           D    Gm
7 Mi - nha força e escudo é o Se - nhor.
Gm          Bb     F          D  Gm
Nele meu cora - ção confi - a,
Dm  C  Bb  F       Dm    A  Dm
Pois foi E  - le que me socorreu;
C    Bb  F    C         Gm       F    Bb
Por is - so, exulta o meu co  -  ração.
Gm            C   F     C    Dm
Portanto, a Ele lou - va - rei;
Bb    F          Dm       Cm   Gm
Com  meu cantar, sim, louvarei.
```

Estrofe 6

```
  Gm  F     Bb         C        D     Gm
8 Eis  que a força do seu povo é Deus;
Gm          Bb      F        D   Gm
Salva e protege o seu ungi - do.
  Dm  C  Bb  F       Dm  A    Dm
9 Do   teu po - vo tu és salva - dor;
C    Bb   F      C          Gm  F    Bb
Tu - a  heran - ça abençoa,    Senhor.
Gm          C       F      C      Dm
Teu povo vem apas - cen - tar
Bb  F     Dm          Cm    Gm
E    para sempre o exal - tar.
```

SALMO 29A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D G D A D
1 Tri - bu - tai a Deus Javé,
D A E A
Po - de - rosos, tributai,
D G Em A
Tributai a Deus Javé
D Em D
To - da a gló - ria e poder.
D A Em E A
2 Tributai a Deus a glória
D A Em E A
Que é devida ao seu no - me.
A E D G Em B
A - do - rai ao Deus Eter - no
Bm A G A D
Em sua ter - na santida - de.

Estrofe 2

D G D A D
3 Do Se - nhor resso - a a voz;
D A E A
So - bre as águas, faz soar.
D G Em A
Deus da gló - ria estronda os céus;
D Em D
So - bre as á - guas Ele está.
D A Em E A
4 Sua voz é pode - ro - sa,
D A Em E A
Sua voz é majesto - sa.
A E D G Em B
5 Su - a voz arranca os ce - dros
Bm A G A D
Que no Lí - bano flores - cem.

Estrofe 3

D G D A D
6 Faz o Líbano saltar;
D A E A
Qual be - zerro, faz saltar;
D G Em A
E também o Siri - om
D Em D
Co - mo boi selvagem faz.
D A Em E A
7 Sua voz despede fo - go,
D A Em E A
8 Faz tremer todo o deser - to.
A E D G Em B
Su - a voz é podero - sa,
Bm A G A D
Treme o de - serto de Ca - des.

Estrofe 4

D G D A D
8 A voz do Senhor Javé
D A E A
Faz a corça dar à luz
D G Em A
E os bos - ques faz despir.
D Em D
No seu tem - plo, "glória!" diz.
D A Em E A
10 Deus preside os dilú - vios
D A Em E A
Como rei perpetua - men - te.
A E D G Em B
11 Deus dá força ao seu po - vo;
Bm A G A D
Com a paz, o abenço - a.

SALMO 30B

(CBS - The King's Business)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D
1 Senhor, te exaltarei,
A7
Pois tu livraste a mim,
Não permitiste que
D
Os inimigos meus
Viessem se alegrar,
G
Contentes, contra mim.
D
2 Senhor, meu Deus, por ti clamei.
A7 **D**
Tu me saraste, ó Senhor.
A7 **A**
3 Da cova tu tiraste a mim.
D
A fim de eu não descer
G
À sepultura, ó Deus,
D
Tu preservaste o meu viver.

Estrofe 2

D
4 Salmodiai a Deus,
A7
Vós santos do Senhor!
Ao santo nome seu
D
Dai graças, celebrai!
5 Porque o furor de Deus
G
Dura um momento só;
D
E a vida inteira, o seu favor.
A7 **D**
À noite, o choro pode vir;
A7 **A**
Por toda a noite, perdurar.
D
Mas, logo de manhã,
G
A alegria vem;
D
Vem alegria de manhã.

Estrofe 3

D
6 Enquanto prosperei,
A7
Dizia eu assim
Não hei de me abalar,
D
Jamais vacilarei.
7 Por teu favor, Senhor,
G
Meu monte se firmou;
D
Voltaste o rosto, e me abalei.
A7 **D**
8 Por ti, Senhor, então, clamei,
A7 **A**
A ti, Senhor, eu implorei.
D
9 Que ganho tu terás
G
No sangue meu, ó Deus,
D
Se à sepultura eu descer?

Estrofe 4

D
Acaso, louvará
A7
O pó a ti, Senhor?
Ou tua verdade, ó Deus,
D
O pó declarará?
10 Tem compaixão de mim,
G
Escuta o meu clamor!
D
Sê meu auxílio, meu Senhor!
A7 **D**
11 Tornaste em festa o meu chorar
A7 **A**
E meu cilício em alegrar,
D
12 Pra que eu te louve, ó Deus,
G
Sem nunca me calar.
D
Pra sempre, graças te darei!

SALMO 32A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D Bm Em D A D G D
1 É bem - a - ven - tu - rado aquele cuja
Esus2 Em D G C A D
Iniqui - da - de lhe foi perdoa - da.
D Bm A D G Em B
Co - berta foi a sua transgressão;
D G A D G Bm A D
Sim, foi coberto todo o seu pe - car.
D A D Bm D E A
2 Mui bem-aventu - rado é o ho - mem
D A G D Em D B Em
A quem Javé não atribui peca - do.
D F#m Em D F#m Em A
Do - lo em seu es - píri - to não há;
D G D G D Bm A D
Mui bem-aventu - rado e - le é.

Estrofe 2

D Bm Em D A D G D
3 En - quan - to os meus pe - cados eu calava,
Esus2 Em D G C A D
Envelhe - ce - ram todos os meus os - sos.
D Bm A D G Em B
O dia to - do, estava a ge - mer;
D G A D G Bm A D
Constantemente, estava a ge - mer
D A D Bm D E A
4 Porque, Senhor, a tua mão pesa - va;
D A G D Em D B Em
Sim, dia e noite, sobre mim pesa - va.
D F#m Em D F#m Em A
Em sequi - dão de estio se tornou
D G D G D Bm A D
A minha fo - rça, todo o meu vi - gor.

Estrofe 3

D Bm Em D A D G D
5 A ti eu con - fes - sei o meu pecado,
Esus2 Em D G C A D
Parei de es - conder a iniquida - de.
D Bm A D G Em B
Dis - se: "Confes - sa - rei ao meu Senhor";
D G A D G Bm A D
E perdoas - te a minha transgressão.
D A D Bm D E A
6 Por isso, to - do homem pie - do - so
D A G D Em D B Em
Su - plicará em tempo de encontrar-te.
D F#m Em D F#m Em A
Ao transborda - rem águas a jorrar,
D G D G D Bm A D
E - las decer - to não o atin - gi - rão.

Estrofe 4

D Bm Em D A D G D
7 És meu es - con - de - rijo, meu abrigo
Esus2 Em D G C A D
E da tribu - la - ção tu me preservas.
D Bm A D G Em B
E tu me cer - cas, ó Senhor meu Deus,
D G A D G Bm A D
De alegres can - tos de liber - ta - ção.
D A D Bm D E A
8 Eis que darei a ti o meu conse - lho
D A G D Em D B Em
An - te os meus o - lhos, ante as minhas vis - tas.
D F#m Em D F#m Em A
En - sina - rei por onde deves ir,
D G D G D Bm A D
A minha ins - tru - ção darei a ti.

Estrofe 5

D Bm Em D A D G D
9 E não se - jais qual mula ou cavalo,
Esus2 Em D G C A D
Que são doma - dos com cabresto e freio,
D Bm A D G Em B
Por - que não têm en - tendimento algum
D G A D G Bm A D
E de outra sor = te não te aten - de - rão.
D A D Bm D E A
10 Muito sofrer há de curtir o ím - pio
D A G D Em D B Em
E a graça assiste a quem em Deus confi - a.
D F#m Em D F#m Em A
11 Re - gozi - jai-vos, justos, no Senhor!
D G D G D Bm A D
Pu - ros de co - ra - ção, oh, e - xul - tai!

SALMO 32B

(CBS - Vox Dilecti)

Tom: F
Tempo: 4/4

Estrofe 1

F Bbm Fm Eb Fm Bbm C
1 É mui feliz quem tem perdão da sua transgressão,
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
E cuja iniquidade vil, assim, coberta foi.
F C7 Bb F Dm Bb C
2 Feliz aquele em quem não há engano no seu ser,
C F D Gm F C7 F
A quem Javé não imputou jamais pecado algum.

Estrofe 2

F Bbm Fm Eb Fm Bbm C
3 Enquanto eu me calei acerca dos pecados meus,
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Os ossos dentro em mim envelheceram de gemer.
F C7 Bb F Dm Bb C
4 Pois, dia e noite, a tua mão pesava sobre mim,
C F D Gm F C7 F
E o meu vigor tornou-se qual estio em sequi - dão.

Estrofe 3

F Bbm Fm Eb Fm Bbm C
5 Então, a ti eu confessei o meu pecado, e não
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Deixei oculto mal algum e teu perdão ganhei.
F C7 Bb F Dm Bb C
Eu disse, então: “confessarei a Deus minha transgressão”;
C F D Gm F C7 F
E perdoaste a iniquidade do pecado meu.

Estrofe 4

F Bbm Fm Eb Fm Bbm C
6 Por isso, todo pie - doso a ti suplica - rá,
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Sim, roga - rá em tempo de poder te encontrar.
F C7 Bb F Dm Bb C
Ao transbordarem muitas águas, não o atingirão.
C F D Gm F C7 F
7 Tu és esconderijo meu quando em tribula - ção.

Estrofe 5

F Bbm Fm Eb Fm Bbm C
Com júbilos de salvação, me cercas, ó Senhor.
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Tu cercas-me de alegres cantos de libertação.
F C7 Bb F Dm Bb C
8 “Eu te darei a instrução da senda que deves ir
C F D Gm F C7 F
E sob as minhas vistas, pois, conselhos te darei”.

Estrofe 6

F Bbm Fm Eb Fm Bbm C
9 Cavalo e mula não sejais na sua estupi - dez,
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Pois só com freios e cabrestos vão te obede - cer.
F C7 Bb F Dm Bb C
10 O ímpio muito sofrimento ainda irá curtir,
C F D Gm F C7 F
Mas quem confia no Senhor misericórdia tem.

Estrofe 7

F Bbm Fm Eb Fm Bbm C
O ímpio muito sofrimento ainda irá passar,
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Mas quem confia no Senhor miseri - córdia tem.
F C7 Bb F Dm Bb C
11 Oh! Alegrai-vos no Senhor, vós justos de cora - ção;
C F D Gm F C7 F
Cantai alegremente a Deus. Ó santos, exul - tai.

SALMO 33B

(CBS - Message)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D A7 D
1 Exultai no Senhor, vós, ó justos!
D Ddim6 D
Sim, aos retos, louvá-lo é bom.
A7 A D D9
2 Com harpa ao Senhor celebrai-o
G E A
No saltério de dez cordas.
D G#dim A
3 Cantando ao Senhor, louvai.
D Asus6 F#m A7
Entoai ao Senhor novo can - to.
A7 F#m D
Jubiloso, com arte tangei.
D A7 D Bm
4 Do Senhor a Palavra é mui re - ta;
D GM7 D
Todo o seu proceder, fiel.

Estrofe 2

D A7 D
5 Ele ama a justiça e o direito;
D Ddim6 D
Sua bondade enche a terra, então.
A7 A D D9
6 Os céus por sua voz se fize - ram;
G E A
Surgiram por sua palavra
D G#dim A
As hostes celesti - ais.
D Asus6 F#m A7
7 Junta em montes do mar suas á - guas;
A7 F#m D
E em reservas, os seus vagalhões.
D A7 D Bm
8 Ao Senhor, sim, temei toda a ter - ra;
D GM7 D
E do mundo, habitantes seus.

Estrofe 3

D A7 D
9 Fez-se tudo por sua palavra;
D Ddim6 D
Ordenou, tudo veio a existir.
A7 A D D9
10 E frustra às nações, seus desíg - nios,
G E A
Dos povos os seus intentos
D G#dim A
Anula-os, pois, nosso Deus.
D Asus6 F#m A7
11 O conselho de Deus é pra sem - pre;
A7 F#m D
E os desígnios do seu coração
D A7 D Bm
Perpetuam-se sempre e pra sem - pre,
D GM7 D
Sim, por todas as gera - ções.

Estrofe 4

D A7 D
12 A nação venturosa é aquela
D Ddim6 D
Cujo Senhor Jeová é o seu Deus;
A7 A D D9
E o povo pra ser sua heran - ça
G E A
O qual Ele o escolheu,
D G#dim A
O qual Ele o esco - lheu.
D Asus6 F#m A7
13 Deus, olhando dos céus, vê os ho - mens;
A7 F#m D
14 De onde habita, a todos Deus vê,
D A7 D Bm
15 Pois a todos formou os seus corações,
D GM7 D
E suas obras contempla e vê.

Estrofe 5

D A7 D
16 Não há rei que se salve com a força
D Ddim6 D
Das suas tropas; nem vai se livrar
A7 A D D9
Com toda a sua força o valen - te.
G E A
17 E o cavalo não garante
D G#dim A
Livrar com o seu poder.
D Asus6 F#m A7
18 Eis que os olhos de Deus estão pos - tos
A7 F#m D
Sobre aqueles que lhe têm temor,
D A7 D Bm
Que esperam na misericór - dia
D GM7 D
19 E livrá-los da morte, então,

Estrofe 6

D A7 D
E na fome conservar-lhes vivos.
D Ddim6 D
20 Nossa alma espera em Deus;
A7 A D D9
Ele é nosso auxílio e escu - do.
G E A
21 E nele se alegra, pois,
D G#dim A
Em Deus, nosso coração,
D Asus6 F#m A7
Pois confiamos no seu santo no - me.
A7 F#m D
22 Sobre nós, seja, pois, ó Senhor,
D A7 D Bm
Tua misericórdia em nós, Senhor,
D GM7 D
Pois de ti esperamos nós.

SALMO 34B

(CBS - Calvary)

Tom: C
Tempo: 4/4

Estrofe 1

```
  C                          F      C
1 Bendirei em todo  o tempo  a Deus.
G7                           C     F    C
Com meus lábios, sempre  o lou - va - rei.
  C                              Dm    G7  C
2 A minha  alma gloriar-se-á no meu   Se - nhor.
F                          C
Os humildes hão de escutar
G7                         C
E, com isso, hão de se alegrar.
  F                          C          Dm    G7  C
3 Oh! Comigo todos ao seu nome  engran - de - cei!
```

Estrofe 2

```
  C                          F        C
4 Eu busquei a Deus, que me acolheu
G7                       C     F    C
E livrou-me dos temo - res meus.
  C                                  Dm  G7  C
5 Contemplai a Deus e  iluminados vós   se - reis.
F                          C
E vexame vós não sofrereis.
  G7                       C
6 Este  aflito ao Senhor clamou.
F                          C        Dm  G7  C
Deus o  ouviu e das tribulações o li - ber - tou.
```

Estrofe 3

```
  C                        F         C
7 Ao redor de quem a Deus temer,
G7                 C    F    C
Estará o anjo do  Se - nhor,
C                          Dm  G7  C
Acampado para o livrar de to - do   mal.
  F                              C
8 Oh! Provai e vede que  Ele é bom,
G7                         C
Sim, provai o quão bondoso é Deus.
F                          C    Dm  G7  C
Bem-aventurado  é quem se refugi - a em Deus.
```

Estrofe 4

C F C
9 Vós, seus santos, ao Senhor temei.
G7 C F C
Nada falta aos que lhe têm te - mor.
C Dm G7 C
Bem nenhum há de faltar a quem temer a Deus.
F C
10 Passam fome os filhos dos leões,
G7 C
Mas aos que buscarem ao Senhor
F C Dm G7 C
Eis que, para eles, bem nenhum lhes fal - ta - rá.

Estrofe 5

C F C
11 Vinde, filhos, e escutai a mim,
G7 C F C
E o temor de Deus ensi - na - rei.
C Dm G7 C
12 Quem deseja vida longa para ver o bem?
F C
13 Guarda a tua língua de enganar,
G7 C
14 Deixa o mal, pratica o que é bom,
F C Dm G7 C
Busca e te empenha para conseguir a paz.

Estrofe 6

C F C
15 Eis que os olhos do Senhor estão
G7 C F C
Sobre o justo sempre a re - pou - sar;
C Dm G7 C
E os ouvidos, prontos para ouvir o seu cla - mor.
F C
16 Mas o rosto do Senhor está
G7 C
Contra aquele que pratica o mal
F C Dm G7 C
Pra memória sua desta terra ex - tir - par.

Estrofe 7

C F C
17 Clama o justo, e Deus a escutar.
G7 C F C
Das tribulações o vem li - vrar.
C Dm G7 C
18 Perto do oprimido e quebrantado Deus es - tá.
F C
19 Muitas são do justo as aflições,
G7 C
Mas de todas Deus o livrará,
F C Dm G7 C
20 Preservando todos os seus ossos sem que - brar.

Estrofe 8

C F C
21 O infortúnio ao ímpio matará;
G7 C F C
Quem pratica o mal irá mor - rer.
C Dm G7 C
Quem odeia o justo condenado há de ser.
F C
22 Dentre os que confiam no Senhor,
G7 C
Nenhum deles Deus condenará.
F C Dm G7 C
Dos seus servos sua alma Deus resga - ta - rá.

SALMO 36B

(CBS - Manoah)

Tom: F
Tempo: 3/4

Estrofe 1

F FM7sus4 Bb
1 Há no coração do peca - dor
Gm F C
O clamor da transgressão.
F Bb
Diante dos seus olhos,
Gsus4 F Am F
Não há nenhum temor de Deus.

Estrofe 2

F FM7sus4 Bb
2 Aos seus olhos, sua transgres - são
Gm F C
Lhe elogia e lhe conven - ce
F Bb
Que não virão às claras
Gsus4 F Am F
Nem detestadas hão de ser.

Estrofe 3

F FM7sus4 Bb
3 As palavras de sua boca são
Gm F C
Só malícia e enga - no.
F Bb Gsus4
Renunciou o discernir
F Am F
E a prática do bem.

Estrofe 4

F FM7sus4 Bb
4 No seu leito, trama perver - ter;
Gm F C
Seu caminho não é bom.
F Bb
Não aborrece o mal
Gsus4 F Am F
Nem dele pretende se afastar.

Estrofe 5

F FM7sus4 Bb
5 A benignidade do Senhor
Gm F C
Chega até aos altos céus;
F Bb
E até às nuvens, tua
Gsus4 F Am F
Fideli - dade, ó Senhor.

Estrofe 6

F FM7sus4 Bb
6 Como os altos montes do Senhor,
Gm F C
Assim é tua justi - ça;
F Bb
Tal qual profundo abismo
Gsus4 F Am F
São os juízos do meu Deus.

Estrofe 7

F FM7sus4 Bb
Tu preservas homens e animais.
Gm F C
7 Quão preciosa é a tua gra - ça!
F Bb
Por isso, os homens buscam
Gsus4 F Am F
Nas tuas asas se abrigar.

Estrofe 8

F FM7sus4 Bb
8 Saciados todos hão de estar
Gm F C
Com a fartura da tua ca - sa.
F Bb
E tu a todos dás
Gsus4 F Am F
Torrente em delícias a beber.

Estrofe 9

F FM7sus4 Bb
9 Pois da vida a fonte está em ti;
Gm F C
Em tua luz, nós vemos luz.
F Bb
10 Tua graça e tua justiça
Gsus4 F Am F
Sempre estarão sobre os fiéis.

Estrofe 10

F FM7sus4 Bb
11 Não me calque o pé do orgulho e nem
Gm F C
Me repila a mão dos ím - pios.
F Bb
12 Tombaram os obreiros
Gsus4 F Am F
Da iniquidade e já não são.

SALMO 37A

Tom: Cm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Cm G Bb D Gm
1 Não te revoltes, pois, com malfeitores
Cm Bb F Gm F C
Nem queiras in - ve - jar quem faz o mal.
Cm Eb Cm Bb G Cm
2 Qual planta verde, murcharão em bre - ve;
Cm Bb F Gm F C
E, como a rel - va, já definharão.
Eb Cm Ab Bb Eb
3 Na terra habita e nutre da verdade,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Con - fia no Se - nhor e faze o bem.

Estrofe 2

Cm G Bb D Gm
4 Do teu Senhor e Deus, oh, sim, te agrades,
Cm Bb F Gm F C
E teus dese - jos Deus satisfará.
Cm Eb Cm Bb G Cm
5 E o teu caminho ao Senhor entre - ga,
Cm Bb F Gm F C
Confia ne - le; o mais Ele fará.
Eb Cm Ab Bb Eb
6 Qual luz, avultará tua justiça;
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
E o teu direi - to, qual sol a brilhar.

Estrofe 3

Cm G Bb D Gm
7 Descansa, espera em Deus e não te irri - tes
Cm Bb F Gm F C
Por causa do homem e seu prosperar
Cm Eb Cm Bb G Cm
E que executa seus cruéis desígnios.
Cm Bb F Gm F C
8 Despreza a i - ra, deixa o furor.
Eb Cm Ab Bb Eb
Não te enfades, isto acabará mal.
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
9 Se - rá bani - do todo malfeitor.

Estrofe 4

Cm G Bb D Gm
O que espera em Deus terá a ter - ra,
Cm Bb F Gm F C
10 Mas o ímpio, em bre - ve, não existirá.
Cm Eb Cm Bb G Cm
Pro - cura - rás por ele em seus luga - res
Cm Bb F Gm F C
E, muito em bre - ve, não o encontrarás.
Eb Cm Ab Bb Eb
11 Porém, os mansos herdarão a terra
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
E, em grande paz, i - rão se deleitar.

Estrofe 5

Cm G Bb D Gm
12 Trama o ímpio contra o homem jus - to
Cm Bb F Gm F C
E contra e - le ringe os dentes seus.
Cm Eb Cm Bb G Cm
13 En - tão, por isso, o Senhor zomba de - le,
Cm Bb F Gm F C
Pois o seu di - a vê se aproximar.
Eb Cm Ab Bb Eb
14 Com arco e espada, o ímpio ataca o pobre
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Pa - ra abater quem anda em retidão.

Estrofe 6

Cm G Bb D Gm
15 Porém, a espada que pertence ao ím - pio
Cm Bb F Gm F C
Traspassará seu próprio coração,
Cm Eb Cm Bb G Cm
E os seus arcos lhe serão quebra - dos.
Cm Bb F Gm F C
Despedaça - dos todos ficarão.
Eb Cm Ab Bb Eb
16 Vale bem mais o pouco de um só justo
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Do que a fartu - ra que os ímpios têm.

Estrofe 7

Cm G Bb D Gm
17 Pois os seus braços lhe serão quebra - dos,
Cm Bb F Gm F C
Porém aos jus - tos o Senhor sustém.
Cm Eb Cm Bb G Cm
18 Dos homens justos Deus conhece os di - as,
Cm Bb F Gm F C
E a sua heran - ça se eternizará.
Eb Cm Ab Bb Eb
19 Nos dias maus, não são envergonhados
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
E, em meio à fo - me, hão de se fartar.

Estrofe 8

Cm G Bb D Gm
20 Os ímpios, no entanto, serão mortos,
Cm Bb F Gm F C
E os inimi - gos do Senhor serão
Cm Eb Cm Bb G Cm
Co - mo as pastagens verdes tão viço - sas,
Cm Bb F Gm F C
Mas que em fuma - ça logo acabarão.
Eb Cm Ab Bb Eb
21 Pede emprestado o ímpio, mas não paga,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Po - rém o jus - to é compassivo e dá.

Estrofe 9

Cm G Bb D Gm
22 Quem Deus bendiz possuirá a ter - ra
Cm Bb F Gm F C
Mas os maldi - tos exterminará.
Cm Eb Cm Bb G Cm
23 Ao homem bom Deus firmará os pas - sos
Cm Bb F Gm F C
E, em seu cami - nho, Ele se compraz;
Eb Cm Ab Bb Eb
24 E, se cair, não fica - rá prostrado,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Pois o Senhor se - gura sua mão.

Estrofe 10

Cm G Bb D Gm
25 Eu já fui moço e, agora, já sou ve - lho.
Cm Bb F Gm F C
Desampara - do o justo nunca vi;
Cm Eb Cm Bb G Cm
Nem mesmo toda a sua descendên - cia
Cm Bb F Gm F C
Como mendi - gos, a pedir o pão.
Eb Cm Ab Bb Eb
26 É sempre compassivo e empresta,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
E sua pro - le bênção há de ser.

Estrofe 11

Cm G Bb D Gm
27 Do mal te aparta e o que é bom prati - ca.
Cm Bb F Gm F C
Será perpé - tua tua habitação.
Cm Eb Cm Bb G Cm
28 Pois o Senhor Deus à justiça a - ma;
Cm Bb F Gm F C
Também seus san - tos nunca deixará;
Eb Cm Ab Bb Eb
E, para sempre, serão preservados,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Mas do perver - so a prole matará.

Estrofe 12

Cm G Bb D Gm
29 Os homens justos herdarão a ter - ra
Cm Bb F Gm F C
E, para sem - pre, nela habitarão.
Cm Eb Cm Bb G Cm
30 O homem justo diz sabedori - a;
Cm Bb F Gm F C
Fala o que é jus - to a língua do fiel.
Eb Cm Ab Bb Eb
31 Tem no seu coração a lei divina;
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Nun - ca seus pas - sos hão de vacilar.

Estrofe 13

Cm G Bb D Gm
32 O ímpio espreita o justo pra matá - lo,
Cm Bb F Gm F C
33 Mas em suas mãos Deus não o deixará
Cm Eb Cm Bb G Cm
Nem o condenará quando julga - do.
Cm Bb F Gm F C
34 Em Deus espe - ra e segue o seu andar;
Eb Cm Ab Bb Eb
Te exaltará pra possuir a terra;
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Os ímpios mor - tos, então, hás de ver.

Estrofe 14

Cm G Bb D Gm
35 Vi um perverso ímpio prepoten - te
Cm Bb F Gm F C
Qual cedro que é do Líba - no a crescer.
Cm Eb Cm Bb G Cm
36 Pas - sei, mas eis que desaparece - ra;
Cm Bb F Gm F C
Fui procurá - lo, mas não encontrei.
Eb Cm Ab Bb Eb
37 Percebe o justo, atenta no homem reto.
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Ho - mem de paz pos - teri - dade tem.

Estrofe 15

Cm G Bb D Gm
38 Destruição será o fim dos ím - pios,
Cm Bb F Gm F C
Serão exter - mi - nados de uma vez.
Cm Eb Cm Bb G Cm
39 Vem do Senhor a salvação dos jus - tos;
Cm Bb F Gm F C
É fortale - za na tribulação.
Eb Cm Ab Bb Eb
40 Deus os ajuda e os livrará dos ímpios,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Pois salva quem ne - le se refugiar.

SALMO 37B

(CBS - Sierra Vista)

Tom: A
Tempo: 6/8

Estrofe 1

A E7
1 Não te indignes pelos ímpios
A F#m E7
Nem invejes o homem mau.
A D B E
2 Pois, qual relva, dentro em breve,
C# F#m C#
Murcharão, definharão.
A7 Bm7 Dm A
3 No Senhor, teu Deus, confia;
D9 A B7 E7sus4
Confiando, faze o bem.
A E7 F#m C#
Da verdade te ali-menta
D A
E na terra habitarás.

Estrofe 2

A E7
4 Busca em Deus o teu deleite,
A F#m E7
E Ele te satisfa-rá.
A D B E
O que tua alma almeja
C# F#m C#
O Senhor concederá.
A7 Bm7 Dm A
5 Teu caminho a Deus entrega,
D9 A B7 E7sus4
Confiando no Se - nhor.
A E7 F#m C#
Sim, entrega o teu caminho
D A
E o Senhor o mais fará.

Estrofe 3

A E7
6 Deus fará resplandecente
A F#m E7
Tua retidão qual luz.
A D B E
Como o sol do meio-dia,
C# F#m C#
Teu direito brilhará.
A7 Bm7 Dm A
7 No Senhor, descansa, espera,
D9 A B7 E7sus4
E não venhas te irri - tar
A E7 F#m C#
Por aqueles que prosperam
D A
Ao executar seu mal.

Estrofe 4

A E7
8 Deixa a ira, deixa a fúria,
A F#m E7
E não venhas te inflamar;
A D B E
De outro modo, certamente,
C# F#m C#
Isso em mal i-rá findar.
A7 Bm7 Dm A
9 Os perversos, malfeitores
D9 A B7 E7sus4
Destruídos hão de ser,
A E7 F#m C#
Mas quem no Senhor espera
D A
Há de a terra possuir.

Estrofe 5

A E7
10 Logo, em pouco tempo, o ímpio
A F#m E7
Já não mais existi - rá.
A D B E
Buscarás, então, achá-lo,
C# F#m C#
Mas não hás de o encontrar.
A7 Bm7 Dm A
11 Mas aqueles que são mansos
D9 A B7 E7sus4
Toda a terra herda - rão
A E7 F#m C#
E, na paz muito abundante,
D A
Todos se deleitarão.

Estrofe 6

A E7
12 Trama o ímpio, range os dentes
A F#m E7
Contra o justo do Senhor.
A D B E
13 Dele Deus fará escárnio
C# F#m C#
Ao se aproxi-mar seu fim.
A7 Bm7 Dm A
14 Ímpios puxam sua espada
D9 A B7 E7sus4
Para o pobre aba - ter;
A E7 F#m C#
Têm seu arco prepa - rado
D A
Para o justo exterminar.

Estrofe 7

A E7
15 Mas traspassará a espada
A F#m E7
O seu próprio coração
A D B E
E os seus arcos, todos eles
C# F#m C#
Destroçados hão de ser.
A7 Bm7 Dm A
16 Vale mais do justo o pouco
D9 A B7 E7sus4
Do que os bens dos homens maus;
A E7 F#m C#
17 Pois os braços dos perversos,
D A
Sim, quebrados hão de ser.

Estrofe 8

A E7
Mas os justos Deus sustenta
A F#m E7
18 E conhece os dias seus.
A D B E
Para sempre, a herança deles
C# F#m C#
Deus fará permanecer.
A7 Bm7 Dm A
19 Não serão envergonhados
D9 A B7 E7sus4
Quando o dia mau che - gar
A E7 F#m C#
E também terão fartura
D A
Quando a fome se abater.

Estrofe 9

A E7
20 Do Senhor seus inimigos
A F#m E7
Hão de desaparecer;
A D B E
Qual gordura dos cordeiros,
C# F#m C#
Em fumaça se farão.
A7 Bm7 Dm A
21 Pede o ímpio emprestado
D9 A B7 E7sus4
E não paga ao seu cre - dor.
A E7 F#m C#
Mas o justo é compas - sivo;
D A
Generosamente, dá.

Estrofe 10

A E7
22 Todos que Deus abençoa
A F#m E7
Hão de a terra possuir,
A D B E
Mas quem Deus amaldiçoa
C# F#m C#
Destru - ído há de ser.
A7 Bm7 Dm A
23 O Senhor confirma os passos
D9 A B7 E7sus4
De quem anda em reti - dão;
A E7 F#m C#
E nos seus caminhos retos
D A
Tem prazer o nosso Deus.

Estrofe 11

A E7
24 Não irá ficar prostrado
A F#m E7
Se caído se encontrar;
A D B E
Deus sustento lhe concede
C# F#m C#
E o segura pela mão.
A7 Bm7 Dm A
25 Eu fui moço e já sou velho,
D9 A B7 E7sus4
Mas eu nunca vi ja - mais
A E7 F#m C#
Nenhum justo ao desam - paro
D A
Nem sua prole a mendigar.

Estrofe 12

A E7
26 Ele é sempre compassivo,
A F#m E7
É disposto a emprestar;
A D B E
Eis que a sua descendência
C# F#m C#
Uma bênção há de ser.
A7 Bm7 Dm A
27 Deixa todas as maldades,
D9 A B7 E7sus4
Sê bondoso, faze o bem;
A E7 F#m C#
Eis que, assim, perpetuamente,
D A
Nesta terra, habitarás.

Estrofe 13

A E7
28 Pois a retidão Deus ama,
A F#m E7
Nunca desampara os seus;
A D B E
E serão guardados sempre,
C# F#m C#
Preservados hão de ser.
A7 Bm7 Dm A
Mas a prole dos perversos
D9 A B7 E7sus4
Extirpada há de ser.
A E7 F#m C#
29 Herdarão a terra os justos;
D A
Nela sempre habitarão.

Estrofe 14

A E7
30 Eis que a boca do homem justo
A F#m E7
A sabedoria diz;
A D B E
E o que é justo sua língua
C# F#m C#
Sempre vem a proferir.
A7 Bm7 Dm A
31 Tem a lei de Deus na mente,
D9 A B7 E7sus4
Tem a lei no cora - ção.
A E7 F#m C#
Os seus passos não vacilam,
D A
Não vacila seu andar.

Estrofe 15

A E7
32 O perverso espreita ao justo,
A F#m E7
Sua vida quer tirar;
A D B E
33 Deus, porém, nas mãos do ímpio
C# F#m C#
Nunca o justo deixará
A7 Bm7 Dm A
Nem permiti - rá que o justo
D9 A B7 E7sus4
Condenado venha ser;
A E7 F#m C#
Quando for a julga - mento,
Deus não o condenará.

Estrofe 16

A E7
34 No Senhor espera e segue
A F#m E7
Seu caminho, e Deus fará
A D B E
Que tu sejas exaltado
C# F#m C#
Para a terra possuir.
A7 Bm7 Dm A
Tu verás que tudo isso,
D9 A B7 E7sus4
Certamente, ocorre - rá
A E7 F#m C#
Quando extermi - nados forem
D A
Os perversos, homens maus.

Estrofe 17

A E7
35 Vi um ímpio prepotente
A F#m E7
Como cedro a se expandir;
A D B E
Qual do Líbano um cedro,
C# F#m C#
Tal o ímpio que eu vi.
A7 Bm7 Dm A
36 Mas passei; e já não era;
D9 A B7 E7sus4
Procurei-o e não a - chei.
A E7 F#m C#
Eis que desa - pare - cera,
D A
Encontrado não foi mais.

Estrofe 18

A E7
37 Vê e nota o homem justo
A F#m E7
Atentandoà reti - dão.
A D B E
Pois terá posteridade
C# F#m C#
Todo aquele que é de paz.
A7 Bm7 Dm A
38 Eis que, à uma, os transgressores
D9 A B7 E7sus4
Destruídos hão de ser;
A E7 F#m C#
Dos perversos sua prole
D A
Extirpada há de ser.

Estrofe 19

A E7
39 Eis que a salvação dos justos
A F#m E7
Vem de Deus, vem do Senhor.
A D B E
Deus é a sua fortaleza
C# F#m C#
Quando em tempos de aflição.
A7 Bm7 Dm A
40 O Senhor lhes dá auxílio,
D9 A B7 E7sus4
Salva e livra do homem mau,
A E7 F#m C#
Pois se refu - giam nele,
D A
Nele buscam proteção.

SALMO 38B

(CBS - Charlestown)

Tom: D
Tempo: 3/4

Estrofe 1

D A A7
1 Ó Senhor, não me repreendas,
A G D A
Na tua ira, no furor.
A D A A7
2 Cravam-se em mim as tuas setas,
A D7 D
E tua mão cai sobre mim.

Estrofe 2

D A A7
3 Minha carne está ferida,
A G D A
Pois tua ira me atingiu
A D A A7
Não há saúde nos meus ossos
A D7 D
Em razão do meu pecar.

Estrofe 3

D A A7
4 Pois, além da minha cabeça
A G D A
Os meus pecados já estão
A D A A7
E, como fardos bem pesados,
A D7 D
Excedendo meu vigor.

Estrofe 4

D A A7
5 Minhas chagas estão infectas,
A G D A
Pois como louco procedi.
A D A A7
6 Estou curvado e abatido,
A D7 D
E de luto é meu andar.

Estrofe 5

D A A7
7 Os meus lombos estão ardendo,
A G D A
E minha carne não é sã.
A D A A7
8 Estou aflito e quebrantado;
A D7 D
Dou gemidos, falta paz.

Estrofe 6

D A A7
9 Ó Senhor, em tua presença,
A G D A
Os meus desejos já estão;
A D A A7
E toda a minha ansiedade
A D7 D
Escondida a ti não é.

Estrofe 7

D A A7
10 E meu peito bate alterado;
A G D A
Faltam-me as forças; fraco estou.
A D A A7
E dos meus olhos o seu brilho
A D7 D
Já não mais comigo está.

Estrofe 8

D A A7
11 E afastados da minha praga
A G D A
Meus companheiros já estão;
A D A A7
E os meus parentes ficam longe,
A D7 D
Bem distantes eles vão.

Estrofe 9

D A A7
12 E armam contra mim ciladas,
A G D A
Querem matar-me e fazer mal;
A D A A7
E dizem coisas perniciosas,
A D7 D
Pensam sempre em enganar.

Estrofe 10

D A A7
13 Como surdo, eu não escuto
A G D A
E, como mudo, me calei
A D A A7
14 Sou como surdo em cujos lábios
A D7 D
Não existe o replicar.

Estrofe 11

D A A7
15 Pois em ti, Senhor, espero;
A G D A
E, ó meu Deus, me atenderás,
A D A A7
16 Pois eu dizia: não suceda
A D7 D
Que se alegrem sobre mim.

Estrofe 12

D A A7
Contra mim não se engrandeçam
A G D A
Quando me resvalar o pé,
A D A A7
17 Pois estou quase tropeçando;
A D7 D
Meu sofrer comigo está.

Estrofe 13

D A A7
18 E confesso a iniquidade;
A G D A
Suporto dor por meu pecar.
A D A A7
19 São vigorosos e bem fortes
A D7 D
Os adversários meus.

Estrofe 14

D A A7
E são muitos os que, sem causa,
A G D A
Ódio expressam contra mim.
A D A A7
20 Da mesma sorte, os que me pagam
A D7 D
Mal por todo o bem que fiz.

Estrofe 15

D A A7
21 Ó Senhor, não me desampares;
A G D A
Não te ausentes, Deus, de mim.
A D A A7
22 Vem e te apressa em socorrer-me,
A D7 D
Senhor, minha salvação.

SALMO 39B

(CBS - Eventide)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D F#m Bm D G D
1 Eu disse: "guarda - rei meu caminhar
D G D Em7 D A
Pra com a minha língua não pecar;
D F#m Bm D G9 Baug Em
Po - rei morda - ça aos lábios ao falar
A7 D Bm D A7 D
Quan - do estiver o ímpio jun - to a mim".

Estrofe 2

D F#m Bm D G D
2 E - mude - ci, do bem eu me calei;
D G D Em7 D A
E a minha dor, en - tão, se acentuou.
D F#m Bm D G9 Baug Em
3 E, no meu pei - to, o cora - ção ardeu.
A7 D Bm D A7 D
Ao meditar, o fogo se infla - mou.

Estrofe 3

D F#m Bm D G D
Com minha pró - pria língua, eu falei:
D G D Em7 D A
4 "Dá-me a saber, Se - nhor, sobre o meu fim
D F#m Bm D G9 Baug Em
E qual a so - ma do meu tempo aqui
A7 D Bm D A7 D
Pa - ra que eu saiba o quanto frá - gil sou."

Estrofe 4

D F#m Bm D G D
5 Bem poucos pal - mos deste aos dias meus.
D G D Em7 D A
À tua presença, é breve o meu viver.
D F#m Bm D G9 Baug Em
Por mais que fir - me o homem possa estar,
A7 D Bm D A7 D
Pu - ra vaidade os homens to - dos são.

Estrofe 5

D F#m Bm D G D
6 Co - mo uma som - bra, o homem passará;
D G D Em7 D A
Em vão é sua inquietação;
D F#m Bm D G9 Baug Em
Bus - ca juntar ri - queza e posses - sões,
A7 D Bm D A7 D
Des - conhecendo quem as le - va - rá.

Estrofe 6

D F#m Bm D G D
7 En - tão, Senhor, o que esperarei?
D G D Em7 D A
Tu és a minha espe - rança, ó Deus.
D F#m Bm D G9 Baug Em
8 Vem me livrar de todo o meu pecar,
A7 D Bm D A7 D
De ser o opróbrio do insensa - to, ó Deus.

Estrofe 7

D F#m Bm D G D
9 E - mude - ci, meus lábios não abri;
D G D Em7 D A
Pois até isso tu fizeste, ó Deus.
D F#m Bm D G9 Baug Em
10 Ti - ra o flage - lo teu de sobre mim,
A7 D Bm D A7 D
Por - que ferido por tua mão es - tou.

Estrofe 8

D F#m Bm D G D
11 Quan - do casti - gas pelas transgressões,
D G D Em7 D A
Destróis nos homens, como a traça faz,
D F#m Bm D G9 Baug Em
O que de pre - ci - oso eles têm.
A7 D Bm D A7 D
Pu - ra vaidade os homens to - dos são.

Estrofe 9

D F#m Bm D G D
12 Mi - nha oração, meu grito escuta, ó Deus.
D G D Em7 D A
Não te emudeças ao me ouvir chorar.
D F#m Bm D G9 Baug Em
À tua presen - ça, forasteiro eu sou.
A7 D Bm D A7 D
Tal qual meus pais, sou peregrino aqui.

Estrofe 10

D F#m Bm D G D
13 Desvia o teu o - lhar de mim, Senhor,
D G D Em7 D A
Pa - ra que alento possa eu tomar.
D F#m Bm D G9 Baug Em
An - tes que eu pas - se e deixe de existir,
A7 D Bm D A7 D
Des - via o teu olhar de mim, Se - nhor.

SALMO 40B

(CBS - O store God)

Tom: A
Tempo: 4/4

Estrofe 1

A E7sus4 D
1 Pelo Senhor, espero confiante,
E A
Pois se inclinou e ouviu quando clamei.
A D
2 Do poço horrível, tremedal de lama,
E A
Deus me tirou; na rocha, me firmou.
A F#m A
3 E nos meus lábios novo canto pôs,
A
Um hino de louvor a Deus.
A F#m A
E, ao virem isto, muitos temerão
E D A
E no Senhor confiarão.

Estrofe 2

A E7sus4 D
4 É bem-aventurado todo aquele
E A
Que no Senhor a confiança põe;
A
Não pende para os homens arrogantes
E A
Nem para aqueles que amam o mentir.
A F#m A
5 Prodígios mil, desígnios sobre nós
A
Tens feito, ó Deus; não tens igual.
A F#m A
Quisera anunciá-los, proclamar,
E D A
Mas ultrapassam meu contar.

Estrofe 3

A E7sus4 D
6 Ofertas, sacrifícios não quiseste;
E A
Abriste os meus ouvidos para ouvir
A
Ofertas, holocausto não requeres
E A
Pelo pecado, pela transgressão.
A F#m A
7 Então, eu disse: “Eis aqui estou;
A
No rolo, consta sobre mim.
A F#m A
8 O meu prazer é teu querer cumprir,
E D
E dentro em mim tua lei está.”

Estrofe 4

A E7sus4 D
9 E proclamei as novas de justiça
E A
Perante os santos na congregação
A
Tu sabes que jamais cerrei os lábios;
E A
Tu bem o sabes, ó Senhor meu Deus.
A F#m A
10 Tua justiça em mim não ocultei,
A
Fidelidade proclamei.
A F#m A
Não escondi da grande reunião
E D
Verdade, graça e salvação.

Estrofe 5

A E7sus4 D
11 Mercê, ó Deus, de mim não deixes longe;
E A
Verdade e graça venham me guardar.
A
12 São incontáveis males que me cercam;
E A
Já me alcançou tamanha transgressão!
A F#m A
São mais que meus cabelos, muito mais;
E A
Me desfalece o coração.
A F#m A
13 Ó Deus, te apressa em dar-me salvação!
E D A
Oh, vem, Senhor, me socorrer!

Estrofe 6

A E7sus4 D
14 Envergonhado, cheio de vexame
E A
Seja o que quer a vida me tirar!
A
Sim, volte atrás coberto de vergonha
E A
Quem tem prazer se mal me sobrevém!
A F#m A
15 Por sua ignomínia sofram, pois
E A
Os que estão falando assim,
A F#m A
Dizendo “Foi bem-feito! Muito bem!”
E D A
Sofram de ti perturbação!

SALMO 42A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
  F                Dm      Bb  F
1 Como a corça que suspi - ra
F                C  F
Pelas águas a correr,
F                Dm      Bb  F
Minha alma, assim, suspi - ra,
F                C     F
Sim, por ti suspira, ó Deus.
  F
2 A minha alma sede tem
F          Bb          C
Do Deus vivo, do Senhor.
F          Gm    Dm    F   Bb
Quando irei me ver presente
F        Bb  C          F
Ante a face do meu Senhor?
```

Estrofe 2

```
  F               Dm      Bb  F
3 Minhas lágrimas de di - a
F                C  F
E de noite me sustêm,
F                Dm    Bb  F
Pois me dizem, de contí - nuo:
F                      C  F
“O teu Deus onde esta - rá?”
  F
4 Sinto a alma derramar
F          Bb              C
Quando lembro a multidão
F          Gm   Dm   F   Bb
Que eu, alegre, conduzi - a,
F          Bb    C        F
Com louvor, à casa de Deus.
```

Estrofe 3

```
  F                Dm      Bb  F
5 Por que estás tão triste, ó al - ma?
F                C  F
Perturbada dentro em mim?
F                Dm      Bb  F
No Senhor, teu Deus, espe - ra,
F                C  F
Pois ainda o louva - rei.
F
Meu auxílio é meu Senhor.
  F      Bb                C
6 Eis minha alma em aflição
F          Gm    Dm   F    Bb
Quando, então, de ti me lembro
F       Bb      C          F
Em Mizar, Hermom e Jordão.
```

Estrofe 4

```
  F               Dm   Bb  F
7 Ao fragor das cata - du - pas,
F                C    F
Um abismo a outro atrai.
F              Dm  Bb  F
Tuas ondas, tuas va - gas
F                C     F
Sobre mim passaram, pois.
  F
8 Mas, durante o dia, Deus
F       Bb              C
Me dispensa o seu favor,
F      Gm      Dm    F      Bb
E, de noite, a Ele eu can - to,
F      Bb      C             F
Uma prece a Deus, meu viver.
```

Estrofe 5

F Dm Bb F
9 Por que de mim te esqueces - te,
F C F
Minha rocha e meu Deus?
F Dm Bb F
Por que, sob os ini - mi - gos,
F C F
Ando lamentando, ó Deus?
F
10 Quando insultos recebi
F Bb C
Dos opositores meus,
F Gm Dm F Bb
Esmagaram-se os meus os - sos,
F Bb C F
Ao ouvir: “Onde está teu Deus?”

Estrofe 6

F Dm Bb F
11 Por que estás tão triste, ó al - ma?
F C F
Perturbada dentro em mim?
F Dm Bb F
No Senhor, teu Deus, espe - ra,
F C F
Pois ainda o louva - rei.
F
Meu auxílio é meu Senhor,
F Bb C
Sim, ainda o louvarei.
F Gm Dm F Bb
No Senhor, teu Deus, espe - ra.
F Bb C F
Meu auxílio é Deus, meu Senhor.

SALMO 42B

(CBS - Lauda Anima)

Tom: C
Tempo: 2/4

Estrofe 1

C G7 C F9 C
1 Como a corça que suspi - ra
F Am G7
Pelas águas a correr,
E Am D7sus4
Minha alma assim suspira,
Em G Am G
Sim, por ti suspira, ó Deus.
C F Am Bdim7
2 A minha alma está sedenta
Am F C
Do Deus vivo, do Senhor.

Estrofe 2

C G7 C F9 C
Quando irei me ver presen - te
F Am G7
Ante a face do Senhor?
E Am D7sus4
3 Minhas lágrimas de dia
Em G Am G
E de noite me sustêm,
C F Am Bdim7
Pois me dizem, de contínuo:
Am F C
"O teu Deus onde estará?"

Estrofe 3

C G7 C F9 C
4 Dentro em mim, minha alma cho - ra
F Am G7
Quando lembro a multidão
E Am D7sus4
Que eu, alegre, conduzia,
Em G Am G
Para a casa do Senhor
C F Am Bdim7
Entre gritos de alegria,
Am F C
Festejando em louvor.

Estrofe 4

C G7 C F9 C
5 Por que estás tão triste, ó al - ma?
F Am G7
Perturbada dentro em mim?
E Am D7sus4
No Senhor, teu Deus, espera,
Em G Am G
Pois ainda o louvarei.
C F Am Bdim7
Ao meu Deus, o meu auxílio,
Am F C
Eu ainda louvarei.

Estrofe 5

C G7 C F9 C
6 Abatida está minha alma,
F Am G7
Abatida dentro em mim.
E Am D7sus4
E de ti, então, me lembro,
Em G Am G
Lá nas terras do Jordão,
C F Am Bdim7
Em Hermom, ali no monte
Am F C
E no outeiro de Mizar.

Estrofe 6

C G7 C F9 C
7 Ao fragor das catadu - pas,
F Am G7
Um abismo ao outro atrai.
E Am D7sus4
Ó Senhor, as tuas vagas
Em G Am G
Têm passado sobre mim.
C F Am Bdim7
Sim, ó Deus, as tuas ondas
Am F C
Têm passado sobre mim.

Estrofe 7

C G7 C F9 C
8 Porém, Deus, durante o di - a,
F Am G7
Me dispensa o seu favor,
E Am D7sus4
E, de noite, está comigo
Em G Am G
O seu canto, e, então, a Deus,
C F Am Bdim7
O Senhor da minha vida,
Am F C
Faço a minha oração.

Estrofe 8

C G7 C F9 C
9 Digo a Deus, a minha ro - cha:
F Am G7
"Ó Senhor, por qual razão
E Am D7sus4
Me olvidaste, me esqueceste?
Em G Am G
Por que hei de lamentar
C F Am Bdim7
Sob os meus opositores,
Am F C
Sob a sua opressão?"

Estrofe 9

C G7 C F9 C
10 Esmigalham-se os meus os - sos
F Am G7
Ao insultos receber,
E Am D7sus4
Quando meus opositores
Em G Am G

Vêm dizer perante mim

C F Am Bdim7
"Onde está, onde se encontra
Am F C
O teu Deus, o teu Senhor?"

Estrofe 10

C G7 C F9 C
11 Por que estás tão triste, ó al - ma?
F Am G7
Perturbada dentro em mim?
E Am D7sus4
No Senhor, teu Deus, espera,
Em G Am G
Pois ainda o louvarei.
C F Am Bdim7
Ao meu Deus, o meu auxílio,
Am F C
Eu ainda louvarei.

SALMO 43B

(CBS - St. Agnes)

Tom: G
Tempo: 3/4

Estrofe 1

G Am G
1 Julga-me, ó Deus, contra a nação
D7 G D
Que vive a contender
Am D D7
E do injusto, enganador
G
Vem me livrar, Senhor.

Estrofe 2

G Am G
2 Por que tens rejeitado a mim,
D7 G D
Se fortaleza és?
E por que lamentando estou
G
Sob a opressão dos maus?

Estrofe 3

G Am G
3 Envia, para me guiar,
D7 G D
Tua verdade e luz
Am D D7
E ao santo monte me levar,
G
À tua casa, ó Deus.

Estrofe 4

G Am G
4 Ao teu altar, então, irei,
D7 G D
Que é o regozijo meu.
Am D D7
Ao som da harpa, louvarei
A ti, Senhor, meu Deus.

Estrofe 5

G Am G
5 Por que abatida, ó alma, estás,
D7 G D
Aflita dentro em mim?
Am D D7
Espera em Deus, auxílio meu
G
Pois inda o louvarei.

SALMO 46B

Tom: Bb
Tempo: 4/4

(CBS - Materna)

Estrofe 1

Bb F Adim F9 Bb
1 Refúgio e fortaleza é Deus, presente em socorrer.
Bb F C7 F
Nas horas de tribulação, 2 não temos que temer
Bb Cm F F7 Eb Bb
Ainda que a terra toda venha a transtornar
Eb Bb Eb F Bb
Ou que os montes se abalem no seio do mar,

Estrofe 2

Bb F Adim F9 Bb
3 Ainda que as águas venham a tumultuar,
Bb F C7 F
Também os montes estremeçam com fúria total.
Bb Cm F F7 Eb Bb
4 Um rio a cidade do Senhor vem alegrar,
Eb Bb Eb F Bb
O santuário das moradas do mais Alto Ser,

Estrofe 3

Bb F Adim F9 Bb
5 E, no seu meio, Deus está; jamais, se abala - rá.
Bb F C7 F
Ajuda, pois, Deus lhe trará desde o amanhecer.
Bb Cm F F7 Eb Bb
6 Os reinos podem se abalar; nações também bramar.
Eb Bb Eb F Bb
A sua voz Deus levantou e a terra dissolveu.

Estrofe 4

Bb F Adim F9 Bb
7 O Senhor dos Exércitos está conosco aqui.
Bb F C7 F
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Isra - el.
Bb Cm F F7 Eb Bb
8 Oh! Vinde, contemplai as obras do Senhor Javé:
Eb Bb Eb F Bb
Que assolações efetuou na terra o nosso Deus!

Estrofe 5;

Bb F Adim F9 Bb
9 Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus.
Bb F C7 F
O arco Ele quebra e a lança despedaça - rá;
Bb Cm F F7 Eb Bb
Os carros todos Deus fará no fogo incendi - ar.
Eb Bb Eb F Bb
Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus.

Estrofe 6

Bb F Adim F9 Bb
10 Aquietai-vos e sabei que eu sou o vosso Deus.
Bb F C7 F
Sou exaltado entre as nações; na terra, grande eu sou.
Bb Cm F F7 Eb Bb
11 O Senhor dos Exércitos está conosco aqui.
Eb Bb Eb F Bb
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Isra - el.

SALMO 47A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D Bm G A D
1 Ó povos, batei palmas ao Senhor!
D F#m E D Em D
Com voz jubilante, oh, celebrai.
D A D A G D
2 Te - mi - do é o Senhor, o Altíssimo!
D G D B D
Da terra inteira Ele é Grande Rei.
D A Em Bm G A
3 Na - ções colocou sob os nossos pés;
D A G D
Todas as nações Deus nos submeteu.

Estrofe 2

D Bm G A D
4 A herança Deus escolheu pra nós,
D F#m E D Em D
Gló - ria de Jacó, a quem Deus amou.
D A D A G D
5 Su - biu Deus por entre as aclamações;
D G D B D
Ao som da trombeta o Senhor subiu!
D A Em Bm G A
6 Can - tai - lhe louvor e salmodi - ai;
D A G D
Sim, cantai louvor, pois, ao nosso rei.

Estrofe 3

D Bm G A D
7 Na terra inteira, reina o Senhor!
D F#m E D Em D
Com sa - bedoria, salmodiai.
D A D A G D
8 Do seu santo trono, governa Deus.
D G D B D
9 A - jun - tam-se reis de muitas nações,
D A Em Bm G A
Po - vo do Senhor, Deus de Abra - ão.
D A G D
Brasões lhe pertencem. Glorioso é!

SALMO 47B

(CBS - Assurance)

Tom: C
Tempo: 9/8

Estrofe 1

C F C
1 Todos os povos, palmas batei
C G D7 G
E, alegremente, a Deus celebrai.
C F C
2 De toda a terra é o grande Rei,
C F Dm C
Senhor tremendo, Altíssimo Deus.
C F C
3 Todos os povos nos submeteu,
C F C G
Pôs sob os nossos pés as nações.
G7 C F C
4 A nossa herança Deus escolheu,
C Dm C
A glória de Jacó que Ele amou.

Estrofe 2

C F C
5 Por entre aclamações, Deus subiu,
C G D7 G
O Senhor, sob o som de clarins.
C F C
6 Salmodiai a Deus, nosso Rei;
C F Dm C
Cantai louvo - res, cantai ao Rei.
C F C
7 De toda a terra, sim, Ele é Rei;
C F C G
Salmodiai, cantai-lhe louvor!
G7 C F C
Oh, sabiamente, salmos cantai
C Dm C
Ao Rei de toda a terra, o Senhor!

Estrofe 3

C F C
8 Sobre as nações, governa o Senhor.
C G D7 G
No santo trono, Deus se assentou.
C F C
9 Os reis dos povos juntos estão,
C F Dm C
Povo de Deus, o Deus de Abraão,
C F C
Porque pertencem ao nosso Deus
C F C G
Da terra os seus es - cudos, broquéis.
G7 C F C
Gloriosamente, Deus se exaltou;
C Dm C
Em sua glória, Deus se exaltou!

SALMO 48B

Tom: D
Tempo: 3/4

(CBS - Lauda Anima)

Estrofe 1

```
  D              Bm     F       Bm
1 Grande é o Senhor e muito digno
D           Bm   F#m
De ser louvado em Sião,
D           Bm      G   Bm
Do nosso Deus sua cidade;
  D           Bm7    A
2 Seu santo monte belo é
G                F#m         Em              F#dim
Sobranceiro, da terra pra o Norte é sua alegria;
  G     D      Em7         D
Sião, cidade do grande Rei.
```

Estrofe 2

```
  D              Bm     F       Bm
3 Nos seus palácios, conhecido
D              Bm   F#m
Como um refúgio alto é Deus.
  D          Bm          G          Bm
4 Por isso, eis que os reis se uniram;
D          Bm7    A
Juntos sumiram todos, sim.
  G                F#m       Em              F#dim
5 E bastou que o vissem e todos se espantaram;
       G          D   Em7          D
De assombro, fugiram bem veloz.
```

Estrofe 3

```
  D         Bm  F      Bm
6 Pelo terror ali vencidos
D              Bm  F#m
Como a parturiente em dor.
  D             Bm    G       Bm
7 As naus de Társis destruíste
D           Bm7    A
Com forte vento oriental.
  G                F#m   Em              F#dim
8 Como temos ouvido dizer, assim, na cidade
    G           D       Em7       D
De Deus, nós temos visto também.
```

Estrofe 4

D Bm F Bm
Deus, o Senhor das suas Hostes,
D Bm F#m
Sua cidade bem firmou
D Bm G Bm
E, para sempre confirmada,
D Bm7 A
Bem estabele - cida está.
G F#m Em F#dim
9 E, no meio do templo teu, nós pensamos em tua
G D Em7 D
Misericórdia, ó nosso Deus

Estrofe 5

D Bm F Bm
10 Tal qual teu nome, assim se estende
D Bm F#m
Por toda a terra o teu louvor;
D Bm G Bm
E de justiça a tua destra
D Bm7 A
Está repleta, ó Senhor.
G F#m Em F#dim
11 E se alegre o monte Sião, e exultem as filhas
G D Em7 D
De Judá pelos juízos teus!

Estrofe 6

D Bm F Bm
12 Quanto a Sião, sim, rodeai-a;
D Bm F#m
Contai-lhe as torres, sim, contai;
D Bm G Bm
13 Notai-lhe bem seus baluartes
D Bm7 A
E seus palácios observai,
G F#m Em F#dim
Pra contardes às gerações 14 que este Deus, para sempre,
G D Em7 D
É o nosso guia até morrer.

SALMO 50B

(CBS - National Hymn)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D Bm D Asus4 D
1 Fa - la o Senhor, o poderoso Deus;
D Bm F#m A
Con - voca a terra inteira a reunir.
A F Am A
2 Desde Sião, de formosura tal,
D Em Dsus2 D
Desde Sião, já resplandece Deus.

Estrofe 2

D Bm D Asus4 D
3 Vem sem guardar silêncio o nosso Deus.
D Bm F#m A
Um fogo ardente diante dele está.
A F Am A
Ao seu redor, tormenta a esbravejar.
D Em Dsus2 D
4 Céus, terra, vêm! Seu povo irá julgar!

Estrofe 3

D Bm D Asus4 D
5 Cha - mai meus santos, que comigo estão
D Bm F#m A
Em ali - ança sacrificial.
A F Am A
6 Justiça os céus estão a anunciar,
D Em Dsus2 D
Porque é o próprio Deus quem vai julgar.

Estrofe 4

D Bm D Asus4 D
7 Es - cuta, povo meu, e eu fala - rei.
D Bm F#m A
Con - tra Israel eu testemunharei.
A F Am A
Sou Deus, teu Deus, 8 e não censurarei
D Em Dsus2 D
Teus sacrifícios de contínuo a mim.

Estrofe 5

D Bm D Asus4 D
9 No - vilhos não aceitarei de ti
D Bm F#m A
Nem bodes dos apriscos vou querer.
A F Am A
10 São todos meus do bosque os animais.
D Em Dsus2 D
Por sobre os montes, aos milhares vão.

Estrofe 6

D Bm D Asus4 D
11 Das aves das montanhas todas sei,
D Bm F#m A
E os ani - mais do campo já são meus.
A F Am A
12 Sentindo fome, não diria a ti?
D Em Dsus2 D
Pois meu é o mundo e quanto nele há.

Estroge 7

D Bm D Asus4 D
13 Do boi a carne, acaso, come - rei?
D Bm F#m A
Ou de cabritos sangue beberei?
A F Am A
14 A Deus ações de graças venhas dar.
D Em Dsus2 D
Cumpre os teus votos ao supremo Deus.

Estrofe 8

D Bm D Asus4 D
15 Vem invo - car a mim no dia mal.
D Bm F#m A
Li - vrar-te-ei, e glórias me darás.
A F Am A
No dia angustioso, vem a mim.
D Em Dsus2 D
Livrar-te-ei, e glórias me darás.

Estrofe 9

D Bm D Asus4 D
16 Deus diz ao ímpio: que te servi - rá
D Bm F#m A
A minha lei teus lábios repetir,
A F Am A
17 Mas aborreces meu disciplinar,
D Em Dsus2 D
Minha palavra toda rejei = tar?

Estrofe 10

D Bm D Asus4 D
18 Tu tens prazer ao vires um ladrão
D Bm F#m A
E ao prostituto associado estás.
A F Am A
19 Soltas a boca pra falar do mal,
D Em Dsus2 D
E a tua língua trama enganos vis.

Estrofe 11

D Bm D Asus4 D
20 Sen - tas e falas contra teu irmão,
D Bm F#m A
Tens difa - mado o filho de tua mãe.
A F Am A
21 Porque calei, julgaste-me igual.
D Em Dsus2 D
À tua vista, tudo argui - rei.

Estrofe 12

D Bm D Asus4 D
22 Con - side - rai, pois, nisto todos vós,
D Bm F#m A
To - dos que do Senhor vos esqueceis,
A F Am A
Pra que não venha vos despedaçar,
D Em Dsus2 D
Sem que haja alguém que possa vos livrar.

Estrofe 13

D Bm D Asus4 D
23 Quem sacrifício oferece a mim
D Bm F#m A
De ações de graças glórias me dará;
A F Am A
E a quem o seu caminho preparar
D Em Dsus2 D
Darei que veja a salvação de Deus.

SALMO 51B

(CBS - Leominster)

Tom: C
Tempo: 4/4

Estrofe 1

C F
1 Tem compaixão de mim
Dm7 D7 G
E apaga o meu pecar,
C G Am F
Pois tu és rico em teu favor,
C Em C
Benigno és tu, Senhor.
F C
2 Vem me purificar,
Am Em
Da minha transgressão,
C Eaug7 Ddim7 A7
Completamente me lavar
C Em C
Da iniquidade, ó Deus.

Estrofe 2

C F
3 Pois eu conheço bem
Dm7 D7 G
As minhas transgressões,
C G Am F
E meu pecado sempre está
C Em C
Perante mim, Senhor.
F C
4 Só contra ti pequei
Am Em
Perante os olhos teus.
C Eaug7 Ddim7 A7
Então, serás justo ao falar
C Em C
E puro em teu julgar.

Estrofe 3

C F
5 Foi em pecado, ó Deus,
Dm7 D7 G
Que eu conce - bido fui.
C G Am F
Na iniquidade a minha mãe
C Em C
Gerou a mim, Senhor.
F C
6 Tu tens prazer, Senhor,
Am Em
No vero coração.
C Eaug7 Ddim7 A7
Sabedoria tu me dás
C Em C
No oculto do meu ser.

Estrofe 4

C F
7 E com hissopo, ó Deus,
Dm7 D7 G
Vem me purifi - car
C G Am F
E limpo ficarei, Senhor.
C Em C
Ó Deus, vem me lavar,
F C
E alvo ficarei
Am Em
Bem mais que a neve, ó Deus.
C Eaug7 Ddim7 A7
Sim, alvo mais que a neve, ó Deus
C Em C
Eu ficarei, Senhor.

Estrofe 5

C F
8 Senhor, me faze ouvir
Dm7 D7 G
Alegre exultação;
C G Am F
Meus ossos que esmagaste, ó Deus,
C Em C
Então, jubilarão.
F C
9 Do meu pecar, Senhor,
Am Em
Esconde o rosto teu.
C Eaug7 Ddim7 A7
Apaga toda transgressão,
C Em C
Sim, todo o meu pecar.

Estrofe 6

C F
10 Oh! Cria em mim, Senhor,
Dm7 D7 G
Um puro coração
C G Am F
Renova o meu espírito
C Em C
Pra nunca se abalar.
F C
11 Não venhas me expulsar
Am Em
Da tua face, ó Deus;
C Eaug7 Ddim7 A7
De mim o teu Espíri - to
C Em C
Não venhas reti - rar.

Estrofe 7

C F
12 Da tua salvação
Dm7 D7 G
Devolve-me o prazer.
C G Am F
Sustém-me com espírito
C Em C
Bem voluntário, ó Deus.
F C
13 Aos maus ensinarei
Am Em
As sendas do Senhor;
C Eaug7 Ddim7 A7
Então, os transgressores vão
C Em C
A ti se converter.

Estrofe 8

C F
14 Vem me livrar, Senhor,
Dm7 D7 G
Dos crimes de matar.
C G Am F
Tua justiça exaltarei,
C Em C
Ó Deus, meu salvador.
F C
15 Meus lábios vem abrir,
Am Em
E a ti eu louvarei.
C Eaug7 Ddim7 A7
Com minha boca entoa - rei
C Em C
Louvores ao Senhor.

Estrofe 9

C F
16 Pois em sacrificar,
Dm7 D7 G
Senhor, não tens prazer,
C G Am F
Pois, do contrário, ó Senhor,
C Em C
Faria eu assim.
F C
17 Mas o sacrificar
Am Em
Que agrada a ti, Senhor,
C Eaug7 Ddim7 A7
É o quebrantado cora - ção,
C Em C
Que não desprezarás.

Estrofe 10

C F
18 Conforme o teu querer,
Dm7 D7 G
O bem faze a Sião.
C G Am F
Os muros de Jerusalém,
C Em C
Sim, vem edificar.
F C
19 De ofertas a queimar,
Am Em
Então, te agradarás.
C Eaug7 Ddim7 A7
Novilhos se darão a ti
C Em C
Perante o teu altar.

SALMO 53A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Dm C F Esus4 A
1 Diz o insensa - to no seu cora - ção:
Am F C Dm C A Dm
"Deus não exis - te", sim, "Deus não exis - te".
Dm Am G Dm Am E A
São corrompidos e abomi - ná - veis.
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Já não há mais nin - guém que faça o bem,
C Dm
Que faça o bem.

Estrofe 2

Dm C F Esus4 A
2 Eis o Senhor a observar do céu
Am F C Dm C A Dm
Se, dentre os fi - lhos de todos os ho - mens,
Dm Am G Dm Am E A
Se existe quem possui entendimen - to
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Pra ver se encon - tra alguém que busque a Deus,
C Dm
Que busque a Deus.

Estrofe 3

Dm C F Esus4 A
3 Todos se extra - viaram do Senhor,
Am F C Dm C A Dm
E, juntamen - te, então, se corrompe - ram.
Dm Am G Dm Am E A
Sim, corrompidos todos se fize - ram.
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Não há nenhum se - quer que faça o bem,
C Dm
Ne - nhum sequer.

Estrofe 4

Dm C F Esus4 A
4 Acaso não conseguem enten - der
Am F C Dm C A Dm
Os pratican - tes da iniquida - de,
Dm Am G Dm Am E A
Que feito pão devoram ao meu po - vo,
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Que não invo - cam, não invocam Deus,
C Dm
Deus, o Senhor?

Estrofe 5

Dm C F Esus4 A
5 Grande pavor, então, os domi - nou
Am F C Dm C A Dm
Onde não há mo - tivo pra ter me - do,
Dm Am G Dm Am E A
Pois Deus dispersa os ossos do inimi - go.
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
En - vergonhaste-os, pois Deus, o Senhor,
C Dm
Os rejeitou.

Estrofe 6

Dm C F Esus4 A
6 Quem dera já viesse a Isra - el
Am F C Dm C A Dm
A salvação que de Sião proce - de.
Dm Am G Dm Am E A
Oh, quando Deus lhe restaurar a sor - te,
Dm F Dm Am Gm Csus4 F
Ja - có exul - ta - rá, sim, Isra - el
C Dm
Se alegrará.

SALMO 53B

(CBS - Diadematа)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D Bm G D C#dim A
1 Que não existe Deus o tolo diz pra si.
D Bm E A Esus4 A
Praticam corrupções e muitas abomina - ções.
D C#dim G E D A
Não há quem faça o bem. 2 Do céu, olha o Senhor
D G Em7 D G Asus4 D
A ver se há entendimento e quem busque ao Senhor.

Estrofe 2

D Bm G D C#dim A
3 Extraviados vão e corrompidos são.
D Bm E A Esus4 A
Não há ninguém que faça o bem, não há nenhum sequer.
D C#dim G E D A
4 Acaso os homens maus não têm compreensão?
D G Em7 D G Asus4 D
Devoram como pão meu povo e não invocam Deus.

Estrofe 3

D Bm G D C#dim A
5 Tais homens ficarão tomados de pavor
D Bm E A Esus4 A
Em um lugar em que não há motivo pra temer.
D C#dim G E D A
Vergonha lhes trarás, pois Deus os rejeitou,
D G Em7 D G Asus4 D
Porque o Senhor dispersa os ossos de quem te cercou.

Estrofe 4

D Bm G D C#dim A
6 Quem dera de Sião viesse a salva - ção,
D Bm E A Esus4 A
Tomara já viesse a Israel a reden - ção.
D C#dim G E D A
E, quando o Senhor Deus seu povo restaurar,
D G Em7 D G Asus4 D
Então, exultará Jacó, se alegrará Israel.

SALMO 54B

(CBS - Ebenezer)

Tom: Em
Tempo: 4/4

Estrofe 1

Em B Am6 Em
1 Ó Deus, me salva por teu nome;
G B Am Em
Faz-me justiça com poder.
Em B Am6 B
2 Ó Deus, escuta minha prece;
G B Am Em
Minhas palavras vem ouvir.
Em Dsus4 Em Bsus4
3 Contra mim, pois, se levantam
Em Am7 Em B
Insolentes homens vis!
Em B Am6 Em
Dar cabo querem da minha vida;
G Am Em
Perante si, pois, não têm Deus!

Estrofe 2

Em B Am6 Em
4 Eis que Deus é meu socorro;
G B Am Em
Minha vida Deus sustém.
Em B Am6 B
5 Retribui meus opressores;
G B Am Em
Dá cabo deles, Deus fiel.
Em Dsus4 Em Bsus4
6 Com voluntários sacrifícios,
Em Am7 Em B
Louvar-te-ei, porque é bom,
Em B Am6 Em
7 Pois livrou-me das angústias,
G Am Em
E derrotados vejo os maus.

SALMO 55B

Tom: Dm
Tempo: 2/2

(CBS - What Wondrous Love is This)

Estrofe 1

Dm C Dm C Dm C
1 À minha oração dá ouvidos, ó Deus,
F C Am G Dm
E não te escondas do meu clamor.
C F Dm C G9 Dm
2 A - tende-me, ó Senhor, resposta dá-me, ó Deus.
Em Dm C Dm C
Perplexo eu estou neste meu reclamar
F C Am G Dm
E perturbado estou a andar.

Estrofe 2

Dm C Dm C Dm C
3 Por causa do clamor e opressão do algoz,
F C Am G Dm
Calamidades lançam a mim
C F Dm C G9 Dm
E me hostilizam eles com furor atroz.
Em Dm C Dm C
4 No peito, o coração me estremece, Senhor;
F C Am G Dm
Mortais terrores vêm me assaltar.

Estrofe 3

Dm C Dm C Dm C
5 Me sobrevêm temor e tremor, ó meu Deus;
F C Am G Dm
De mim se apoderou grande horror.
C F Dm C G9 Dm
6 En - tão, eu disse: "Quem asas daria a mim!
Em Dm C Dm C
Qual pomba, poderi - a voar e pousar,
F C Am G Dm
Sim, pouso eu poderia encontrar!"

Estrofe 4

Dm C Dm C Dm C
7 Então, eu fugiri - a pra longe, Senhor,
F C Am G Dm
No meio do deserto ficar,
C F Dm C G9 Dm
8 Com pressa, a me abrigar do forte vendaval.
Em Dm C Dm C
9 Destrói, confunde, ó Deus, seus conselhos porque
F C Am G Dm
Há na cidade luta e opressão.

Estrofe 5

Dm C Dm C Dm C
10 De dia e noite, estão na muralha a rondar.
F C Am G Dm
Portas adentro, impera o mal,
C F Dm C G9 Dm
Ma - lícia a dominar e perversão total.
Em Dm C Dm C
11 Há na cidade des - truição e opressão;
F C Am G Dm
Nas suas praças, fraudes estão.

Estrofe 6

Dm C Dm C Dm C
12 Não é um inimi - go que vem me afrontar,
F C Am G Dm
Pois eu suportaria, então.
C F Dm C G9 Dm
Nem contra mim se exalta o que aborrece a mim,
Em Dm C Dm C
Pois dele, então, iri - a buscar me esconder,
F C Am G Dm
Sim, buscaria eu me esconder.

Estrofe 7

Dm C Dm C Dm C
13 Mas, homem, meu igual, companheiro tu és,
F C Am G Dm
A - migo estreito e bem cordial.
C F Dm C G9 Dm
14 Jun - tos, andamos nós, juntos no recrear,
Em Dm C Dm C
Nós caminhamos jun - tos com a multidão
F C Am G Dm
Que andava rumo à Casa de Deus.

Estrofe 8

Dm C Dm C Dm C
15 Que vivos eles des - çam à cova, Senhor;
F C Am G Dm
Que a morte venha aos tais assaltar.
C F Dm C G9 Dm
Há mal em suas moradas e em seus cora - ções.
Em Dm C Dm C
16 Mas eu invocarei ao Senhor, o meu Deus,
F C Am G Dm
E meu Senhor a mim salvará.

Estrofe 9

Dm C Dm C Dm C
17 À tarde, de manhã, meio-dia, eu farei
F C Am G Dm
As minhas queixas ao meu Senhor.
C F Dm C G9 Dm
Eu me lamentarei, e Deus me escuta - rá.
Em Dm C Dm C
18 E Deus há de livrar minha alma em paz
F C Am G Dm
Dos muitos que perseguem a mim.

Estrofe 10

Dm C Dm C Dm C
19 Deus lhes responderá, pois ouvidos dará,
F C Am G Dm
Deus, desde a eternidade a reinar.
C F Dm C G9 Dm
Mas neles não se vê qualquer mudança aqui;
Em Dm C Dm C
Não temem ao Senhor; 20 suas mãos estendeu
F C Am G Dm
Contra os que conviviam em paz

Estrofe 11

Dm C Dm C Dm C
A sua alian - ça quebrou, corrompeu.
F C Am G Dm
21 Brando e macio é o seu linguajar;
C F Dm C G9 Dm
Bem mais do que a manteiga e o azeite são,
Em Dm C Dm C
Mas têm no coração guerra, espada na mão.
F C Am G Dm
22 Confia os teus cuidados a Deus.

Estrofe 12

Dm C Dm C Dm C
Ao justo Deus jamais deixará se abalar,
F C Am G Dm
23 Porém, quanto ao cruel, fraudador,
C F Dm C G9 Dm
Na cova mais profunda, Deus os lança - rá.
Em Dm C Dm C
Seus dias nem irão à metade chegar,
F C Am G Dm
Mas eu confiarei no Senhor.

SALMO 57B

(CBS - St. Christopher)

Tom: C
Tempo: 4/4

Estrofe 1

C Cdim7 C
1 Ó Deus, miseri - córdia!
G7 Dm7 C
Tem compaixão de mim!
Am Dm
Minha alma tem refúgio
Dm7 F7 E
Em ti, ó meu Senhor.
C C7
À sombra de tuas asas,
F A Dm
Eu venho me abrigar,
G7 C C7
Até que passe to - do
C Em C
O mal que sobrevém.

Estrofe 2

C Cdim7 C
2 Altíssimo Senhor Deus,
G7 Dm7 C
A ti eu clamarei.
Am Dm
Por mim tudo executas.
Dm7 F7 E
3 Dos céus, auxílio vem.
C C7
Me livras e envergonhas
F A Dm
Quem tem ferido a mim.
G7 C C7
Fidelidade e gra - ça
C Em C
Envias tu a mim

Estrofe 3

C Cdim7 C
4 Encontra-se a minha alma
G7 Dm7 C
No meio de leões,
Am Dm
Que, ávidos, desejam
Dm7 F7 E
Os homens devorar.
C C7
Quais lanças e quais flechas
F A Dm
Seus dentes são assim.
G7 C C7
Qual afiada espa - da
C Em C
Sua língua também é.

Estrofe 4

C Cdim7 C
5 Sê exaltado acima
G7 Dm7 C
Dos céus, ó Deus Senhor.
Am Dm
Em toda a terra esplenda
Dm7 F7 E
A tua glória, ó Deus.
C C7
6 Armaram-me a rede,
F A Dm
Visando os passos meus.
G7 C C7
Minha alma abati - da,
C Em C
Oh, abatida está.

Estrofe 5

C Cdim7 C
E cova à minha frente
G7 Dm7 C
Abriram para mim,
Am Dm
Mas eles mesmos foram
Dm7 F7 E
Os que caíram lá.
C C7
7 Meu coração é firme;
F A Dm
Ó Deus, sim, firme está!
G7 C C7
Entoarei louvo - res,
C Em C
Louvores cantarei.

Estrofe 6

C Cdim7 C
8 Desperta, ó minha alma!
G7 Dm7 C
Ó lira, despertai!
Am Dm
Quero acordar a alva!
Dm7 F7 E
Ó harpa, despertai!
C C7
9 E graças entre os povos
F A Dm
Render-te-ei, ó Deus!
G7 C C7
Entre as nações louvo - res
C Em C
Cantar-te-ei, Senhor!

Estrofe 7

C Cdim7 C
10 Porque a tua graça
G7 Dm7 C
Se eleva até aos céus.
Am Dm
Até às nuvens, tua
Dm7 F7 E
Fideli - dade vai.
C C7
11 Sê exaltado acima
F A Dm
Dos céus, ó Deus Senhor!
G7 C C7
Em toda a terra esplenda
C Em C
A tua glória, ó Deus!

SALMO 59B

Tom: F
Tempo: 4/4

(CBS - Bethany / Close to thee)

Estrofe 1

F C7 Bb F C
1 Dos ini - migos meus livra-me, ó Deus;
F C7 Bb F C F
A - cima deles vem me proteger.
F Bb F Bb C
2 Dos sanguinários vem salvar a mim, Senhor;
F C7 Bb F C F
Dos vio - lentos vem guardar-me, ó Deus.
C
3 Contra mim preparam laços; fortes, vêm me atacar;
F Bb F
Mas não tenho transgredido nem pecado cometi.
C7 F C
4 Culpa não tenho eu, mas se apressam e vêm
F Bb F
Contra mim com investidas; ó Senhor, desperta e vê.

Estrofe 2

F C7 Bb F C
5 Deus dos Exércitos, Deus de Israel,
F C7 Bb F C F
Des - perta, pois, e vem, de encontro vem
F Bb F Bb C
A todas as nações; não tenhas compaixão
F C7 Bb F C F
Dos traiçoeiros que fa - zem o mal.
C
6 Uivam como cães à noite, da cidade em derredor,
F Bb F
7 Alardeiam com a boca, são espadas seu falar.
C7 F C
Dizem, pois: quem a nós há de ouvir, escutar?
F Bb F
8 Mas, Senhor, tu rirás deles; das nações tu zombarás.

Estrofe 3

F C7 Bb F C
9 Al - to refúgio, ó Deus, és para mim
F C7 Bb F C F
És minha força, e em ti esperarei.
F Bb F Bb C
10 Vi - rás a mim, Senhor, com graça e com favor,
F C7 Bb F C F
E o que desejo aos maus tu cumprirás.
C
11 Não os mates, pois meu povo logo iria se esquecer;
F Bb F
Vem, dispersa a todos eles, com tua força e teu poder.
C7 F C
Vem fazê-los cair, com tua força e poder;
F Bb F
Ó Senhor, escudo nosso, vem a todos dispersar.

Estrofe 4

F C7 Bb F C
12 Pe - las palavras más dos lábios seus,
F C7 Bb F C F
No próprio orgulho seu vão se enredar.
F Bb F Bb C
As suas maldições e todo o seu mentir
F C7 Bb F C F
Que existe em seu falar lhes prenderão.
C
13 Oh, Senhor, na tua ira, vem, destrói os homens maus;
F Bb F
Que eles nunca mais existam, pois tua ira os consumiu.
C7 F C
Pois, assim, que há um Deus todos hão de saber.
F Bb F
Que se saiba em toda a terra que em Jacó reina o Senhor!

Estrofe 5

F C7 Bb F C
14 Ui - vando, à noite, vão, tal como cães,
F C7 Bb F C F
E da cidade estão em derredor.
F Bb F Bb C
15 Va - gueiam a buscar comida a lhes fartar;
F C7 Bb F C F
Se não lhes satisfaz, ros - nam por mais.
C
16 Tua força, alegre, eu canto, louvarei pela manhã
F Bb F
Teu favor e teu refúgio quando angustiado estou.
C7 F C
17 Minha força tu és; cantarei teu louvor;
F Bb F
És o meu refúgio alto, Deus da minha compaixão.

SALMO 61B

(CBS - Jerusalem)

Tom: C
Tempo: 3/4

Estrofe 1

Am C
1 Minha oração atende, ó Deus!
C F
Ouve, ó Pai, meu suplicar!
Am
2 Dos fins da terra, clamo a ti
Am7 C
Com abatido coração.
Dm
Leva-me à rocha, ó Senhor,
F
Que é bem mais alta do que eu,
Dm C
3 Pois torre forte és para mim,
C
Refúgio contra o homem mau.

Estrofe 2

Am C
4 No templo, sempre assista eu.
C F
Sob tuas asas firme estou,
Am
No esconderijo protetor,
Am7 C
5 Pois escutaste os votos meus.
Dm
Me deste a herança dos que têm
F
Temor ao nome teu, Senhor,
Dm C
6 E longo tempo dás ao rei:
C
Seus anos duram gerações!

Estrofe 3

Am C
7 Que permaneça diante de Deus,
C F
Para sempre, o nosso rei!
Am
Tua verdade e teu favor
Am7 C
Seu reino possam preservar!
Dm
8 Assim, teu nome louvarei;
F
Com salmos, sempre cantarei
Dm C
E, dia a dia, cumprirei
C
Os votos feitos ao Senhor.

SALMO 62B

(CBS - Neumark)

Tom: Gm
Tempo: 3/4

Estrofe 1

Gm Eb D
1 Somente em Deus, ó minha alma,
Bb D Cm Gm
Silente, espera no Senhor.
Gm Eb D
A minha salvação vem dele.
Bb D Cm Gm
2 A minha rocha é só meu Deus,
D Bb Cm Bb
Refúgio alto e salvação.
Bb D Cm7 Gm
Muito abalado não serei.

Estrofe 2

Gm Eb D
3 Até que ponto vós a um homem
Bb D Cm Gm
Atacareis pra derribar
Gm Eb D
Tal qual parede que pendida
Bb D Cm Gm
E muro prestes a cair?
D Bb Cm Bb
4 Só pensam em lhe derribar,
Bb D Cm7 Gm
Da sua honra despo - jar.

Estrofe 3

Gm Eb D
E na mentira se comprazem;
Bb D Cm Gm
De boca dizem só o bem,
Gm Eb D
Porém, no coração, maldizem;
Bb D Cm Gm
No interior, só falam mal.
D Bb Cm Bb
5 Silente, espera, ó alma, em Deus.
Bb D Cm7 Gm
Só dele a esperança vem!

Estrofe 4

Gm Eb D
6 Só Deus é minha rocha forte,
Bb D Cm Gm
Refúgio alto e salvação.
Gm Eb D
Jamais serei, pois, aba - lado.
Bb D Cm Gm
7 Refúgio e rocha estão em Deus.
D Bb Cm Bb
A minha glória e salva - ção
Bb D Cm7 Gm
Dependem do Senhor, meu Deus.

Estrofe 5

Gm Eb D
8 Em Deus confiai pra sempre, ó povo,
Bb D Cm Gm
E derramai o cora - ção
Gm Eb D
Perante Deus, nosso refúgio.
Bb D Cm Gm
Somente nele confi - ai!
D Bb Cm Bb
9 Apenas vai - dade são
Bb D Cm7 Gm
Os homens ricos e os plebeus.

Estrofe 6

Gm Eb D
Pesados juntos em balança
Bb D Cm Gm
Mais leves que vaidade são.
Gm Eb D
10 Não confieis no vosso roubo,
Bb D Cm Gm
Do furto não vos ufa - neis.
D Bb Cm Bb
E, se prosperam vossos bens,
Bb D Cm7 Gm
Não ponhais neles afei - ção.

Estrofe 7

Gm Eb D
11 Falou uma vez e ouvi mais duas
Bb D Cm Gm
Que o poder pertence a Deus,
Gm Eb D
12 E a ti, Senhor, pertence a graça,
Bb D Cm Gm
Pois retribuis a cada um;
D Bb Cm Bb
Sim, recompensas cada um
Bb D Cm7 Gm
Segundo as obras de suas mãos.

SALMO 63B

(CBS - St. Columba)

Tom: D
Tempo: 3/4

Estrofe 1

D A D9 Bm
1 Ó Deus, tu és o meu forte Deus.
DM7 D
Ansiosa - mente, te busquei.
Bm Dsus4 F#m7 Bm
Qual terra que sedenta está,
DM7 D
Meu ser almeja Deus.

Estrofe 2

D A D9 Bm
2 No santuário, contemplo a ti.
DM7 D
Vejo a tua glória, teu poder.
Bm Dsus4 F#m7 Bm
3 Melhor que a vida a graça é.
DM7 D
Louvor meus lábios dão.

Estrofe 3

D A D9 Bm
4 Assim, me cumpre te bendizer,
DM7 D
E o faço enquanto aqui viver.
Bm Dsus4 F#m7 Bm
Levantarei as minhas mãos
DM7 D
Em nome do Senhor.

Estrofe 4

D A D9 Bm
5 De banha farta minha alma está.
DM7 D
Jubiloso, louvo meu Senhor.
Bm Dsus4 F#m7 Bm
6 No leito, à noite, a medi - tar,
DM7 D
De ti me lembro, pois.

Estrofe 5

D A D9 Bm
7 Porque tens sido auxílio meu,
DM7 D
Sob tuas asas, louvarei
Bm Dsus4 F#m7 Bm.
8 Apega-se a minha alma a ti.
DM7 D
Tua destra me sustém.

Estrofe 6

D A D9 Bm
9 Mas os que buscam me destruir
DM7 D
Ao abismo todos descerão.
Bm Dsus4 F#m7 Bm
À espada morrem e serão
DM7 D
10 Comida dos chacais.

Estrofe 7

D A D9 Bm
11 O rei, porém, se alegra em Deus.
DM7 D
Quem, assim, por seu nome jurar
Bm Dsus4 F#m7 Bm
Gloriar-se-á, pois cala - rá
DM7 D
Do menti - roso a voz.

SALMO 64A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Dm F Am G E A
1 Senhor, a mi - nha voz escu - ta;
D Am Dm A
Ouve, ó Deus, meu recla - mar.
A Dm Em Am7 E Am
Vem, ó Senhor, me pre - ser - var
Dm F Bb C F
E do terror do ini - mi - go
F C A Dm
Guarda-me a vi - da.

Estrofe 2

Dm F Am G E A
2 Dos malfeito - res que conspi - ram
D Am Dm A
E do tumulto dos cru - éis
A Dm Em Am7 E Am
Vem, ó Senhor, me es - con - der.
Dm F Bb C F
3 Eles afiam sua lín - gua
F C A Dm
Tal como espa - da.

Estrofe 3

Dm F Am G E A
Sua pala - vra, mui amar - ga,
D Am Dm A
Qual flecha apontada está
A Dm Em Am7 E Am
4 Pa - ra, às ocultas, dis - pa - rar,
Dm F Bb C F
Subitamente, contra o jus - to,
F C A Dm
E nada te - mem.

Estrofe 4

Dm F Am G E A
5 Persistem no seu mau intento,
D Am Dm A
Sempre estão a cogi - tar
A Dm Em Am7 E Am
Co - mo secreta - men - te armar
Dm F Bb C F
Suas ciladas e pergun - tam
F C A Dm
"Quem há de ver-nos?"

Estrofe 5

Dm F Am G E A
6 E, projetan - do a iniquida - de,
D Am Dm A
Inquirem tudo o que há de mal
A Dm Em Am7 E Am
E que se pode exco - gi - tar.
Dm F Bb C F
Seus corações e pensa - men - tos
F C A Dm
São um abis - mo.

Estrofe 6

Dm F Am G E A
7 Mas Deus desfe - re sua se - ta;
D Am Dm A
De imediato, os feri - rá.
A Dm Em Am7 E Am
8 Se - rão levados a ca - ir;
Dm F Bb C F
Há de voltar-se contra e - les
F C A Dm
A própria lín - gua.

Estrofe 7

Dm F Am G E A
Todos aque - les que os vi - rem
D Am Dm A
Hão de fugir 9 e teme - rão.
A Dm Em Am7 E Am
De Deus seus feitos fa - la - rão.
Dm F Bb C F
Compreendendo suas o - bras,
F C A Dm
Sim, os seus fei - tos.

Estrofe 8

Dm F Am G E A
10 Em Deus o jus - to se ale - gra,
D Am Dm A
E nele está seu confi - ar.
A Dm Em Am7 E Am
Glo - riar-se-á, pois, no Se - nhor
Dm F Bb C F
Quem no seu coração for re - to,
F C A Dm
Sim, quem for jus - to.

SALMO 65A

Tom: Em

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Em Bm Am G C D G
1 A ti louvor e confian - ça
D G Em B Em
Se - ja em Sião, ó Deus,
Em Bm Am G C D G
E a ti o vo - to será pa - go,
D G Em B Em
Oh, sim, se pa - ga - rá!
Em Bm C G D
2 Ó tu que a ora - ção escu - tas,
G C D G
To - dos virão a ti
G D Bm Am C D
3 Por causa das iniquida - des
Em D Bsus4 Em
E suas transgressões.

Estrofe 2

Em Bm Am G C D G
Se as nossas transgressões domi - nam,
D G Em B Em
Tu as perdo - a - rás.
Em Bm Am G C D G
4 É bem-aven - tu - rado aque - le
D G Em B Em
A quem Deus es - co - lher.
Em Bm C G D
E, pra que assista nos teus á - trios,
G C D G
Fa - ze-o chegar a ti.
G D Bm Am C D
Com a bondade da tua ca - sa,
Em D Bsus4 Em
Far - tos seremos, sim.

Estrofe 3

Em Bm Am G C D G
5 Em tua justi - ça, nos respon - des,
D G Em B Em
Ó Senhor nos - so Deus.
Em Bm Am G C D G
Tre - mendos fei - tos rea - li - zas,
D G Em B Em
Ó nosso Sal - va - dor.
Em Bm C G D
De todos os confins da ter - ra,
G C D G
Tu espe - rança és.
G D Bm Am C D
Tam - bém dos mares mais longín - quos,
Em D Bsus4 Em
Tu esperança és.

Estrofe 4

Em Bm Am G C D G
6 Por tua for - ça, consoli - das
D G Em B Em
Os montes, ó Se - nhor.
Em Bm Am G C D G
Cin - gido de po - der, 7 apla - cas
D G Em B Em
Dos mares o ru - gir;
Em Bm C G D
Das suas ondas o ruí - do,
G C D G
Das gentes os motins.
G D Bm Am C D
8 Quem nos confins da terra habi - ta
Em D Bsus4 Em
Te - me os teus sinais.

Estrofe 5

Em Bm Am G C D G
Os que proce - dem do orien - te
D G Em B Em
Ou do ociden - te vêm
Em Bm Am G C D G
Tu fazes que, bem jubilo - sos,
D G Em B Em
E - les exul - tem, pois.
Em Bm C G D
9 Regas a terra e a visi - tas,
G C D G
En - riquecendo-a mais.
G D Bm Am C D
Sim, tu, Senhor, a enri - que - ces,
Em D Bsus4 Em
Em grande profu - são.

Estrofe 6

Em Bm Am G C D G
Os teus ribei - ros abundan - tes
D G Em B Em
De águas a der - ra - mar;
Em Bm Am G C D G
A terra tu dis - pões, prepa - ras,
D G Em B Em
Pa - ra o ce - re - al,
Em Bm C G D
10 Regando os sulcos, apla - nan - do
G C D G
To - das as leivas, pois,
G D Bm Am C D
Que amo - lecem com chuvis - cos,
Em D Bsus4 Em
Bên - çãos na produ - ção.

Estrofe 7

Em Bm Am G C D G
11 E o ano, que foi produti - vo,
D G Em B Em
Tu coro - as - te, ó Deus.
Em Bm Am G C D G
Da tua bonda - de coroa - da
D G Em B Em
Foi toda a pro - du - ção.
Em Bm C G D
E, nos teus rastros, tem gordu - ra,
G C D G
Que está a destilar;
G D Bm Am C D
12 So - bre as pastagens do deser - to,
Em D Bsus4 Em
Far - tura a desti - lar.

Estrofe 8

Em Bm Am G C D G
Ves - tem-se os mon - tes de alegri - a.
D G Em B Em
Grande jubi - la - ção!
Em Bm Am G C D G
13 Co - brem-se os cam - pos de reba - nhos,
D G Em B Em
Va - les a se ves - tir
Em Bm C G D
De espigas, que cobrem os va - les,
G C D G
Em grande exultação.
G D Bm Am C D
Va - les e montes exul - tan - do,
Em D Bsus4 Em
A - legres a cantar!

SALMO 66B

(CBS - Hyfrydol)

Tom: D
Tempo: 3/4

Estrofe 1

D Em7 A
1 Aclamai a terra toda,
D DM7 Em D
Jubilosa, a Deus Senhor
D Em7 A
2 E salmodiai a glória
D Em D
Que pertence ao nome seu.
F#m Bm7 Em7 A7
Oh, ao seu louvor dai glória
D Bm B7sus4 Asus4
3 E dizei assim a Deus:
D Em D A
Quão tremendos são teus feitos!
D G D
Quão tremendos, ó Senhor!

Estrofe 2

D Em7 A
E submissos se revelam,
D DM7 Em D
Sim, os ini - migos teus,
D Em7 A
Pois o teu poder é grande.
D Em D
Sim, és poderoso, ó Deus.
F#m Bm7 Em7 A7
4 Toda a terra a ti se prostra,
D Bm B7sus4 Asus4
Salmodia o nome teu.
D Em D A
Toda a terra a ti se prostra,
D G D
Canta salmos ao Senhor.

Estrofe 3

D Em7 A
5 Vinde ver os feitos dele,
D DM7 Em D
Sim, as obras do Senhor
D Em7 A
Feitas em favor dos homens.
D Em D
Quão tremendo é seu agir!
F#m Bm7 Em7 A7
6 Fez o mar em terra seca,
D Bm B7sus4 Asus4
E passaram, sim, a pé.
D Em D A
E, ali, nos alegramos
D G D
No Senhor, o nosso Deus.

Estrofe 4

D Em7 A
7 Deus governa eternamente
D DM7 Em D
E domina em seu poder.
D Em7 A
Eis que os olhos seus vigiam,
D Em D
Vendo todas as nações.
F#m Bm7 Em7 A7
Não se exaltem os rebeldes.
D Bm B7sus4 Asus4
8 Povos, bendizei a Deus
D Em D A
E fazei que seja ouvida,
D G D
Sim, a voz do seu louvor.

Estrofe 5

D Em7 A
9 Com a vida nossa alma
D DM7 Em D
Deus preserva, Deus sustém.
D Em7 A
Não permite que resvalem,
D Em D
Que tropecem nossos pés,
F#m Bm7 Em7 A7
10 Pois, Senhor, a nós provaste
D Bm B7sus4 Asus4
Para nos purifi - car.
D Em D A
Como se acrisola a prata,
D G D
Nos acrisolaste, ó Deus.

Estrofe 6

D Em7 A
11 Na armadilha nós caímos,
D DM7 Em D
Pois tu permi - tiste, ó Deus.
D Em7 A
Oprimiste as nossas costas;
D Em D
Afligiste a nós, Senhor.
F#m Bm7 Em7 A7
12 Tu fizeste que os homens
D Bm B7sus4 Asus4
Cavalgassem sobre nós.
D Em D A
Pelo fogo e pela água,
D G D
Nos fizeste atravessar.

Estrofe 7

D Em7 A
Mas, enfim, tu nos trouxeste
D DM7 Em D
Para um amplo e bom lugar.
D Em7 A
13 Entrarei na tua casa
D Em D
E holocaustos eu trarei.
F#m Bm7 Em7 A7
Paga - rei a ti meus votos
D Bm B7sus4 Asus4
14 Feitos pelos lábios meus,
D Em D A
Que, no dia da angústia,
D G D
Minha boca prometeu.

Estrofe 8

D Em7 A
15 Holocaustos bem cevados,
D DM7 Em D
Com aroma, imola - rei.
D Em7 A
Sim, novilhos com cabritos
D Em D
E carneiros te darei.
F#m Bm7 Em7 A7
16 Vós que a Deus temeis, oh, vinde,
D Bm B7sus4 Asus4
Pois eu hei de vos contar
D Em D A
O que fez por minha alma,
D G D
Sim, o que Deus fez por mim.

Estrofe 9

D Em7 A
17 Eu clamei com minha boca,
D DM7 Em D
Sim, clamei ao meu Senhor
D Em7 A
E, então, com minha língua,
D Em D
Eu a Ele exaltei.
F#m Bm7 Em7 A7
18 Se eu tivesse contemplado
D Bm B7sus4 Asus4
Dentro do meu cora - ção,
D Em D A
Se a vaidade contemplasse,
D G D
Deus não ouviria a mim.

Estrofe 10

D Em7 A
19 Mas meu Deus tem escu - tado
D DM7 Em D
Minha voz em ora - ção,
D Em7 A
E o Senhor tem me atendido.
D Em D
20 Oh, bendito seja Deus,
F#m Bm7 Em7 A7
Porque não tem rejeitado
D Bm B7sus4 Asus4
Minha voz em ora - ção
D Em D A
Nem tampouco a sua graça
D G D
Ele apartará de mim.

SALMO 67A

Tom: Cm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Cm Gm Eb Cm Gm
1 Que Deus nos seja gracio - so
Gm Cm Eb Gm D Gm
Que venha nos aben - ço - ar
Cm Gm Eb Cm G
Que o seu rosto resplande - ça
Gm Cm Eb Gm D Gm
Sim, resplandeça so - bre nós
Bb Fm Cm G
2 Pra que toda a ter - ra
Bb Fm Cm G
Saiba o teu cami - nho
Gm Dm Gm D G
E tua sal - va - ção
Cm Gm C
Entre os povos to - dos
Bb Gm Bb C
3 A Deus todos lou - vem
Eb Bb G Cm
To - dos os po - vos!

Estrofe 2

Cm Gm Eb Cm Gm
4 Aos povos julgas com justi - ça
Gm Cm Eb Gm D Gm
E - xultem todos os gen - tios
Cm Gm Eb Cm G
Na terra, os povos são guia - dos
Gm Cm Eb Gm D Gm
5 Ó Deus, te louvem as na - ções!
Bb Fm Cm G
6 Deu seu fruto a ter - ra
Bb Fm Cm G
Deus nos aben - ço - a
Gm Dm Gm D G
Deus, ó nos - so Deus
Cm Gm C
Nos conceda a bên - ção
Bb Gm Bb C
7 E os confins da ter - ra
Eb Bb G Cm
Hão de temê - lo

SALMO 67B

(CBS - Missionary hymn)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

```
     D                          A7
1 Ó Deus, sê gracioso conosco, abençoando,
   D                                    A
Fazendo, pois, teu rosto em nós resplandecer.
     D       A7       G  D              DM7  D    A
2 A fim de que, na terra, se saiba o teu cami - nho;
       D                        Em  D
E, em todas as nações, a tua  salvação.
```

Estrofe 2

```
           D                          A7
3 Que os povos todos louvem a ti, os povos todos.
    D
4 Alegrem-se, exultando, as gentes com louvor;
      D       A7  G    D              DM7    D  A
Pois julgas retamente os povos, com justi - ça,
  D                       Em    D
E guias as nações na terra, ó Senhor.
```

Estrofe 3

```
           D                          A7
5 Que os povos todos louvem a ti, os povos todos.
     D
6 A terra deu seu fruto; e Deus, o nosso Deus,
     D      A7   G    D                  DM7   D    A
Teu povo abenço - a, 7 oh, sim, nos aben - ço - a;
  D                       Em      D
E todos os confins da terra o temerão.
```

SALMO 70B

(CBS - Thaxted)

Tom: A
Tempo: 3/4

Estrofe 1

A D E7 A
1 Senhor, oh, dá-te pressa
A7 D E F#m
E vem livrar a mim!
C#m D E7 A
Ó Senhor, vem socorrer-me!
D Bm A
Apressa-te, Se - nhor!
A E F#m E
2 Retroceda em vexame
A E A D
Quem minha vida quer tirar,
Bm F#m D A
Cubra-se de vergonha
A Bm F#m E
Quem me deseja o mal.
C#m D E7 A
3 Por sua ignomínia,
A7 D E F#m
Ve - nha retroce - der;
C#m D E7 A
Quem diz “bem-feito, muito bem”
D Esus4 A
Venha retroce - der.

Estrofe 2

A D E7 A
4 Mas, quanto aos que te buscam,
A7 D E F#m
Se alegrem no Se - nhor.
C#m D E7 A
Diga sempre que és grandioso
D Bm A
Quem ama a salvação.
A E F#m E
5 Sou necessitado e pobre;
A E A D
Dá-te pressa em me valer;
Bm F#m D A
Pois tu és meu ampa - ro,
A Bm F#m E
És meu liberta - dor.
C#m D E7 A
Se - nhor, não te detenhas!
A7 D E F#m
Te apressa em me va - ler!
C#m D E7 A
Se - nhor, não venhas te deter!
D Esus4 A
Te apressa em me va - ler!

SALMO 72A

Tom: Em

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Em Bm Am G C D G
1 Con - cede ao rei os teus juí - zos,
D G Em B Em
Jus - tiça ao fi - lho seu,
Em Bm Am G C D G
2 Pa - ra que jul - gue com justi - ça
D G Em B Em
Teu povo, ó Se - nhor.
Em Bm C G D
Que ele julgue teus afli - tos
G C D G
Com equidade, ó Deus.
G D Bm Am C D
3 Ao povo os montes e coli - nas
Em D Bsus4 Em
Tra - rão justiça e paz.

Estrofe 2

Em Bm Am G C D G
4 Jul - gue os afli - tos dentre o po - vo,
D G Em B Em
Tra - zendo sal - va - ção
Em Bm Am G C D G
Aos filhos dos ne - cessita - dos,
D G Em B Em
E esmague o o - pres - sor.
Em Bm C G D
5 Ó Senhor Deus, hão de temer-te
G C D G
En - quanto o sol durar
G D Bm Am C D
E enquanto exis - tir a lu - a,
Em D Bsus4 Em
Du - rante as gera - ções.

Estrofe 3

Em Bm Am G C D G
6 Se - ja o rei i - gual à chu - va
D G Em B Em
Que cai em pro - fu - são
Em Bm Am G C D G
So - bre a campi - na após a cei - fa,
D G Em B Em
A terra a i - rri - gar.
Em Bm C G D
7 Florescerá, então, o jus - to,
G C D G
Du - rante os dias seus.
G D Bm Am C D
A - té que cesse de haver lu - a,
Em D Bsus4 Em
Ha - ja abundante paz.

Estrofe 4

Em Bm Am G C D G
8 Que o seu domí - nio se esten - da
D G Em B Em
De mar a ou - tro mar;
Em Bm Am G C D G
Do rio até os con - fins da ter - ra,
D G Em B Em
Ve - nha a go - ver - nar.
Em Bm C G D
9 Os habitantes do deser - to
G C D G
Ve - nham a se curvar.
G D Bm Am C D
E todos os seus ini - mi - gos
Em D Bsus4 Em
Hão de lamber o pó.

Estrofe 5

Em Bm Am G C D G
10 Os reis de Tár - sis e das i - lhas
D G Em B Em
Pa - guem tribu - to ao rei;
Em Bm Am G C D G
E lhe ofere - çam seus presen - tes
D G Em B Em
Reis de Sabá e Se - bá.
Em Bm C G D
11 Todos os reis perante e - le
G C D G
Ve - nham a se prostrar;
G D Bm Am C D
E seja ele, assim, servi - do
Em D Bsus4 Em
Por todas as nações.

Estrofe 6

Em Bm Am G C D G
12 Ao pobre aco - de quando cla - ma
D G Em B Em
E ao que afli - to está.
Em Bm Am G C D G
13 Do fraco e do ne - cessita - do
D G Em B Em
Tam - bém tem com - pai - xão.
Em Bm C G D
Dos indigentes salva a al - ma
G C D G
14 Do mal e da opressão,
G D Bm Am C D
Pois precioso é o sangue de - le
Em D Bsus4 Em
Pe - rante os olhos seus.

Estrofe 7

Em Bm Am G C D G
15 E vive - rá o nosso rei, sim,
D G Em B Em
E eis que rece - be - rá
Em Bm Am G C D G
Do ouro que a ele é da - do,
D G Em B Em
Do ouro de Sa - bá.
Em Bm C G D
E oração, continuamen - te,
G C D G
Em seu favor farão.
G D Bm Am C D
E o nome seu, diaria - men - te,
Em D Bsus4 Em
A ele bendi - rão.

Estrofe 8

Em Bm Am G C D G
16 Ha - ja fartu - ra em sua ter - ra
D G Em B Em
Que chegue a on - du - lar
Em Bm Am G C D G
A - té o cu - me das monta - nhas
D G Em B Em
De tantos ce - re - ais.
Em Bm C G D
Seja qual Líba - no sua mes - se;
G C D G
E venham florescer
G D Bm Am C D
Os habitantes da cida - de
Em D Bsus4 Em
Qual relva sobre o chão.

Estrofe 9

Em Bm Am G C D G
17 E - ternamen - te, o nome de - le
D G Em B Em
Há de perma - ne - cer.
Em Bm Am G C D G
As - sim, prospe - re, pois, seu no - me
D G Em B Em
En - quanto o sol bri - lhar.
Em Bm C G D
Que sejam nele abençoa - dos
G C D G
To - dos os homens, sim;
G D Bm Am C D
Se - ja chamado de bendi - to
Em D Bsus4 Em
Por todas as nações.

Estrofe 10

Em Bm Am G C D G
18 O Senhor Deus se - ja bendi - to,
D G Em B Em
O Deus de Is - ra - el;
Em Bm Am G C D G
Pois é só E - le que ope - ra,
D G Em B Em
Sim, os prodí - gios seus.
Em Bm C G D
19 E que seu nome glorio - so
G C D G
Ben - digam sempre, sim.
G D Bm Am C D
Da sua glória seja chei - a
Em D Bsus4 Em
A terra toda! Amém!

SALMO 72B

(CBS - Ellacombe)

Tom: G
Tempo: 4/4

Estrofe 1

G Em D
1 Concede os teus ju - í - z-os,
C Am7 G
Ó Deus, ao nosso rei
Em D
E da justiça tu - a
C Dsus4 G
Concede ao filho s-eu.
G D
2 Que julgue com justiça
G D
O povo teu, Senhor,
G Em D
E julgue os teus afli - tos
C Dsus4 G
Com toda a reti - d-ão.

Estrofe 2

G Em D
3 Os montes e co - li - nas
C Am7 G
Trarão ao povo seu
Em D
A paz e a equida - de,
C Dsus4 G
Ao povo leva - r-ão.
G D
4 Que julgue os afligidos;
G D
Esmague o opressor;
G Em D
Dos pobres os seus fi - l-hos
C Dsus4 G
Lhes traga salva - ção.

Estrofe 3

G Em D
5 Que permaneça e - le
C Am7 G
Enquanto o sol durar
Em D
E enquanto houver a lu - a
C Dsus4 G
Por entre as gera - ções.
G D
6 Que seja como a chuva
G D
Que desce a irrigar
G Em D
A terra após a cei - fa
C Dsus4 G
Em grande profu - são.

Estrofe 4

G Em D
7 Florescerá o jus - to
C Am7 G
Nos dias desse rei.
Em D
Enquanto houver a lu - a,
C Dsus4 G
Que exista muita paz.
G D
8 De mar a mar, que reine
G D
E venha dominar;
G Em D
Do rio aos fins da ter - ra,
C Dsus4 G
Se estenda o seu poder.

Estrofe 5

G Em D
9 Os povos do de - ser - to
C Am7 G
Se prostrem ante o rei;
Em D
E lambam pó da ter - ra
C Dsus4 G
Os ini - migos seus.
G D
10 De Társis e das ilhas
G D
Reis venham tributar;
G Em D
E tragam seus presen - tes
C Dsus4 G
Reis de Sabá e Sebá.

Estrofe 6

G Em D
11 Os reis se prostrem to - dos
C Am7 G
Perante o nosso rei;
Em D
E seja, pois, servi - do
C Dsus4 G
Por todas as nações.
G D
12 Pois ele acode ao pobre
G D
Em meio ao seu clamor;
G Em D
Socorre o desvali - do
C Dsus4 G
E ao que aflito es-tá.

Estrofe 7

G Em D
13 Dos pobres e dos fra - cos
C Am7 G
O rei tem compaixão;
Em D
Socorre aos indigen - tes,
C Dsus4 G
Trazendo salva - ção.
G D
14 Redime a sua alma
G D
Da opressão feroz;
G Em D
Porque o sangue de - les
C Dsus4 G
Ao rei precioso é.

Estrofe 8

G Em D
15 Que viva o rei e a e - le
C Am7 G
Do ouro venham dar
Em D
Do ouro que proce - de,
C Dsus4 G
Procede de Sabá.
G D
E orações contínuas
G D
Por ele se fará;
G Em D
Em todos os seus di - as,
C Dsus4 G
A ele bendi - rão.

Estrofe 9

G Em D
16 Nos montes ondu - lan - do
C Am7 G
Com muitos cere - ais,
Em D
Qual Líbano assim se - ja
C Dsus4 G
O fruto a produ - zir.
G D
Floresçam nas cidades
G D
Os habitantes seus
G Em D
Assim tal qual a er - va
C Dsus4 G
Que sobre a terra está.

Estrofe 10

G Em D
17 Que venha, para sem - pre,
C Am7 G
Seu nome perdu - rar;
Em D
Seu nome se propa - gue
C Dsus4 G
Enquanto o sol brilhar.
G D
E nele abençoados
G D
Os homens venham ser
G Em D
E bem-aventura - do
C Dsus4 G
Lhe chamem as nações.

Estrofe 11

G Em D
18 Bendito seja sem - pre
C Am7 G
O Deus de Isra - el
Em D
Porque só Ele ope - ra
C Dsus4 G
Prodígios e sinais.
G D
19 Seu nome glorioso,
G D
Pra sempre, bendizei;
G Em D
Repleta fique a ter - ra
C Dsus4 G
Da sua glória, amém!

SALMO 73B

(CBS - Old German)

Tom: Gm
Tempo: 3/4

Estrofe 1

Gm Eb Gm
1 De fato, é o Senhor bondoso a Israel,
Gm Bb Cm Gm
Com aqueles que têm limpo o seu coração.
Gm Bb D
2 Porém, quanto a mim, bem pouco faltou
Gm Bb Cm Gm
Para se desviarem meus passos, meus pés.

Estrofe 2

Gm Eb Gm
3 Porque os soberbos eu invejei
Gm Bb Cm Gm
Quando vi os perversos em seu prosperar.
Gm Bb D
4 Apertos na sua morte não têm;
Gm Bb Cm Gm
O seu corpo é saudável, tem muito vigor.

Estrofe 3

Gm Eb Gm
5 Cansaço não têm tal qual os mortais
Gm Bb Cm Gm
E nem são afligidos igual aos demais.
Gm Bb D
6 Soberba os cinge como um colar;
Gm Bb Cm Gm
Violência os cobre qual manto a envolver.

Estrofe 4

Gm Eb Gm
7 Gordura lhes faz os olhos saltar;
Gm Bb Cm Gm
Fantasias lhes brotam do seu coração.
Gm Bb D
8 Da sua opressão estão a falar,
Gm Bb Cm Gm
Com malícia, zombando em sua altivez.

Estrofe 5

Gm Eb Gm
9 A boca desandam contra os céus;
Gm Bb Cm Gm
Sua língua percorre a terra a falar.
Gm Bb D
10 Seu povo se volta a eles e os têm
Gm Bb Cm Gm
Como fonte da qual bebem água a fartar.

Estrofe 6

Gm Eb Gm
11 Perguntam se acaso sabe o Senhor:
Gm Bb Cm Gm
“Porventura, o Altíssimo conhecerá?”
Gm Bb D
12 Assim são os ímpios e sempre vão,
Gm Bb Cm Gm
Bem tranquilos, crescendo as riquezas que têm.

Estrofe 7

Gm Eb Gm
13 Em vão, conservei o meu coração
Gm Bb Cm Gm
Na pureza e as mãos na inocência lavei.
Gm Bb D
14 Estou, de contínuo, em tribulação;
Gm Bb Cm Gm
Também sou castigado a cada manhã.

Estrofe 8

Gm Eb Gm
15 Se, acaso, eu assim pensasse em falar,
Gm Bb Cm Gm
Já teria traído teus filhos, Senhor.
Gm Bb D
16 Só em refletir pra compreender,
Gm Bb Cm Gm
Achei muito pesada tarefa pra mim.

Estrofe 9

Gm Eb Gm
17 Até que eu entrei no templo de Deus;
Gm Bb Cm Gm
Com o fim dos perversos, então, atinei.
Gm Bb D
18 Em destruição os fazes cair.
Gm Bb Cm Gm
Em lugares escorregadios tu os pões.

Estrofe 10

Gm Eb Gm
19 Aterrorizados todos serão.
Gm Bb Cm Gm
Como ficam de súbito em desolação!
Gm Bb D
20 Assim como ao sonho ao se acordar,
Gm Bb Cm Gm
Também sua imagem tu desprezarás.

Estrofe 11

Gm Eb Gm
Sim, quando vieres a despertar,
Gm Bb Cm Gm
Ó Senhor, sua imagem tu desprezarás.
Gm Bb D
21 Ao se amargurar o meu coração,
Gm Bb Cm Gm
Comoveram-se as minhas entranhas também.

Estrofe 12

Gm Eb Gm
22 Um bruto ignorante, então, me tornei;
Gm Bb Cm Gm
Insensato diante de ti eu fiquei.
Gm Bb D
23 Contigo, Senhor, eu sempre estou.
Gm Bb Cm Gm
Pela destra seguras a mim, ó Deus meu.

Estrofe 13

Gm Eb Gm
24 E com teu conselho vens me guiar
Gm Bb Cm Gm
E, depois, em tua glória, me receberás.
Gm Bb D
25 Quem mais tenho eu no céu, ó Senhor?
Gm Bb Cm Gm
Nem na terra há outro em quem tenho prazer.

Estrofe 14

Gm Eb Gm
26 Ainda que venha desfalecer
Gm Bb Cm Gm
Minha carne e meu coração esmorecer,
Gm Bb D
A minha herança eterna tu és!
Gm Bb Cm Gm
És, Senhor, fortaleza do meu coração!

Estrofe 15

Gm Eb Gm
27 Perecem os que se afastam de ti.
Gm Bb Cm Gm
Quem te for infiel tu destróis, ó Senhor.
Gm Bb D
28 É bom para mim em Deus me abrigar,
Gm Bb Cm Gm
Para todas as obras de Deus proclamar.

SALMO 78B

(CBS - Hartford)

Tom: F
Tempo: 4/4

Estrofe 1

F Gm Bb F
1 À minha lei, meu povo, escutai, prestai ouvidos.
Dm F G C
Às palavras que eu pronunciar prestai bem atenção.
F Gm7 F Gm Bb F
2 Meus lábios, bem aber - tos, em parábolas antigas,
Dm F Dm Gm F
Dos tempos idos contarei, enigmas narrarei.
F Gm Bb F
3 Aquilo que aprendemos e os pais nos contaram
Dm F G9 G C
4 Oculto aos seus filhos não podemos deixar.
F Gm Bb F
E à geração vindoura narrar as maravilhas,
Dm F
Louvores do nosso Deus e o seu grande poder.

Estrofe 2

5 Instituiu preceitos; em Jacó, um testemunho.
Estabeleceu a sua lei no meio de Israel.
E aos nossos pais deu ordens que aos filhos transmitissem,
6 E a nova geração a Deus pudesse conhecer,
E os filhos que ainda hão de vir ao mundo
Também referissem aos descendentes seus,
7 A fim de que pusessem em Deus a confiança
E não se esquecessem mais dos feitos do Senhor;

Estrofe 3

Que a lei observassem 8 e seus pais não imitassem;
Geração rebelde, corações instáveis, infiéis.
9 De Efraim os filhos, mesmo armados de arco e flecha,
Fugiram do combate 10 e o pacto não guardaram mais.
Na lei não mais andaram, 11 de Deus se esqueceram,
Das obras gloriosas que muito lhes mostrou.
12 Prodígios fez aos pais lá na terra do Egito,
Na sua presença, então, no campo de Zoã.

Estrofe 4

13 O mar foi dividido, e os fez seguir avante;
Aprumou as águas como um dique 14 e os conduziu, então:
De dia, com uma nuvem; com clarão de fogo, à noite.
15 E, no deserto, fendeu rochas e os dessedentou.
O povo, então, bebeu de um modo abundante.
Tal qual de abismos, 16 da pedra fez brotar
Torrentes fez manar, muitas águas como rios,
17 Porém inda prosseguiram em se rebelar.

Estrofe 5

E contra o Deus Sublime, no deserto, pois, pecaram.
18 No seu coração, tentaram Deus, pedindo pelo pão
Que fosse do seu gosto 19 e, assim, falaram dele.
Falaram contra Deus, dizendo: pode acaso Deus
A nós nesse deserto uma mesa prover-nos?
20 Manaram as águas quando a rocha feriu.
Caudais, sim, transbordaram; mas pão poderá dar-nos?
Ou carne ao seu povo poderá Deus fornecer?

Estrofe 6

21 Ouvindo tudo isso, Deus ficou indignado;
E de Deus o fogo se acendeu, então, contra Jacó.
Também a sua ira levantou-se contra o povo,
22 Porque não creram no Senhor e em sua salvação.
23 Mas Ele aos céus deu ordens; e as portas se abriram;
24 Choveu sobre eles maná e cereal.
25 E cada qual comeu, sim, comeu o pão dos anjos,
Porque Deus lhes enviou comidas a fartar.

Estrofe 7

26 Do sul, do oriente, com poder, soprou um vento.
27 Sobre o povo Deus, sim, qual poeira, carne fez chover.
Dos mares, como areia, fez voláteis vir a eles,
28 Caindo sobre o arraial, das tendas ao redor.
29 Então, comeram muito, fartaram-se todos;
E o que desejavam Deus, pois, lhes atendeu.
30 Porém, o apetite eles não reprimiram;
Na boca estava ainda o alimento seu.

Estrofe 8

31 E Deus, ardendo em ira, contra Israel, seu povo,
Sobre os fortes semeou a morte e os jovens Deus prostrou.
32 Mas, mesmo assim, o povo prosseguiu no seu pecado;
Nas suas maravilhas todas preferiu não crer.
33 Por isso, que Deus fez que seus dias se fossem
Qual sopro; e os seus anos, em súbito terror.
34 E, quando Deus a morte mandava contra eles,
Então, sob contrição, buscavam ao Senhor.

Estrofe 9

35 Lembravam-se de que Deus era sempre a sua Rocha;
E o Deus Altíssimo, o Senhor, era seu Redentor.
36 Lhe elogiavam muito, mas somente com a boca,
Porém, com a língua, o povo, então, mentia para Deus,
37 Porque o coração deles não era firme;
Não tinham firmeza diante do Senhor.
E a sua aliança o povo não honrava;
E contra o concerto eterno foram infiéis.

Estrofe 10

38 Mas Deus, porém, que é sempre cheio de misericórdia,
Sempre compassivo, não destrói, desvia o seu furor,
Perdoa a iniquidade, não dá largas à sua ira,
Reprime sua indignação, sua ira Deus contém;
39 Pois lembra-se que o povo é feito de carne,
Qual vento que passa sem nunca mais voltar.
40 Por muitas vezes, foram rebeldes no deserto;
No ermo, provocações lançaram contra Deus.

Estrofe 11

41 De novo, agravaram; ao Deus de Israel tentaram.
42 Não lembraram mais do seu poder nem que lhes resgatou
Das mãos do adversário 43 e de como, no Egito,
Prodígios Deus realizou no campo de Zoã;
44 E, então, aos rios deles converteu em sangue
E, assim, das correntes não pudessem beber;
45 De moscas aos enxames mandou que devorassem;
E rãs, pois, Deus enviou para lhes destruir.

Estrofe 12

46 E Deus suas colheitas entregou aos gafanhotos
E do seu trabalho a produção às larvas destinou.
47 E destruiu suas vinhas com as chuvas de granizo;
Suas figueiras com geadas Deus lhes devastou.
48 O gado e os seus rebanhos entregou aos raios;
49 Lançou contra eles sua ira, com furor,
Indignação, ruína e cólera divina,
E os anjos em legião com males a cumprir.

Estrofe 13

50 Deu livre curso à ira, não poupou ninguém da morte,
Mas à pestilência Deus a todos eles entregou.
51 Feriu de morte os filhos, primogênitos do Egito;
De Cão, nas tendas, as primícias do poder viril.
52 Seu povo, como ovelhas, Deus fez que saísse
E, como um rebanho, no ermo Deus guiou.
53 Levou-o em segurança e, sem temor, seguiram,
Ao passo que ao inimigo o mar o submergiu.

Estrofe 14

54 E, então, levou o povo para sua terra santa
E até ao monte que o Senhor com a destra adquiriu.
55 Nações que lá estavam expulsou e suas terras
Com eles repartiu e, ali, as tribos fez herdar.
56 Ainda assim, tentaram a Deus, o Supremo
E lhe resistiram, quebrando a sua lei.
57 Atrás voltaram como seus pais, aleivosos.
Fugiram, pois, do Senhor qual arco enganador.

Estrofe 15

58 Com os altos provocaram e a Deus o incitaram.
Com imagens de escultura, pois, seu zelo despertou.
59 E Deus, ouvindo isso, ficou muito indignado.
E sobremodo aborreceu seu povo, Israel.
60 Abandonou Siló com o seu tabernáculo
E a tenda na qual entre os homens habitou.
61 E a arca da sua força passou ao cativeiro
Sua glória Deus transferiu à mão do opressor.

Estrofe 16

62 Deus entregou, com ira, o seu povo à espada.
Contra a sua própria herança Ele se encolerizou.
63 Seus jovens foram todos devorados pelo fogo
E as virgens deles não tiveram canto nupcial.
64 Caíram à espada os seus sacerdotes;
E as suas viúvas nenhuma lamentou.
65 E Deus se despertou, como estando em um sono,
Tal forte que se exaltou após vinho beber.

Estrofe 17

66 Fez recuar a golpes adversários do seu povo
E desprezo permanente a eles Deus lhes cominou.
67 Também Deus rejeitou, pois, de José a sua tenda
E ainda mais não elegeu a tribo de Efraim.
68 Mas, antes, escolheu de Judá sua tribo
E o monte Sião, pois, que tanto Ele amou.
69 E fez o santuário tal como os céus, durável
E firme qual terra que, para sempre, fundou.

Estrofe 18

70 Também Davi, seu servo, que por Deus foi escolhido,
Foi tomado, pois, dentre as ovelhas e dos seus redis.
71 Tirou-o do cuidado das ovelhas e das crias,
Para pastorear Jacó, o povo de Israel,
Seu povo, sua herança. 72 Com integridade
Do seu coração, ele, então, apascentou,
Seu povo, sua herança, consoante integridade.
Com mãos precavidas, pois, então, os dirigiu.

SALMO 81A

Tom: A

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

A D Bm D
1 Cantai, jubilai
D A E A
A Deus, nossa força.
A D Bm D
O Deus de Jacó
D Em Bm
Celebrai-o as - sim.
D Em Bm
2 Oh! Salmodi - ai,
Bm G A D
Entoai louvo - res!

Estrofe 2

A D Bm D
To - cai tamboril,
D A E A
Salté - rio e harpa!
A D Bm D
3 Trombe - tas tocai
D Em Bm
Quando a lua está
D Em Bm
Cheia ou nova for,
Bm G A D
Pois é nossa fes - ta!

Estrofe 3

A D Bm D
4 Precei - to a Israel
D A E A
Prescri - to ao povo
A D Bm D
Do Deus de Jacó
D Em Bm
5 Ordenou Ja - vé
D Em Bm
E a José man - dou
Bm G A D
Ao sair do Egi - to.

Estrofe 4

A D Bm D
Ou - vi um falar
D A E A
Que não conhecia.
A D Bm D
6 Do pe - so livrei
D Em Bm
Os seus ombros, sim;
D Em Bm
Suas mãos tam - bém,
Bm G A D
De pesados ces - tos.

Estrofe 5

A D Bm D
7 Cla - mas - te na dor;
D A E A
Pro - vi livramento.
A D Bm D
No ocul - to trovão,
D Em Bm
Eu te respondi
D Em Bm
Quando, em Meri - bá,
Bm G A D
Foste tu prova - do.

Estrofe 6

A D Bm D
8 Ou - ve, ó Isra - el;
D A E A
Que - ro exortar-te;
A D Bm D
Se ouvis - ses a mim!
D Em Bm
9 Não exista em ti
D Em Bm
Deus além de mim
Bm G A D
Nem a ele ado - res.

Estrofe 7

A D Bm D
10 Eu sou o Senhor
D A E A
Teu Deus, que te livrou.
A D Bm D
Do Egi - to tirei,
D Em Bm
Eu te libertei.
D Em Bm
Abre a boca bem;
Bm G A D
Eis que será chei - a!

Estrofe 8

A D Bm D
11 Mas o povo meu
D A E A
Não me deu ouvidos!
A D Bm D
Não me aten - deu!
D Em Bm
12 Eu o deixei an - dar
D Em Bm
No seu mui tei - mar;
Bm G A D
Siga os seus conse - lhos!

Estrofe 9

A D Bm D
13 Ah! Se o povo meu
D A E A
A mim escutasse!
A D Bm D
Se andas - se Israel
D Em Bm
Nos caminhos meus,
D Em Bm
14 O inimigo seu
Bm G A D
Eu abateri - a.

Estrofe 10

A D Bm D
Dei - ta - ria mão
D A E A
Contra os adversários.
A D Bm D
15 Quem a - borrecer,
D Em Bm
Rejeitar Ja - vé
D Em Bm
Sujeitar-lhe - ei;
Bm G A D
Isto, para sem - pre.

Estrofe 11

A D Bm D
16 Susten - to a Israel,
D A E A
As - sim, eu daria:
A D Bm D
Com tri - go mui bom,
D Em Bm
Fartaria, sim.
D Em Bm
Dar-lhe-ia mel
Bm G A D
Que da rocha escor - re.

SALMO 81B

Tom: F
Tempo: 3/4

(CBS - Lobe Den Herren)

Estrofe 1

F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
1 Oh, jubilai e can - tai ao Se - nhor, nossa for - ça!
F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
Oh, celebrai, sim, ao Deus de Ja - có cele - brai - o!
F Bb D C F C
2 Salmodiai, fazei so - ar tamboril,
Am Edim Dm A Gm F
Saltério e harpa su - a - ve!

Estrofe 2

F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
3 Na Lua Nova, na festa, to - cai a trom - be - ta;
F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
Na Lua Cheia, no dia da festa que é nos - sa;
F Bb D C F C
4 Pois o Senhor, Deus de Ja - có, prescreveu
Am Edim Dm A Gm F
A Isra - el tal preceito.

Estrofe 3

F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
5 Deus orde - nou a Jo - sé como lei e pre - cei - to
F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
Quando sa - iu Isra - el lá da terra do E - gi - to,
F Bb D C F C
Onde eu ouvi língua es - tranha pra mim,
Am Edim Dm A Gm F
A qual eu não conheci - a.

Estrofe 4

F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
6 Livrei dos cestos tuas mãos e os teus ombros do pe - so.
F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
7 Clamaste a mim na angús - tia, e te dei livra - men - to.
F Bb D C F C
Eu te provei nas águas de Meribá
Am Edim Dm A Gm F
E, no tro - vão, dei resposta.

Estrofe 5

F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
8 Ouve, meu povo, sim, pois eu de - sejo exor - tar - te.
F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
Ó Israel, quem me dera se tu me escu - tas - ses!
F Bb D C F C
9 Estranho deus não haja em meio de ti;
Am Edim Dm A Gm F
Jamais te curves a e - le.

Estrofe 6

F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
10 Eu sou teu Deus, que da terra do Egito li - vrei - te.
F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
Oh, abre bem a tu - a boca, pois hei de enchê - la.
F Bb D C F C
11 Mas Israel não atendeu minha voz,
Am Edim Dm A Gm F
Não quis me ouvir o meu po - vo.

Estrofe 7

F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
12 Deixei-o andar, pois, no seu cora - ção mui tei - mo - so
F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
E os entreguei pra se - guir os seus próprios con - se - lhos.
F Bb D C F C
13 Oh, se Israel, meu povo, ouvisse a mim
Am Edim Dm A Gm F
E andasse nos meus cami - nhos!

Estrofe 8

F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
14 Seus inimigos eu destrui - ria de pron - to
F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
E deitaria mão contra seus opo - si - to - res.
F Bb D C F C
15 Em sujeição sempre ao meu povo, Israel,
Am Edim Dm A Gm F
Quem me abor - rece esta - ri - a.

Estrofe 9

F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
16 Sustenta - ria meu povo com o trigo mais fi - no
F C F Dm Am F Bb Dm Gm7 F
E o fartaria com mel que da rocha es - cor - re.
F Bb D C F C
Sim, provisão daria eu a Israel
Am Edim Dm A Gm F
Com mel e o trigo mais fi - no.

SALMO 84B

(CBS - Llangloffan)

Tom: Bb
Tempo: 4/4

Estrofe 1

Gm Am7 Gm Cm Gm D
1 Javé, Deus dos Exércitos, oh, quão amáveis são
Eb F7 Bb Gm7 Bb F7 Gm
As tuas tendas, 2 pelas quais meu ser suspiros dá.
Bb F7 Bb F D D7 Dus4 D
E o meu vigor se esvai pelos átrios do Senhor.
Eb Am7 Gm Bb F7 Gm
Ao Deus vivente clamam minha carne e coração.

Estrofe 2

Gm Am7 Gm Cm Gm D
3 Até o pardal pra si achou a casa pra morar,
Eb F7 Bb Gm7 Bb F7 Gm
E a andorinha encontrou um ninho para si
Bb F7 Bb F D D7 Dus4 D
Que acolha os seus filho - tes. Achei o teu altar.
Eb Am7 Gm Bb F7 Gm
Ó Senhor dos Exércitos, meu Rei, meu Deus tu és.

Estrofe 3

Gm Am7 Gm Cm Gm D
4 Os que habitam o lugar da casa do Senhor,
Eb F7 Bb Gm7 Bb F7 Gm
Continuamente, louvam Deus; e bem felizes são.
Bb F7 Bb F D D7 Dus4 D
5 Feliz é o varão cuja força está em ti
Eb Am7 Gm Bb F7 Gm
E tem no cora - ção caminho reto, puro e bom,

Estrofe 4

Gm Am7 Gm Cm Gm D
6 O qual, passando pelo vale estéril, seco e ruim,
Eb F7 Bb Gm7 Bb F7 Gm
Faz dele manancial; e as chuvas bênçãos vêm trazer.
Bb F7 Bb F D D7 Dus4 D
7 De força em força, vão, bem diante do Senhor,
Eb Am7 Gm Bb F7 Gm
Aparecendo cada um no monte de Sião.

Estrofe 5

Gm Am7 Gm Cm Gm D
8 Senhor, Deus dos Exércitos, escuta a ora - ção.
Eb F7 Bb Gm7 Bb F7 Gm
Ó Deus de Israel, concede ouvidos para mim.
Bb F7 Bb F D D7 Dus4 D
9 E volta o teu olhar, nosso escudo e proteção.
Eb Am7 Gm Bb F7 Gm
Contempla, ó Senhor, o rosto do ungido teu.

Estrofe 6

Gm Am7 Gm Cm Gm D
10 Um dia nos teus átrios vale muito mais que mil.
Eb F7 Bb Gm7 Bb F7 Gm
É bem melhor na porta estar da casa do meu Deus
Bb F7 Bb F D D7 Dus4 D
Do que permanecer junto às tendas do homem mau,
Eb Am7 Gm Bb F7 Gm
11 Pois o Senhor Javé é nosso sol e proteção.

Estrofe 7

Gm Am7 Gm Cm Gm D
Dá graça e glória o Senhor, pois Ele nenhum bem
Eb F7 Bb Gm7 Bb F7 Gm
Sonega aos homens que estão trilhando a retidão.
Bb F7 Bb F D D7 Dus4 D
12 Javé, Senhor das Hos - tes, feliz é o homem que
Eb Am7 Gm Bb F7 Gm
Em ti confia para sempre, ó Deus de Israel!

SALMO 85A

Tom: G

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D G Am G D G D G
1 Fa - voreceste a tua terra, ó Deus,
G C Em G Em D Em
E restauraste as posses de Ja - có.
Em A G C Bm Am C G
2 Teu povo per - do - aste do seu mal,
G Am C Asus4 D
Cobrindo a multi - dão do seu pecar,
Bm A G Em B
3 E contiveste todo o teu furor.
G D Em Bm D G
4 Ó Deus, tu és a nossa sal - va - ção!
C Am G C Am Em D G
De so - bre nós retira o teu fu - ror
G D Em Am D Asus4 D
E vem teu po - vo restabele - cer.

Estrofe 2

D G Am G D G D G
5 A - caso, o teu fu - ror perdu - ra - rá
G C Em G Em D Em
No povo e nas futuras ge - ra - ções?
Em A G C Bm Am C G
6 Não voltarás a nos vi - vi - ficar,
G Am C Asus4 D
E em ti o povo venha se alegrar?
Bm A G Em B
7 Mi - sericórdia mostra e vem salvar.
G D Em Bm D G
8 Escutarei, pois fala - rás de paz,
C Am G C Am Em D G
Pra que não voltem à insen - sa - tez.
G D Em Am D Asus4 D
9 A salvação dos justos perto está.

Estrofe 3

D G Am G D G D G
Sim, tua sal - va - ção bem per - to está,
G C Em G Em D Em
Pra que tua glória assista a ter - ra, ó Deus.
Em A G C Bm Am C G
10 Ver - dade e gra - ça vieram se en - contrar;
G Am C Asus4 D
Beijaram-se a jus - tiça e a paz.
Bm A G Em B
11 Do céu, justiça baixe o seu olhar.
G D Em Bm D G
Verdade, sim, da terra vem bro - tar
C Am G C Am Em D G.
12 E fru - to bom da terra Deus da - rá.
G D Em Am D Asus4 D
13 Pe - gadas jus - tas, sendas se farão.

SALMO 85B

(CBS - Veni Emmanuel)

Tom: Em
Tempo: 4/4

Estrofe 1

Em G Am G
1 Favoreceste a tua terra, Deus,
Bm Am Em
E restauraste as posses de Jacó.
Am Em Bm D
2 Teu povo perdoaste do mal,
D G Am G
Cobrindo a multidão do seu pecar,
D Bm Am G Em
3 E contiveste todo o teu furor.
G C Am Em
4 Ó Deus, tu és a nossa salvação!

Estrofe 2

Em G Am G
De sobre nós retira o teu furor
Bm Am Em
E vem teu povo restabelecer.
Am Em Bm D
5 O teu furor se prolongará
D G Am G
No povo e nas futuras gerações?
D Bm Am G Em
6 Não voltarás a nos vivificar,
G C Am Em
E em ti o povo venha se alegrar?

Estrofe 3

Em G Am G
7 Misericórdia mostra e vem salvar.
Bm Am Em
8 Escutarei, pois falarás de paz.
Am Em Bm D
Jamais cometam insensatez.
D G Am G
9 A salvação dos justos perto está,
D Bm Am G Em
Sim, tua salvação bem perto está,
G C Am Em
Pra que tua glória assista a terra, ó Deus.

Estrofe 4

Em G Am G
10 Verdade e graça vieram se encontrar;
Bm Am Em
Beijaram-se a justiça e a paz.
Am Em Bm D
11 Do céu, justiça baixe o olhar.
D G Am G
Verdade, sim, da terra vem brotar.
D Bm Am G Em
12 E fruto bom da terra Deus dará.
G C Am Em
13 Pegadas justas, sendas se farão.

SALMO 86B

Tom: Dm

(CBS - Ist Gott für mich, so trete)

Estrofe 1

Dm C F
1 Inclina os teus ouvi - dos;
Dm A
Responde-me, Senhor!
Dm C F
Estou necessita - do,
Dm A
Estou em aflição.
A Em F G
2 Minha alma, ó Deus, preserva,
Am Gsus4 C
Pois pie - doso eu sou.
F G Dm F
Senhor, teu servo sal - va,
C Asus4 D
O qual confia em ti.

Estrofe 2

Dm C F
3 De mim te compade - ce,
Dm A
Pois clamo sempre a ti.
Dm C F
4 Ao servo teu ale - gra;
Dm A
Minha alma elevo a ti.
A Em F G
5 Porque tu és bondo - so;
Am Gsus4 C
Mui compassivo és.
F G Dm F
Senhor, és mui benig - no
C Asus4 D
A quem por ti chamar.

Estrofe 3

Dm C F
6 Escuta a minha pre - ce,
Dm A
Atende ao meu clamor.
Dm C F
7 No dia da angústia,
Dm A
Respondes meu clamor.
A Em F G
8 Ninguém em meio aos deuses
Am Gsus4 C
É comparado a ti;
F G Dm F
E nada se asseme - lha
C Asus4 D
Às obras das tuas mãos.

Estrofe 4

Dm C F
9 Os povos que fizeste
Dm A
Virão a ti, Senhor.
Dm C F
Adorarão teu no - me
Dm A
E o glorificarão.
A Em F G
10 Pois fazes mara - vi - lhas;
Am Gsus4 C
Somente tu és Deus!
F G Dm F
Senhor, és grandio - so;
C Asus4 D
Somente tu és Deus!

Estrofe 5

Dm C F
11 Me ensina o teu cami - nho;
Dm A
Dispõe-me o coração
Dm C F
A só temer teu no - me
Dm A
E na verdade andar.
A Em F G
12 Louvar-te-ei, Senhor Deus,
Am Gsus4 C
De todo o cora - ção;
F G Dm F
Teu nome, para sem - pre,
C Asus4 D
Eu glorifica - rei.

Estrofe 6

Dm C F
13 Pois sobre mim é grande
Dm A
A tua graça, ó Deus.
Dm C F
Minha alma tu livraste
Dm A
Do inferno e seu poder.
A Em F G
14 Soberbos e malignos
Am Gsus4 C
Se erguem contra mim;
F G Dm F
Perseguem a minha alma;
C Asus4 D
Não consideram Deus.

Estrofe 7

Dm C F
15 Porém, és compassi - vo,
Dm A
Repleto de favor,
Dm C F
Paciente e gracio - so;
Dm A
Mui verdadeiro és.
A Em F G
16 A mim, Senhor, atenta;
Am Gsus4 C
De mim tem compai - xão.
F G Dm F
Ao filho da tua ser - va
C Asus4 D
Dá força e salva - ção.

Estrofe 8

Dm C F
17 Senhor, a mim conce - de
Dm A
Sinal do teu favor,
Dm C F
A fim de que o ve - ja
Dm A
Quem aborrece a mim
A Em F G
E, então, se envergo - nhe
Am Gsus4 C
Em grande confu - são,
F G Dm F
Pois tu és meu auxí - lio
C Asus4 D
E meu consola - dor.

SALMO 87B

Tom: D
Tempo: 4/4

(CBS - Break bread)

Estrofe 1

A D Bm G A7 D
1 Sobre os seus santos montes, Deus fundou;
D A7sus4 D E7sus4 A
2 O Senhor ama as portas de São;
Bm7 D A7 D7sus4 B Em C#dim7
O Senhor ama mais do que muitas habitações
F#m D DM7 G Em7 D
De Jacó, sim, ama bem mais.

Estrofe 2

A D Bm G A7 D
3 Muitas coi - sas gloriosas sobre ti
D A7sus4 D E7sus4 A
Têm-se dito, ó cidade do Senhor!
Bm7 D A7 D7sus4 B Em C#dim7
4 Dentre os que me conhe - cem, Raabe farei menção,
F#m D DM7 G Em7 D
Babilô - nia direi tam - bém.

Estrofe 3

A D Bm G A7 D
Eis aí a Filístia lá nasceu;
D A7sus4 D E7sus4 A
Etiópia e Tiro, lá também.
Bm7 D A7 D7sus4 B Em C#dim7
5 De Sião se dirá: "este e aquele nasceram lá".
F#m D DM7 G Em7 D
E Deus mes - mo a planta - rá.

Estrofe 4

A D Bm G A7 D
6 O Senhor, quando os povos registrar,
D A7sus4 D E7sus4 A
"Este lá é nascido" - Deus dirá.
Bm7 D A7 D7sus4 B Em C#dim7
7 Os canto - res, em vivas, saltando, entoa - rão:
F#m D DM7 G Em7 D
"São minhas fon - tes todas em ti".

SALMO 88B

(CBS - Jesu, meine Freude)

Tom: Bm
Tempo: 4/4

Estrofe 1

Bm Em C#dim Bm
1 Dia e noite, eu cla - mo
D F#m G F#
Na tua presença,
Bm C#dim Bm
Deus, meu salva - dor.
Em C#dim Bm
2 Chegue a minha pre - ce
D F#m G F#
À tua presença;
Bm C#dim Bm
Ouve o meu clamor,
D A7 Em7 D
3 Pois minha alma farta está
D F#m Bm C#sus4 F#
De sofrer, e a minha vi - da
Bm Em F#sus4 Bm
Perto está da mor - te.

Estrofe 2

Bm Em C#dim Bm
4 Sou contado jun - to
D F#m G F#
Aos que à cova des - cem,
Bm C#dim Bm
Pois sem força estou.
Em C#dim Bm
5 Atirado aos mor - tos,
D F#m G F#
Já na sepul - tu - ra,
Bm C#dim Bm
Sou contado assim.
D A7 Em7 D
Deles não te lembras mais;
D F#m Bm C#sus4 F#
Das tuas mãos desampara - dos
Bm Em F#sus4 Bm
Eles já se encon - tram.

Estrofe 3

Bm Em C#dim Bm
6 Na mais funda co - va,
D F#m G F#
Em lugar terrí - vel
Bm C#dim Bm
Me puseste, ó Deus.
Em C#dim Bm
7 Tu me aba - tes - te
D F#m G F#
Com as tuas on - das,
Bm C#dim Bm
Com o teu furor
D A7 Em7 D
8 E fizeste, ó Senhor,
D F#m Bm C#sus4 F#
Que meus conhe - cidos fos - sem
Bm Em F#sus4 Bm
De mim sepa - r a - dos.

Estrofe 4

Bm Em C#dim Bm
Tu me transformas - te
D F#m G F#
Num abomi - ná - vel
Bm C#dim Bm
Aos amigos meus.
Em C#dim Bm
Eu me encontro pre - so;
D F#m G F#
Não enxergo mei - os
Bm C#dim Bm
De me liber - tar.
D A7 Em7 D
9 Desfaleço de aflição;
D F#m Bm C#sus4 F#
Choro e clamo, dia a di - a,
Bm Em F#sus4 Bm
Com as mãos ergui - das.

Estrofe 5

Bm Em C#dim Bm
10 Por acaso, mos - tras
D F#m G F#
Aos que já morre - ram
Bm C#dim Bm
Os prodígios teus?
Em C#dim Bm
Ou acaso os mor - tos
D F#m G F#
Hão de levan - tar - se
Bm C#dim Bm
Para te louvar?
D A7 Em7 D
11 Por acaso, vão dizer
D F#m Bm C#sus4 F#
Que és fiel e és bondo - so
Bm Em F#sus4 Bm
Lá na sepultu - ra?

Estrofe 6

Bm Em C#dim Bm
12 Será que nas tre - vas
D F#m G F#
Tuas mara - vi - lhas
Bm C#dim Bm
Hão de se mostrar?
Em C#dim Bm
Ou então na ter - ra
D F#m G F#
Do esqueci - men - to
Bm C#dim Bm
Tua reti - dão?
D A7 Em7 D
13 Mas, Senhor, eu clamo a ti
D F#m Bm C#sus4 F#
Antes que amanheça o di - a.
Bm Em F#sus4 Bm
Vem em meu socor - ro!

Estrofe 7

Bm Em C#dim Bm
14 Por que me rejei - tas
D F#m G F#
E de mim ocul - tas
Bm C#dim Bm
O teu rosto, ó Deus?
Em C#dim Bm
15 Desde a moci - da - de,
D F#m G F#
Ando aflito e prestes
Bm C#dim Bm
A morrer, Senhor.
D A7 Em7 D
Sob o peso de tua mão,
D F#m Bm C#sus4 F#
Estou deso - rien - ta - do
Bm Em F#sus4 Bm
Sob os teus terro - res.

Estrofe 8

Bm Em C#dim Bm
16 Teu terror, tua i - ra
D F#m G F#
Sobre mim passa - ram;
Bm C#dim Bm
Reta - lhado estou.
Em C#dim Bm
17 Eles me rodei - am
D F#m G F#
Como muitas á - guas;
Bm C#dim Bm
Siti - ado estou.
D A7 Em7 D
18 Afastaste amigos meus;
D F#m Bm C#sus4 F#
Companheiros, conhe - ci - dos
Bm Em F#sus4 Bm
Para mim são tre - vas.

SALMO 90B

(CBS - St. Catherine)

Tom: G
Tempo: 3/4

Estrofe 1

G Am G
1 Senhor, tens sido refúgio pra nós
C G A7 D
Durante todas as gerações.
G G Am Em
2 Antes que os montes viessem a ser,
C G A7 G
Antes da terra e o mundo existir,
C G D G
Deus eternal, tu és Senhor.
G C D G
Sempre e sempre, tu és Deus.

Estrofe 2

G Am G
3 Fazes o homem voltar a ser pó
C G A7 D
E depois dizes “volvei daí”.
G G Am Em
4 Como um dia, mil anos se vão
C G A7 G
E como ontem eles serão,
C G D G
Pois aos teus olhos são assim:
G C D G
Como a vigília que se foi.

Estrofe 3

G Am G
5 Todo esse tempo qual torrentes são;
C G A7 D
Tu as arrastas como o dormir.
G G Am Em
São como a relva que cedo abre a flor
C G A7 G
6 E enche a manhã de enfeite e verdor;
C G D G
Mas, quando a tarde chega ao fim,
G C D G
Murcha e seca se tornou.

Estrofe 4

G Am G
7 Pois consumidos estamos, ó Deus,
C G A7 D
E conturbados por teu furor.
G G Am Em
8 Em tua presença, está nosso mal;
C G A7 G
Nosso pecado oculto também.
C G D G
9 Na tua ira, os dias vão;
G C D G
Qual breve pensamento são.

Estrofe 5

G Am G
10 Setenta anos é o nosso viver;
C G A7 D
Se há vigor, oitenta serão.
G G Am Em
Porém, não passam de canseira e dor.
C G A7 G
Depressa vão, e voamos nós.
C G D G
11 Quem é capaz de conhecer
G C D G
A tua ira, o teu furor?

Estrofe 6

G Am G
12 Ensina-nos nossos dias contar,
C G A7 D
Para que sábio seja o viver.
G G Am Em
13 Volta e tenha de nós compaixão,
C G A7 G
14 Dá-nos tua graça pela manhã.
C G D G
E, sempre alegres, teu louvor
G C D G
Entoaremos com fervor.

Estrofe 7

G Am G
15 Por muitos dias, alegra-nos, pois
C G A7 D
Tua aflição nos veio atingir.
G G Am Em
Por muitos anos, concede o favor;
C G A7 G
Pois suportamos o teu furor.
C G D G
16 Que nós vejamos teu agir;
G C D G
E os nossos filhos, teu fulgor.

Estrofe 8

G Am G
17 Seja tua graça, ó Deus, sobre nós,
C G A7 D
Sim, tua graça, ó nosso Senhor.
G G Am Em
As obras das nossas mãos, nosso Deus,
C G A7 G
Vem confirmar, Senhor, sobre nós.
C G D G
Das nossas mãos as obras, sim,
G C D G
Confirma sobre nós, Senhor.

SALMO 91B

(CBS - Woodlands)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

A D G Asus4 D
1 O que habita junto ao Senhor,
Bm7 D Em C#dim7 F#
No escon - derijo do Altís - si - mo,
F# B Em A7 A
Descanso tem à sombra do Senhor,
D G D C#dim Em D
À sombra do Onipo - tente Deus.

Estrofe 2

A D G Asus4 D
2 Direi: "refúgio e fortaleza és tu,
Bm7 D Em C#dim7 F#
Senhor meu Deus, em quem confi - a - rei".
F# B Em A7 A
3 Do laço feito pelo caçador,
D G D C#dim Em D
Da pes - ti - lência Deus te livrará.

Estrofe 3

A D G Asus4 D
4 Com suas penas, Deus te cobri - rá.
Bm7 D Em C#dim7 F#
E sob as suas asas, sal - vo es - tás,
F# B Em A7 A
Pois a verdade do Senhor será
D G D C#dim Em D
O teu es - cudo e o teu broquel.

Estrofe 4

A D G Asus4 D
5 Pavor noturno não hás de temer
Bm7 D Em C#dim7 F#
Nem se - ta que voando ao di - a es - tá
F# B Em A7 A
6 E nem a peste na escuridão
D G D C#dim Em D
E nem a mortandade em plena luz.

Estrofe 5

A D G Asus4 D
7 Se do teu lado vierem mil cair
Bm7 D Em C#dim7 F#
E à tu - a destra mais dez mil tom - bar,
F# B Em A7 A
Ainda assim, a ti não chegará.
D G D C#dim Em D
Sim, a - tin - gido tu não hás de ser.

Estrofe 6

A D G Asus4 D
8 Somente com teus olhos tu verás
Bm7 D Em C#dim7 F#
A re - compensa que os ím - pios têm,
F# B Em A7 A
9 Pois tu disseste: "meu refúgio é Deus",
D G D C#dim Em D
Do Altís - si - mo fizeste habita - ção.

Estrofe 7

A D G Asus4 D
10 Nenhum dos males te sucede - rá
Bm7 D Em C#dim7 F#
Nem pra - ga à tua tenda che - ga - rá,
F# B Em A7 A
11 Pois aos seus anjos ordens Deus dará
Pra te guardar em todo o caminhar.

Estrofe 8

A D G Asus4 D
12 Te susterão os anjos nas suas mãos,
Bm7 D Em C#dim7 F#
E em pe - dra alguma tu trope - ça - rás.
F# B Em A7 A
13 Leão, serpente tu hás de pisar,
D G D C#dim Em D
Leão e áspide tu calcarás.

Estrofe 9

A D G Asus4 D
14 Hei de o livrar e a salvo colo - car,
Bm7 D Em C#dim7 F#
Pois com amor a mim se a - pe - gou,
F# B Em A7 A
Meu nome, com efeito, conheceu.
D G D C#dim Em D
15 Ao su - pli - car-me, lhe responderei.

Estrofe 10

A D G Asus4 D
Com ele, em sua angústia, esta - rei.
Bm7 D Em C#dim7 F#
Livrá - lo-ei e o glorifi - ca - rei.
F# B Em A7 A
16 Com longos dias saciá-lo-ei
D G D C#dim Em D
E a mi - nha salvação lhe mostrarei.

SALMO 92B

(CBS - Constance)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D A7 D
1 É bom dar graças ao Senhor,
A7 D
Louvar teu nome excelso
F#m A7sus4 F# Bm
2 E, de manhã, a-nunciar,
F#m C#7 F#m
Senhor, a tua graça
Bm7 Em B Em
E, à noite, o quanto és tu fiel
G Em D A
3 Com harpa de dez cordas,
D DM7 D
Sim, com saltério anunci - ar
E com solene harpa.

Estrofe 2

D A7 D
4 Pois me alegraste, ó Senhor,
A7 D
Deus meu, com tuas obras.
F#m A7sus4 F# Bm
Exulta-rei nos feitos que
F#m C#7 F#m
As tuas mãos fizeram.
Bm7 Em B Em
5 Oh! Quão grandiosas, ó Senhor,
G Em D A
São tuas obras todas!
D DM7 D
E quão profundos são também,
Ó Deus, teus pensamentos!

Estrofe 3

D A7 D
6 O inepto não pode entender,
A7 D
O estulto não percebe
F#m A7sus4 F# Bm
7 Ainda que venha a brotar
F#m C#7 F#m
O ímpio qual a erva
Bm7 Em B Em
E venham florescer os que
G Em D A
Praticam a maldade,
D DM7 D
Lançados na destrui - ção
Serão perpetuamente!

Estrofe 4

D A7 D
8 Porém, ó Deus, Senhor, tu és
A7 D
O Altíssimo pra sempre.
F#m A7sus4 F# Bm
9 Eis que os oposi - tores teus,
F#m C#7 F#m
Os teus opositores,
Bm7 Em B Em
Perece - rão, se espalharão,
G Em D A
Pois eles são iníquos;
D DM7 D
Serão dispersos todos que
Praticam a maldade.

Estrofe 5

D A7 D
10 Porém, exaltas meu poder
A7 D
Tal qual do boi selvagem
F#m A7sus4 F# Bm
E sobre mim, ó meu Senhor,
F#m C#7 F#m
Derramas óleo fresco.
Bm7 Em B Em
11 Eu vejo os ini - migos meus;
G Em D A
E meus ouvidos ouvem
D DM7 D
Acerca dos perversos, maus
Que contra mim se erguem.

Estrofe 6

D A7 D
12 O justo há de florescer
A7 D
Assim como a palmeira;
F#m A7sus4 F# Bm
Qual cedro que plantado está
F#m C#7 F#m
No Líbano, ele cresce.
Bm7 Em B Em
13 Os que na casa do Senhor
G Em D A
Plantados se encontram,
D DM7 D
Nos átrios seus florescerão,
Nos átrios do Deus nosso.

Estrofe 7

D A7 D
14 Seus frutos hão de produzir
A7 D
Ainda na velhice;
F#m A7sus4 F# Bm
Serão bem cheios de verdor,
F#m C#7 F#m
Com seiva em abundância,
Bm7 Em B Em
15 A fim de proclamar que Deus,
G Em D A
Deus, o Senhor, é reto.
D DM7 D
É minha rocha, em quem não há
Nenhuma injustiça.

SALMO 93A

Tom: G

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

G C Dm G D Am C
1 Reina o Se - nhor! Sim, o Senhor é Rei.
C D C G Dm Am7 D G
De ma - jes - tade revesti - do está.
C Dm F C Dm A Dm
E de poder cingido Ele está.
G C Dm C Am7 D G
Firmou o mun - do; não vaci - la - rá.

Estrofe 2

G C Dm G D Am C
2 Desde a an - tiguidade, firme está
C D C G Dm Am7 D G
Teu tro - no, ó Deus, sim, ele fir - me está.
C Dm F C Dm A Dm
Desde a eter - ni - dade, Deus, tu és,
G C Dm C Am7 D G
Desde a anti - guidade, ó Se - nhor!

Estrofe 3

G C Dm G D Am C
3 Os rios le - vantam o bramido seu.
C D C G Dm Am7 D G
Ó Deus, os rios levantam seu fra - gor;
C Dm F C Dm A Dm
4 Mas, nas altu - ras, poderoso és
G C Dm C Am7 D G
Mais que os gran - des vagalhões do mar.

Estrofe 4

G C Dm G D Am C
5 Ó Deus, teus testemunhos são fiéis;
C D C G Dm Am7 D G
São fi - de - líssimos, sim, ó Se - nhor.
C Dm F C Dm A Dm
À tua ca - sa, ó Senhor, convém
G C Dm C Am7 D G
A santida - de para sem - pre, ó Deus.

SALMO 93B

(CBS - All to Christ I Owe)

Tom: C
Tempo: 3/4

Estrofe 1

```
          C                    G          C
1 Eis que reina o Senhor; cingido Ele está.
       C
De poder e majestade o Senhor se revestiu.
  C                                  G
O mundo Deus firmou, não vacilará.
  C
2 Desde a antiguidade, ó Deus, teu trono firme está.
```

Estrofe 2

```
       C                    G               C
Tu és desde a eternidade, ó Deus, nosso Senhor.
        C
3 Levantando os rios vão seu bramido, seu fragor.
     C                                  G
4 Porém, Deus, o Senhor, lá nos altos céus,
C
Bem mais poderoso é que os vagalhões do mar.
```

Estrofe 3

```
       C                    G               C
5 Fidelíssimos, ó Deus, teus testemunhos são.
       C
À tua casa, ó Deus, convém santidade, ó Senhor.
  C                                  G
À tua casa, ó Deus, ó Senhor, convém,
C
Sim, a santidade para todo o sempre, ó Deus.
```

SALMO 94B

(CBS - Gott erhalte Franz den Kaiser)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D Em7 A
1 Ó Senhor, Deus das vinganças,
G Em A
Resplandece, ó vingador.
D Em7 A
2 Ó juiz de toda a terra,
G Em A
Aos soberbos retribui.
A Em A
3 Até quando, até quando
F#m Bm E7 A
Os perversos vencerão,
D G A7
4 Proferindo impiedades,
A D
Vangloriando-se do mal?

Estrofe 2

D Em7 A
5 E oprimem tua herança,
G Em A
O teu povo a esmagar.
D Em7 A
6 Assassinam estrangeiros,
G Em A
Órfãos e viúvas, sim.
A Em A
7 Inda dizem, inda dizem:
F#m Bm E7 A
“Deus não vê nem caso faz.”
D G A7
8 Atendei, ó insensatos,
A D
Quando sábios vós sereis?

Estrofe 3

D Em7 A
9 O que fez o nosso ouvido
G Em A
Será que não ouvirá?
D Em7 A
O que fez os nossos olhos
G Em A
Também não enxergará?
A Em A
10 Será que não puni - ria
F#m Bm E7 A
Quem repreende as nações?
D G A7
Quem saber concede aos homens
A D
Será que não saberá?

Estrofe 4

D Em7 A
11 Pensamentos vãos dos homens
G Em A
Conhecidos são de Deus.
D Em7 A
12 Bem-aventurado o homem
G Em A
A quem dás a correção
A Em A
E a quem tua lei ensinas,
F#m Bm E7 A
13 Dando alívio em dias maus,
D G A7
Até que se abra a cova
A D
Para o ímpio, transgressor.

Estrofe 5

D Em7 A
14 Deus seu povo não rejeita
G Em A
Nem sua herança deixará.
D Em7 A
15 O juízo em justiça
G Em A
Eis que se converterá.
A Em A
Os de coração correto
F#m Bm E7 A
À justiça seguirão
D G A7
16 Quem a meu favor comigo
A D
Contra os ímpios lutará?

Estrofe 6

D Em7 A
17 Se não fora o Senhor Deus,
G Em A
Com o seu auxílio a mim,
D Em7 A
Já minha alma esta - ria
G Em A
No lugar da solidão.
A Em A
18 Quando eu digo, quando eu digo:
F#m Bm E7 A
"Eis meu pé a resvalar",
D G A7
A benignidade tua
A D
Me sustém, ó meu Senhor.

Estrofe 7

D Em7 A
19 Quando em mim se multi - plicam
G Em A
Muitas preocupações,
D Em7 A
Minha alma se alegra
G Em A
Pois me dás consolações.
A Em A
20 Pode acaso associ - ar-se
F#m Bm E7 A
Junto a ti o trono mau,
D G A7
O qual forja a iniquidade,
A D
Tendo por pretexto a lei?

Estrofe 8

D Em7 A
21 Contra o justo se associam,
G Em A
O inocente a condenar,
D Em7 A
22 Mas meu Deus é balu - arte,
G Em A
E rochedo a me abrigar.
A Em A
23 Sobre os ímpios faz cair, sim,
F#m Bm E7 A
O seu mal, seu próprio mal.
D G A7
Pelos males cometidos,
A D
Nosso Deus os matará.

SALMO 95A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Dm Am Dm C Am Dm
1 Vin - de ao Se - nhor e cante - mos,
Dm F G D
Rochedo, nosso salvador.
Dm Gm C Am A Dm
Re - jubi - lando, cele - bre - mos.
Dm C F Gm Am
2 Vamos a E - le com gra - ças,
Dm C Dm A
Com salmos a come - mo - rar,
F C Am Dm A Dm
3 Pois o Senhor é o Deus supre - mo!

Estrofe 2

Dm Am Dm C Am Dm
É gran - de Rei sobre os deu - ses,
Dm F G D
4 As profundezas tem nas mãos;
Dm Gm C Am A Dm
Eis que altos montes lhe perten - cem;
Dm C F Gm Am
5 Criou o mar; este é de - le,
Dm C Dm A
Porque o Senhor, supre - mo Deus,
F C Am Dm A Dm
Fez com as mãos os continen - tes.

Estrofe 3

Dm Am Dm C Am Dm
6 Pros - tra - dos, vinde, adore - mos,
Dm F G D
De joelhos, diante do Senhor,
Dm Gm C Am A Dm
Que nos criou 7 e é Deus nos - so.
Dm C F Gm Am
Da sua mão somos pas - to,
Dm C Dm A
Ovelhas, povo do Se - nhor.
F C Am Dm A Dm
É nosso Deus; e nós, seu po - vo

Estrofe 4

Dm Am Dm C Am Dm
Se a voz de Deus, hoje, ouvir - des,
Dm F G D
8 Não torneis duro o coração
Dm Gm C Am A Dm
Co - mo fizestes no deser - to:
Dm C F Gm Am
Em Meribá, sim, em Mas - sá.
Dm C Dm A
9 Lá, me tentaram vos - sos pais,
F C Am Dm A Dm
In - da que vendo minhas o - bras.

Estrofe 5

Dm Am Dm C Am Dm
10 Du - ran - te quarenta a - nos,
Dm F G D
Tal geração me desgostou,
Dm Gm C Am A Dm
Po - vo de cora - ção rebel - de,
Dm C F Gm Am
Que meus cami - nhos não sa - be.
Dm C Dm A
11 Jurei na minha i - ra, pois:
F C Am Dm A Dm
"Não entrarão no meu descan - so."

SALMO 97B

(CBS - Ash Grove)

Tom: F
Tempo: 3/4

Estrofe 1

F Gm C
1 Alegre-se a terra, porque o Senhor reina;
F Bb F
Exultem as ilhas, pois reina o Senhor.
F Gm C
2 As nuvens e as trevas a Ele rodeiam;
F Bb F
Do seu trono a base é o justo julgar.
F C7
3 À frente de Deus, vai um fogo que queima
F C
Os seus inimigos que estão ao redor.
F Gm C
4 Seus raios brilhantes clareiam o mundo;
F Bb F
A terra os enxerga com grande temor.

Estrofe 2

F Gm C
5 Derretem-se os montes assim como a cera
F Bb F
Diante do Deus que da terra é o Senhor.
F Gm C
6 Os céus anunciam a sua justiça,
F Bb F
E os povos contemplam a glória de Deus.
F C7
7 Confundam-se todos que adoram imagens,
F C
Se prostrem os deuses perante o Senhor.
F Gm C
8 Escuta Sião e, por isso, se alegra;
F Bb F
Por tua justiça se alegra Judá.

Estrofe 3

F Gm C
9 Pois tu és supremo, Senhor, sobre a terra
F Bb F
E acima de todos os deuses estás.
F Gm C
10 Vós que a Deus amais, detestai a maldade.
F Bb F
Deus guarda os seus santos e os livra dos maus.
F C7
11 Difunde-se ao justo a luz; e a alegria,
F C
Àqueles que são puros de coração.
F Gm C
12 Ó justos, se alegrem em Deus, sim, se alegrem
F Bb F
E ao seu nome santo ofereçam louvor.

SALMO 98A

Tom: G

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

G Am Em D E Am
1 A Deus cantai um novo can - to
G C G D G
Pois maravilhas E - le fez.
G Am Em D E Am
Por sua destra e braço san - to,
G C D Dsus4 G
Vi - tória Ele alcan - çou.
G D C A D
2 O Senhor Deus já fez notó - ria,
G D Em D G
Notória a sua sal - va - ção;
G Em G Am G D
Ma - nifestou sua justi - ça
G C D Dsus4 G
Pe - rante os olhos das nações.

Estrofe 2

G Am Em D E Am
3 Lem - brou-se da misericór - dia
G C G D G
Pra com a casa de Isra - el;
G Am Em D E Am
Lem - brou-se da fidelida - de
G C D Dsus4 G
Pra com a casa de Israel.
G D C A D
Vós todos os con - fins da ter - ra,
G D Em D G
Vistes a sua sal - va - ção.
G Em G Am G D
4 Can - tai a Deus mui jubi - lo - sos;
G C D Dsus4 G
Lou - vai, alegres, e aclamai.

Estrofe 3

G Am Em D E Am
5 Can - tai com harpas os louvo - res;
G C G D G
A Deus com harpa e voz can - tai.
G Am Em D E Am
6 To - cai trombetas e buzi - nas
G C D Dsus4 G
Pe - rante o Senhor Deus, que é Rei;
G D C A D
Sim, exultai pe - rante E - le.
G D Em D G
7 Ruja em sua plenitu - de o mar;
G Em G Am G D
O mundo com seus habi - tan - tes
G C D Dsus4 G
Bra - mem ao nome do Senhor.

Estrofe 4

G Am Em D E Am
8 Os montes cantem jubilo - sos;
G C G D G
Os rios palmas, sim, ba - tei
G Am Em D E Am
9 Pe - rante Deus, porque a ter - ra
G C D Dsus4 G
O Senhor Deus virá julgar.
G D C A D
Deus julgará o mundo to - do,
G D Em D G
Sim, com justiça jul - ga - rá
G Em G Am G D
E, com a sua equi - da - de,
G C D Dsus4 G
Os povos todos julga - rá.

SALMO 98B

Tom: G

(CBS - Wie lieblich ist der Maien)

Estrofe 1

G C Am
1 Cantai a Deus um novo canto,
D Am7 G
Pois maravilhas fez.
G C Am
Com sua destra e braço santo,
D Am7 G
Vitória alcançou.
G D
2 Eis que Ele já fez notória
Em C A7sus4 D
A salvação que operou,
G C Am
Manifestou sua justi - ça
D Am7 G
Aos olhos das nações.

Estrofe 2

G C Am
3 Lembrou-se da misericór - dia,
D Am7 G
Também de ser fiel
G C Am
À casa de Jacó, seu po - vo,
D Am7 G
À casa de Israel.
G D
Confins da terra, vós todos,
Em C A7sus4 D
Já vistes sua salvação.
G C Am
4 Cantai a Deus, mui jubilo - sos!
D Am7 G
Alegres, acla - mai!

Estrofe 3

G C Am
5 Cantai a Deus ao som de har - pa;
D Am7 G
Com harpa e voz, louvai.
G C Am
6 Tocai trombetas e buzi - nas
D Am7 G
Perante Deus, que é rei.
G D
Oh, exultai diante dele!
Em C A7sus4 D
7 O mundo e os moradores seus,
G C Am
O mar e sua plenitu - de,
D Am7 G
Bramai perante Deus!

Estrofe 4

G C Am
8 Os montes cantem jubilo - sos,
D Am7 G
Os rios aplaudi,
G C Am
9 Perante a face do Deus san - to,
D Am7 G
Que a terra vem julgar.
G D
O nosso Deus, com justiça,
Em C A7sus4 D
O mundo todo julgará
G C Am
E, com a sua equida - de,
D Am7 G
Aos povos julgará.

SALMO 99A

Tom: G

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

G C G C G
1 Reina o Senhor! Ó povos, tremei!
G D E D G Am E
A - ba - le-se a terra pois Ele está
G C G Em A G D
No tro - no, acima dos querubins.
G D Am Bm Em G D G
No trono está! Aba - le-se a ter - ra!

Estrofe 2

G C G C G
2 O Senhor é grande, grande em Sião
G D E D G Am E
E mui - to elevado; acima está
G C G Em A G D
De to - dos os povos; mui grande é.
G D Am Bm Em G D G
3 Teu nome tremen - do e san - to, pois, cele - brem!

Estrofe 3

G C G C G
4 Amas a justiça, ó rei de poder,
G D E D G Am E
E, então, equidade tu firmas, pois.
G C G Em A G D
Jus - ti - ça e juízo, grandioso rei,
G D Am Bm Em G D G
Então, em Jacó, Senhor, tu exe - cu - tas.

Estrofe 4

G C G C G
5 Ao nosso Senhor Deus, oh, exaltai
G D E D G Am E
Pe - ran - te o apoio on - de estão seus pés.
G C G Em A G D
Prostrai-vos, pois santo é o nosso Deus.
G D Am Bm Em G D G
Ao Senhor prostrai-vos, sim, pois Ele é san - to!

Estrofe 5

G C G C G
6 Entre os sacerdotes, Moisés e Arão
G D E D G Am E
Seu no - me a invocar; tam - bém Samu - el
G C G Em A G D
Cla - ma - vam a Deus; e E - le a escutar.
G D Am Bm Em G D G
7 Na nuvem-colu - na, Deus, pois, lhes fala - va.

Estrofe 6

G C G C G
E eles guardavam as suas leis
G D E D G Am E
E os seus mandamentos, que Deus lhes deu.
G C G Em A G D
8 Tu lhes respondeste, ó nosso Deus,
G D Am Bm Em G D G
Perdoando os peca - dos, mas vingando os fei - tos.

Estrofe 7

G C G C G
9 Exaltai a Deus, ao nosso Senhor.
G D E D G Am E
Pe - ran - te o seu monte, prostrai-vos, pois.
G C G Em A G D
No seu santo monte, oh, exaltai,
G D Am Bm Em G D G
Porque o Senhor, o nos - so Deus, é san - to!

SALMO 99B

(CBS - Joyful Song)

Tom: G
Tempo: 6/8

Estrofe 1

G Am7 C G
1 Reina o Senhor! Tremam, pois, todos os povos!
G Em A7 A D
No trono está, acima Deus está
G Am C G
Dos querubins; e, então, a terra se abale!
G G7 C Am G
2 Em Si - ão, é mui grande o nosso Deus.
D G D D7 G D
Bem mais alto do que os povos todos
G Em A7 A D
É o nosso Deus. 3 Celebrem as nações,
G Am C G
Celebrem, pois, teu nome grande e tremendo,
G G7 C Am7 G
Pois é santo o teu nome, ó Senhor.

Estrofe 2

G Am7 C G
4 És forte rei, um rei que ama a justiça,
G Em A7 A D
E a retidão tu firmas, ó Senhor,
G Am C G
Em Israel, executando a justiça
G G7 C Am G
E o ju - í - zo vindo estabelecer.
D G D D7 G D
5 An - te o estrado sob os seus pés, prostrai-vos
G Em A7 A D
E o exaltai, pois santo é o nosso Deus.
G Am C G
6 Moisés; Arão e Samuel, sacerdotes,
G G7 C Am7 G
In - vo - ca - vam; e Deus a escutar.

Estrofe 3

G Am7 C G
7 Deus lhes falou, pois, da coluna de nuvem;
G Em A7 A D
E as suas leis eles guardavam, sim.
G Am C G
8 E tu, Senhor, lhes respondeste, perdoando,
G G7 C Am G
Mesmo te vin - gando dos feitos seus.
D G D D7 G D
9 E - xaltai-o, ao Senhor nosso Deus, sim.
G Em A7 A D
Oh, exaltai ao Senhor nosso Deus!
G Am C G
Prostrai-vos, pois, perante o seu santo monte,
G G7 C Am7 G
Por - que san - to é o Senhor nosso Deus.

SALMO 100B

(CBS - Old Hundredth)

Tom: G
Tempo: 4/4

Estrofe 1

```
      G         Em          G
1 Todos os povos celebrai,
       G  D      C      D
Sim, jubilosos ao Senhor!
     D              C          G
2 Alegres, ao Senhor servi
    G        D        G
E apresentai-vos com louvor.
```

Estrofe 2

```
      G          Em          G
3 Sabei que o Senhor é Deus;
     G  D         C             D
Foi Ele mesmo quem nos fez.
      D              C      G
Nós somos dele, povo seu,
      G        D       G
Também rebanho do pastor.
```

Estrofe 3

```
        G     Em             G
4 Por suas portas, adentrai
  G        D     C          D
E graças ao Senhor rendei.
      D              C     G
Nos átrios, hinos entoai.
      G        D       G
Seu nome todos bendizei.
```

Estrofe 4

```
       G          Em              G
5 Porque o Senhor bondoso é;
      G       D         C     D
Sua graça sempre durará.
     D              C     G
De geração em geração,
   G         D         G
O Senhor sempre é fiel.
```

SALMO 101B

(CBS - Trust in Jesus)

Tom: F
Tempo: 4/4

Estrofe 1

F Bb F C
1 A bondade e a justiça cantarei a ti, Senhor,
F Bb F Bb F
2 E ao caminho que é perfeito sabiamente atentarei.
F C7 F C
Quando encontrarás comigo para estar, ó meu Senhor?
F Bb F Bb F
Pois em minha casa quero coração sincero ter.

Estrofe 2

F Bb F C
3 E, diante dos meus olhos, coisa injusta não porei
F Bb F Bb F
E daqueles que se afastam aborreço o proceder.
F C7 F C
Nada disso a mim se apegue, 4 mal não quero conhecer.
F Bb F Bb F
E de mim bem longe esteja um perverso coração.

Estrofe 3

F Bb F C
5 O que tem olhar altivo, este não suportarei.
F Bb F Bb F
Destruirei quem, às ocultas, calunia seu irmão.
F C7 F C
6 E os fiéis da terra busco pra comigo habitar.
F Bb F Bb F
O que em retidão caminha, este há de me servir.

Estrofe 4

F Bb F C
7 Não há de permanecer em minha casa o fraudador
F Bb F Bb F
Nem, diante dos meus olhos, mentirosos ficarão.
F C7 F C
8 E vou destruindo os ímpios; dia a dia, assim, farei.
F Bb F Bb F
Na cidade do Senhor, pois, nenhum ímpio ficará.

SALMO 103B

(CBS - Redeemed)

Tom: G
Tempo: 6/8

Estrofe 1

```
      G
1 Bendize ao Senhor, ó minha alma
  D                    G
E tudo que existe em mim
    G
Bendiga, pois seu nome é santo.
      D7                          G
2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor.
     C          G
Dos seus benefícios
     D                           G
Não te esqueças de nem um só.
    C                  G
3 É Deus quem perdoa
   D7                          G
As tuas mais vis transgressões.
```

Estrofe 2

```
   G
As tuas doenças Deus cura,
     D                    G
4 Da cova redime o teu ser
  G
E tua cabeça coroa,
   D7                 G
Coroa de graça e amor.
    C      G
5 A tua velhice
   D                    G
Cumula de bens a fartar.
      C        G
Teus dias de jovem
   D7                   G
Como águia se renovarão.
```

Estrofe 3

```
     G
6 A todos que estão oprimidos
   D                  G
Justiça e juízo Deus faz.
        G
7 Deus manifestou seus caminhos,
    D7                  G
Ao servo Moisés revelou.
      C        G
Seus feitos notáveis
     C                G
Aos israelitas mostrou.
    C                G
8 É bom, compassivo;
    D7                       G
Gracioso e paciente é o Senhor.
```

Estrofe 4

```
       G
9 Pra sempre Deus não repreende
  D                    G
E nem manterá seu furor
      G
10 E não tem nos retribuído
    D7                    G
Conforme requer nosso mal.
     C                G
11 Àqueles que o temem
     C                          G
Mui grande é de Deus seu favor
    C         G
Tal como elevado
  D7                   G
O céu sobre a terra está.
```

Estrofe 5

G
12 E quanto o Oriente e o Ocidente
D **G**
Distantes estão entre si,
G
Deus nossos pecados afasta.
D7 **G**
13 Tal pai que do filho tem dó,
C **G**
Assim aos que o temem
C **G**
Demonstra o Senhor compaixão,
C **G**
14 Pois Deus nos conhece
D7 **G**
E sabe que nós somos pó.

Estrofe 6

G
15 E, quanto aos seus dias, o homem
D **G**
É tal como a relva a brotar.
G
Assim como as flores do campo,
D7 **G**
O homem floresce também,
C **G**
16 Mas soprando o vento
C **G**
Já vem a desaparecer.
C **G**
Daí em diante,
D7 **G**
Não se sabe mais seu lugar.

Estrofe 7

G
17 Mas sobre os que temem seu nome
D **G**
A misericórdia de Deus
G
É de eternidade a outra,
D7 **G**
Justiça sobre as gerações
C **G**
18 A todos que guardam
C **G**
O pacto firmado por Deus
C **G**
E seus mandamentos
D7 **G**
Conhecem e os cumprem também.

Estrofe 8

G
19 Nos céus, Deus firmou o seu trono,
D **G**
Reinando em tudo que há.
G
20 Vós todas as hostes de anjos
D7 **G**
A Deus, o Senhor, bendizei,
C **G**
Grandiosos em força,
C **G**
Que sua palavra cumpris,
C **G**
Sempre obedecendo
D7 **G**
A todas as ordens de Deus.

Estrofe 9

G
21 A Deus bendizei suas hostes,
D **G**
Que sua vontade cumpris.
G
Vós todos que sois seus ministros,
D7 **G**
A Deus, o Senhor, bendizei.
C **G**
22 A Deus bendizei vós,
C **G**
Em todo o domínio de Deus,
C **G**
Vós todas suas obras.
D7 **G**
Bendize, ó minha alma, ao Senhor.

SALMO 105B

(CBS - Bethlehem)

Tom: G
Tempo: 4/4

Estrofe 1

G D7 G
1 Oh, rendei graças, invocai
C G
O nome do Senhor.
D7 G
Anunciai entre as nações
D
As obras que Ele fez.
D7 G F#dim G
2 Cantai-lhe salmos e narrai
C Am Dsus4 D
As suas mara - vi - l - has.
G D7 G
3 Que se gloriem todos vós
C G
No santo nome seu!

Estrofe 2

G D7 G
Alegre esteja o coração
C G
De quem busca ao Senhor!
D7 G
4 Buscai a Deus e ao seu poder,
D
Buscai sempre ao Senhor!
D7 G F#dim G
5 Dos feitos poderosos seus
C Am Dsus4 D
Lembrai-vos vós, seu po - vo,
G D7 G
E dos juízos que provêm
C G
Dos lábios do Senhor.

Estrofe 3

G D7 G
6 Vós descendentes de Abraão,
C G
O servo do Senhor,
D7 G
E vós os filhos de Jacó,
D
Os escolhidos seus,
D7 G F#dim G
7 O nosso Deus é o Senhor;
C Am Dsus4 D
E seus juízos to - d-os
G D7 G
A terra a permear estão;
C G
Em toda a terra, estão.

Estrofe 4

G D7 G
8 Pra sempre, Deus se lembrará
C G
Do pacto que firmou
D7 G
E da palavra que empenhou
D
Até mil gerações.
D7 G F#dim G
9 Da ali - ança que firmou
C Am Dsus4 D
Com Abraão, seu ser - vo,
G D7 G
Do juramento que Ele fez
C G
A Isaque lembrará.

Estrofe 5

G D7 G
10 Deus, por decreto, a Jacó
C G
Seu pacto confirmou;
D7 G
Perpetuamente, a Israel,
D
O juramento seu,
D7 G F#dim G
11 Dizendo: a ti eu hei de dar
C Am Dsus4 D
Porção da vossa he - ran - ça:
G D7 G
A terra que é de Canaã,
C G
Sim, eu darei a vós.

Estrofe 6

G D7 G
12 Quando eram poucos homens, sim,
C G
A terra a percorrer
D7 G
E forasteiros 13 a andar
D
Por reinos e nações,
D7 G F#dim G
14 Deus a ninguém quis permi - tir
C Am Dsus4 D
Que a eles opri - mis - sem
G D7 G
E, por amor do povo seu,
C G
Repreendeu a reis.

Estrofe 7

G D7 G
15 Nos meus ungidos não toqueis –
C G
– Assim diz o Senhor –
D7 G
Nem aos profetas meus também
D
Venhais a maltratar.
D7 G F#dim G
16 Então, Deus, o Senhor, mandou
C Am Dsus4 D
A fome sobre a ter - ra
G D7 G
E os meios de ganhar o pão
C G
De todos Deus cortou.

Estrofe 8

G D7 G
17 À frente deles, Deus mandou
C G
José, que escravo foi,
D7 G
18 O qual puseram em grilhões,
D
Com ferros em seus pés,
D7 G F#dim G
19 Até acerca de Jo-sé
C Am Dsus4 D
Cumprir-se a profe - ci - a;
G D7 G
E a palavra do Senhor,
C G
Assim, provou José.

Estrofe 9

G D7 G
20 A ele o rei mandou soltar;
C G
E, assim, liberto foi.
D7 G
21 Senhor da casa se tornou,
D
Mordomo dos seus bens,
D7 G F#dim G
22 Para ao seu gosto sujei - tar
C Am Dsus4 D
Os príncipes do rei - no,
G D7 G
Sabedoria ensinar
C G
Aos anciãos do rei.

Estrofe 10

G D7 G
23 No Egito, Israel entrou;
C G
Em Cam, peregrinou.
D7 G
24 E mui fecundo o povo foi,
D
Pois Deus assim o fez;
D7 G F#dim G
Mais forte que seu opres - sor
C Am Dsus4 D
Fez que eles se tor - nas - sem.
G D7 G
Mais forte que seu opressor
C G
O povo se tornou.

Estrofe 11

G D7 G
25 Mudou-lhes Deus o coração
C G
A fim de odiar
D7 G
O povo seu e de ardis
D
Passarem a usar.
D7 G F#dim G
26 Moisés, seu servo, Deus mandou
C Am Dsus4 D
E Arão, que esco - lhe - ra.
G D7 G
27 Por meio deles, o Senhor
C G
Prodígios fez em Cam.

Estrofe 12

G D7 G
28 As trevas Ele enviou;
C G
E tudo escureceu;
D7 G
Não resistiram ao Senhor
D
Naquilo que ordenou.
D7 G F#dim G
29 Em sangue as águas transfor - mou;
C Am Dsus4 D
E os peixes pere - ce - r - am.
G D7 G
Em sangue as águas transformou
C G
E os peixes fez morrer.

Estrofe 13

G D7 G
30 E rãs a terra produziu
C G
Em grande profusão.
D7 G
Surgiram, até mesmo, rãs
D
Nas câmaras reais.
D7 G F#dim G
31 Piolhos, moscas aos montões,
C Am Dsus4 D
Então, apare - ce - r - am
G D7 G
Conforme o mando do Senhor
C G
Em todo o seu país.

Estrofe 14

G D7 G
32 Saraiva e fogo a flamejar
C G
Por chuva Deus mandou.
D7 G
Em sua terra, fez cair,
D
Assim fez o Senhor.
D7 G F#dim G
33 Deus devastou os figueir-ais,
C Am Dsus4 D
Quebrou os seus vi - nhe - dos.
G D7 G
Nos seus limites, fez assim:
C G
As matas destruiu.

Estrofe 15

G D7 G
34 Ao seu falar, Deus enviou
C G
Inúmeros saltões;
D7 G
Os gafanhotos lhes mandou
D
Em grande profusão,
D7 G F#dim G
35 Os quais vieram devo - rar
C Am Dsus4 D
As matas e seus fru - t-os,
G D7 G
Os vegetais do seu país
C G
Que o campo produziu.

Estrofe 16

G D7 G
36 Matou os primogênitos
C G
De todo o seu país;
D7 G
Sim, as primícias do vigor
D
Do povo Deus feriu.
D7 G F#dim G
37 E fez sair o povo seu
C Am Dsus4 D
Levando prata e ou - ro;
G D7 G
Inválido nenhum se viu
C G
Nas tribos de Israel.

Estrofe 17

G D7 G
38 Alegre o Egito, então, ficou
C G
Ao ver o povo ir,
D7 G
Porquanto o povo de Israel
D
Terror lhes infundiu.
D7 G F#dim G
39 A nuvem Deus lhes estendeu
C Am Dsus4 D
Pra lhes servir de tol - do
G D7 G
E fogo para iluminar,
C G
À noite, Deus lhes deu.

Estrofe 18

G D7 G
40 Pediram ali-mento a Deus,
C G
E Ele os saciou
D7 G
Com codornizes e com pão
D
Que lhes mandou do céu.
D7 G F#dim G
41 Fendeu a rocha, que jorrou,
C Am Dsus4 D
Com abundância, as á - g-uas,
G D7 G
Fluindo no deserto qual
C G
Torrente em profusão.

Estrofe 19

G D7 G
42 Porque lembrado estava Deus
C G
Do servo Abraão
D7 G
E da palavra santa que
D
Deus mesmo prometeu.
D7 G F#dim G
43 Seus escolhidos conduziu
C Am Dsus4 D
Com jubiloso can - to;
G D7 G
Com alegria, conduziu
C G
Seu povo, Israel.

Estrofe 20

G D7 G
44 E deu as terras das nações
C G
Ao povo de Israel,
D7 G
Que veio se apossar, então,
D
De todo o seu labor,
D7 G F#dim G
45 Pra que guardassem suas leis,
C Am Dsus4 D
Cumprindo seus pre - cei - t-os.
G D7 G
Louvai, louvai, louvai a Deus!
C G
Louvai, sim, ao Senhor!

SALMO 110A

Tom: Gm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Gm Dm Gm Cm F D Gm
1 Dis - se o Senhor ao meu Senhor: te assenta
Gm Dm Bb Gm F Gm
À minha des - tra até eu colocar
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
Teus ini - mi - gos todos por debai - xo,
Cm Bb Gm Cm Gm7 D Gm
Debaixo dos teus pés colo - ca - rei.

Estrofe 2

Gm Dm Gm Cm F D Gm
2 Des - de Sião, Deus mandará o ce - tro,
Gm Dm Bb Gm F Gm
Ce - tro do seu po - der enviará,
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
Di - zendo que e - xerça seu domí - nio,
Cm Bb Gm Cm Gm7 D Gm
Domínio en - tre os ini - mi - gos seus.

Estrofe 3

Gm Dm Gm Cm F D Gm
3 No dia da tua força, o teu po - vo,
Gm Dm Bb Gm F Gm
Mui voluntá - rio, se apresentará.
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
Com santos or - na - mentos, os teus jo - vens
Cm Bb Gm Cm Gm7 D Gm
Serão tal co - mo orvalho da ma - nhã.

Estrofe 4

Gm Dm Gm Cm F D Gm
4 O Senhor disse: "tu és sacerdo - te".
Gm Dm Bb Gm F Gm
Ju - rou e nun - ca se arrependerá:
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
"Se - gundo a or - dem de Melquisede - que,
Cm Bb Gm Cm Gm7 D Gm
Sim, para sem - pre sacerdo - te és."

Estrofe 5

Gm Dm Gm Cm F D Gm
5 Eis que o Senhor, no dia da sua i - ra,
Gm Dm Bb Gm F Gm
À tua des - tra, os reis esmagará.
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
6 En - tre as nações, e - xercerá juí - zo;
Cm Bb Gm Cm Gm7 D Gm
De corpos mor - tos Ele as en - che - rá.

Estrofe 6

Gm Dm Gm Cm F D Gm
Por toda a terra, esmaga - rá cabe - ças;
Gm Dm Bb Gm F Gm
Por toda a ter - ra, Deus esmagará.
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
7 Pe - lo cami - nho, bebe na torren - te
Cm Bb Gm Cm Gm7 D Gm
E, de cabe - ça erguida, pas - sa - rá.

SALMO 112A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Dm C Am Dm C A Dm
1 Lou - vai a Deus, oh, aleluia!
Dm Am E Am
Bendito é quem ao Senhor te - me
Dm Gm Dm F C F
E se compraz nos mandamentos.
Dm Gm Dm F#dim Gm
2 Seus filhos serão podero - sos.
Dm Am Dm F E Am
3 Na sua casa, tem riqueza.
F Em C Dm C A Dm
Su - a jus - tiça é para sempre.

Estrofe 2

Dm C Am Dm C A Dm
4 Ao justo nas - ce luz nas trevas.
Dm Am E Am
É compassivo, bom e jus - to
Dm Gm Dm F C F
5 Di - toso é o homem que empresta;
Dm Gm Dm F#dim Gm
De - fende a causa em juí - zo.
Dm Am Dm F E Am
Su - a memória permane - ce
F Em C Dm C A Dm
6 Ja - mais se - rá, pois, aba - la - do

Estrofe 3

Dm C Am Dm C A Dm
7 O justo não se atemo - ri - za;
Dm Am E Am
De más notícias não tem me - do.
Dm Gm Dm F C F
8 Seu coração é bem firma - do;
Dm Gm Dm F#dim Gm
No seu Senhor é confian - te.
Dm Am Dm F E Am
Não teme até que, enfim, se cumpra
F Em C Dm C A Dm
Nos ad - ver - sários seu dese - jo.

Estrofe 4

Dm C Am Dm C A Dm
9 O justo dis - tri - bui aos po - bres;
Dm Am E Am
Sua justiça é para sem - pre.
Dm Gm Dm F C F
O seu poder se exalta em glória.
Dm Gm Dm F#dim Gm
10 Com is - so, o ímpio se enraive - ce,
Dm Am Dm F E Am
Ran - ge seus dentes, consumi - do.
F Em C Dm C A Dm
Pe - re - ce - rá o seu dese - jo.

SALMO 112B

(CBS - Judas Maccabeus)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D A A7 A
1 Oh! Aleluia! Bem-aventurado é
D Em Asus4 D
Quem na lei de Deus se apraz e a Ele tem temor.
D C#dim Bm C#dim F#
2 Sua prole, aqui na ter - ra, há de ter poder.
Bm E7 F#m E A
Eis que a geração dos justos bênçãos vai receber.
D A A7 A
3 Na sua casa, há prosperidade e bens.
D Em Asus4 D
Eis que sua justiça sempre vai permane - cer.

Estrofe 2

D A A7 A
4 Ao justo nasce luz em meio à escuridão.
D Em Asus4 D
É misericordioso, bom e justo é.
D C#dim Bm C#dim F#
5 Quem se compadece e empres - ta bem feliz será.
Bm E7 F#m E A
Em juízo, sua causa ele defenderá.
D A A7 A
6 Nunca tal homem abalado há de ser
D Em Asus4 D
E lembrado para sempre ele fica - rá.

Estrofe 3

D A A7 A
7 Com más notícias, não se atemoriza - rá.
D Em Asus4 D
O seu coração é firme, confiante em Deus.
D C#dim Bm C#dim F#
8 Tem o coração bem fir - me, sem nenhum temor,
Bm E7 F#m E A
Até ver nos inimigos cumprir-se o seu querer.
D A A7 A
9 Distribuindo, aos necessitados dá.
D Em Asus4 D
Eis que sua justiça sempre perma - nece - rá.

Estrofe 4

D A A7 A
Sua justiça sempre permanece - rá.
D Em Asus4 D
Eis que o seu poder em glória há de se exaltar.
D C#dim Bm C#dim F#
10 O perverso, vendo is - so, se enfurecerá,
Bm E7 F#m E A
Range os dentes, se consome, enraivecido está,
D A A7 A
Pois o desejo dos iníquos morrerá.
D Em Asus4 D
O desejo dos perversos, sim, perece - rá.

SALMO 113A

Tom: G

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
  G  D  G   C      F     C
1 A - le - lui - a, Louvai a Deus!
C     D   G   C
Lou - vai, vós, servos do Senhor,
C   Am     G  C  Bb    G  C
Oh, sim, louvai o  nome de  Deus!
  Am           C        Dm  F   C
2 Sempre bendito é o no - me  seu.
  C                      Dm  F   C
3 Desde o nascente ao pôr  do  sol,
C     G     C   G      D   G
Lou - vado seja o seu no - me!
```

Estrofe 2

```
  G   D   G   C        F          C
4 Ex - cel - so é Deus sobre as nações;
C   D   G  C
E a su - a  glória, sobre os céus.
  C       Am  G     C  Bb  G     C
5 Quem ao Senhor se  asseme - lha?
Am        C          Dm  F   C
Quem se iguala ao nos - so  Deus?
C                    Dm  F  C
Seu trono está nos al - tos céus.
C    G     C        G      D    G
Nos altos céus, está seu tro - no.
```

Estrofe 3

```
  G  D  G   C     F     C
6 Ja - vé  se inclina para ver
C   D    G   C
O  que  se  passa em terra e céu.
  C   Am       G  C    Bb  G     C
7 Do  pó Deus er - gue o  caren - te
Am        C       Dm  F  C
E do monturo o fra - co  traz,
  C                Dm  F   C
8 Para sentá-lo com  os  reis,
C     G      C        G       D   G
Com governantes do seu po - vo.
```

Estrofe 4

```
  G  D  G   C             F     C
9 E  a  mu - lher que estéril é,
C    D    G     C
Que não  con - segue filhos ter,
C   Am  G     C    Bb  G   C
Ja - vé Senhor es - tabele - ce
Am          C     Dm  F  C
Que tenha vida fa - mi - liar:
C                 Dm  F   C
Alegre mãe conse = gue ser!
C     G     C           G     D   G
Lou - vai a Deus! Oh! Ale - lui - a!
```

SALMO 113B

(CBS - Monkland)

Tom: Bb
Tempo: 4/4

Estrofe 1

Bb F Eb Bb
1 Ale - luia! Servos de Deus,
Bb F
Ao seu nome dai louvor.
F Bb F
2 Agora e para sempre então,
Bb F7 C7sus4 Bb
Seja bendito o nome seu.

Estrofe 2

Bb F Eb Bb
3 Do nascente ao pôr do sol,
Bb F
Ao seu nome dai louvor.
F Bb F
4 Excelso é Deus sobre as nações;
Bb F7 C7sus4 Bb
E sua glória, sobre os céus.

Estrofe 3

Bb F Eb Bb
5 Quem é semelhante a Deus,
Bb F
Cujo trono acima está,
F Bb F
6 Deus, que se volta para ver
Bb F7 C7sus4 Bb
Tudo o que passa em terra e céus?

Estrofe 4

Bb F Eb Bb
7 Deus o pobre ergue do pó,
Bb F
Do monturo o fraco traz.
F Bb F
8 Para sentá-lo com os reis,
Bb F7 C7sus4 Bb
Sim, com os reis do povo seu.

Estrofe 5

Bb F Eb Bb
9 Faz a estéril conceber,
Bb F
Mãe alegre se tornar,
F Bb F
Viva em família com os seus.
Bb F7 C7sus4 Bb
Oh! Aleluia, alelui - a!

SALMO 114A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D Dm Am Dm E A
1 Quando Israel saiu do Egi - to
F Dm C A Dm
E a casa de Jacó de um po - vo
Dm C Bb C F
Que tinha língua estra - nha,
F Am G Gm Dm Bb Am
2 Seu santu - á - rio se tornou Judá,
Dm C F Em Am
Tor - nou-se o seu do - mínio Israel,
F Bb C A Dm
Tor - nou-se o seu domí - nio.

Estrofe 2

D Dm Am Dm E A
3 Fu - giu o mar ao ver tudo is - so,
F Dm C A Dm
E as águas do Jordão recua - ram.
Dm C Bb C F
4 Os montes salti - ta - ram
F Am G Gm Dm Bb Am
Tal como os car - nei - ros a pu - lar.
Dm C F Em Am
Sal - taram as co - linas todas quais
F Bb C A Dm
Cor - deiros do reba - nho.

Estrofe 3

D Dm Am Dm E A
5 Que tens, ó mar, que assim tens fugi - do?
F Dm C A Dm
E tu, Jordão, que atrás tu retor - nas?
Dm C Bb C F
6 E vós também, ó mon - tes,
F Am G Gm Dm Bb Am
Por que igual car - neiros saltitais?
Dm C F Em Am
E vós, coli - nas, que pulando quais
F Bb C A Dm
Cor - deiros do reba - nho?

Estrofe 4

D Dm Am Dm E A
7 Pe - rante Deus, ó terra, estreme - ce,
F Dm C A Dm
Sim, na presença do Deus de Ja - có.
Dm C Bb C F
Sim, treme diante de - le,
F Am G Gm Dm Bb Am
E - le que fez a rocha se tornar
Dm C F Em Am
Len - çol de á - gua e do seixo fez
F Bb C A Dm
Um manan - cial de á - guas.

SALMO 114B

(CBS - Germany)

Tom: G
Tempo: 3/4

Estrofe 1

G Bm Em
1 Quando Israel do Egito saiu,
A7 D GM7 D
De um povo com estranho falar,
G Am7 G CM7
2 Em santuário Judá tornou-se,
D C G
Em seu domínio se fez Israel.

Estrofe 2

G Bm Em
3 E, vendo isso, o mar recuou,
A7 D GM7 D
E para trás o Jordão tornou.
G Am7 G CM7
4 Saltaram montes tais quais carneiros;
D C G
E, quais cordeiros, colinas também.

Estrofe 3

G Bm Em
5 Que tens, ó mar, que estás a fugir?
A7 D GM7 D
E tu, Jordão, a voltar atrás?
G Am7 G CM7
6 Por que saltais montes quais carneiros
D C G
E, quais cordeiros, colinas também?

Estrofe 4

G Bm Em
7 Ó terra, treme diante de Deus,
A7 D GM7 D
Ante o Senhor, o Deus de Jacó,
G Am7 G CM7
8 Que fez da rocha lençol de água,
D C G
Tornou o seixo em manancial.

SALMO 116A

Tom: E

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
  E                Bm  C#m   Csus4  E
1 Amo o Senhor, pois ouve a minha  voz;
E            A  E              F#  B
A minha súplica o Senhor escu - ta.
  Bm  D  Bm      D                A  B
2 Pois inclinou pra mim os seus ouvi - dos;
Bm  E   B   Bm  E      A       E
A   Ele invo - ca - rei em meu viver.
```

Estrofe 2

```
  E               Bm  C#m  Csus4  E
3 Laços de morte  vieram me  cercar,
E                 A  E           F#  B
De angústias do in - ferno fui toma - do.
Bm   D    Bm  D          A  B
Me entristeci, fiquei atribula - do
  Bm  E      B  Bm  E       A   E
4 E ao nome do  Se - nhor eu invoquei.
```

Estrofe 3

```
E                    Bm  C#m     Csus4  E
"Vem, meu Senhor, mi - nha alma liber - tar!"
  E                  A  E              F#  B
5 Justo é o Senhor e  muito compassi - vo;
Bm  D  Bm  D               A      B
Mi - sericordioso é o nosso Deus, sim,
  Bm  E    B     Bm  E  A   E
6 E   pelos sim - ples Ele velará.
```

Estrofe 4

```
E               Bm  C#m  Csus4  E
Prostrado estava, e Deus me  salvou.
  E               A   E              F#  B
7 Volta, minha alma, para o teu sosse - go,
Bm  D   Bm       D           A   B
Pois o Senhor contigo é genero - so.
  Bm  E       B   Bm  E      A       E
8 Da  morte a mi - nha  alma Deus livrou.
```

Estrofe 5

```
E               Bm   C#m  Csus4  E
Meus olhos tu pou - paste  de  chorar,
E                A  E              F#    B
Meus pés livraste  de tropeço e que - da.
  Bm  D          Bm       D           A     B
9 Se - nhor, meu Deus, na terra dos viven - tes,
Bm  E       B     Bm  E   A          E
Em  tua presen - ça,  haverei de andar.
```

Estrofe 6

```
   E               Bm   C#m  Csus4  E
10 Eu cria, mesmo estando a  dizer
E          A  E          F#  B
"Estive sobremodo afligi - do".
   Bm  D       Bm       D           A   B
11 Eu  disse enquanto estava perturba - do:
Bm  E       B    Bm   E      A      E
"To - dos os ho - mens mentirosos são".
```

Estrofe 7

```
   E                 Bm  C#m  Csus4  E
12 Ao meu Senhor que  devo  lhe  render
E              A   E                F#  B
Por tantos bene - fícios que me entre - ga?
   Bm  D   Bm   D          A   B
13 Da  salvação o cálice eu to - mo;
Bm  E      B   Bm  E       A    E
Ao  nome do  Se - nhor invocarei.
```

Estrofe 8

```
   E                Bm   C#m  Csus4  E
14 Eu cumprirei meus votos ao  Senhor,
E                A  E              F#  B
Sim, na presença  do seu povo to - do.
   Bm  D  Bm   D                A     B
15 É   preciosa a morte dos seus san - tos,
Bm  E    B  Bm     E      A      E
Sim, precio - sa aos olhos do Senhor.
```

Estrofe 9

E Bm C#m Csus4 E
16 Senhor, deveras eu sou servo teu,
E A E F# B
Teu servo, sim, e filho da tua ser - va.
Bm D Bm D A B
Mi - nhas cadeias todas tu quebraste;
Bm E B Bm E A E
Que - braste to - das elas, ó Senhor.

Estrofe 10

E Bm C#m Csus4 E
17 E sacrifícios te oferece - rei,
E A E F# B
Sim, sacrifícios de ações de gra - ças.
Bm D Bm D A B
Ó meu Senhor, teu nome eu invo - co;
Bm E B Bm E A E
Sim, ó Senhor, teu nome invocarei.

Estrofe 11

E Bm C#m Csus4 E
18 Eu cumprirei meus votos ao Senhor,
E A E F# B
Sim, na presença do seu povo to - do,
Bm D Bm D A B
19 Nos átrios do Senhor, na sua Ca - sa,
Bm E B Bm E A E
Em ti, Jeru - sa - lém. Aleluia!

SALMO 116B

(CBS - Pilgrims)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D A D Bm D A
1 A - mo o Senhor, pois meu clamor escu - ta
D G A7 D A
2 E os seus ouvidos inclinou a mim.
D Bm C#m7 A
Enquanto aqui viver, hei de invocá - lo.
D A D A E7 A
3 La - ços de morte me envolvendo estão.
A7 F#m7 D G A Bm
Sin - to do inferno angústias em mim;
G A D G D A7 D
Me acometeu tristeza e tri - bula - ção.

Estrofe 2

D A D Bm D A
4 Ao nome do Senhor clamei dizendo:
D G A7 D A
"Ó meu Senhor, minha alma vem livrar".
D Bm C#m7 A
5 Justo é o Senhor e muito compassi - vo;
D A D A E7 A
Mi - sericordioso é o nos - so Deus.
A7 F#m7 D G A Bm
6 Pe = los humildes ve - la o Senhor.
G A D G D A7 D
Prostrado estava, mas meu Deus me salvou.

Estrofe 3

D A D Bm D A
7 Volta, minha alma para o teu sosse - go,
D G A7 D A
Pois generoso pra contigo é Deus,
D Bm C#m7 A
8 Porque da morte me livraste a al - ma;
D A D A E7 A
Do choro, os olhos; de cair, meus pés.
A7 F#m7 D G A Bm
9 E, na presença do meu Senhor,
G A D G D A7 D
Na terra dos viventes, eu andarei.

Estrofe 4

D A D Bm D A
10 Eu cria, mesmo tendo assim fala - do:
D G A7 D A
"Estive sobremodo em aflição".
D Bm C#m7 A
11 Eu disse enquanto estava perturba - do:
D A D A E7 A
"Todos os homens mentiro - sos são".
A7 F#m7 D G A Bm
12 E o que darei, pois, ao meu Senhor
G A D G D A7 D
Por tantos benefícios que Ele me deu?

Estrofe 5

D A D Bm D A
13 Eu tomarei da salvação a ta - ça,
D G A7 D A
Invocarei o nome do Senhor
D Bm C#m7 A
14 E cumprirei diante do seu po - vo
D A D A E7 A
Os votos que ao Senhor meu Deus eu fiz.
A7 F#m7 D G A Bm
15 É preci - osa aos o - lhos de Deus
G A D G D A7 D
A morte dos seus santos, preciosa é.

Estrofe 6

D A D Bm D A
16 Ó meu Senhor, deveras sou teu servo;
D G A7 D A
Filho da tua serva sou, meu Deus.
D Bm C#m7 A
Os meus grilhões quebraste todos e - les.
D A D A E7 A
17 A - ções de graças hei de ofe - re - cer
A7 F#m7 D G A Bm
E sacri - fícios a ti, meu Deus.
G A D G D A7 D
Ó meu Senhor, teu nome eu hei de invocar.

Estrofe 7

D A D Bm D A
18 E, na presença do seu povo to - do,
D G A7 D A
Meus votos ao Senhor eu cumprirei,
D Bm C#m7 A
19 Nos átrios do Senhor, em sua ca - sa,
D A D A E7 A
Sim, em teu meio, ó Jeru - sa - lém,
A7 F#m7 D G A Bm
Nos átrios, pois, da ca - sa de Deus,
G A D G D A7 D
Sim, em Jerusalém, oh, a - leluia!

SALMO 117A

Tom: G

(CBS - Saltério de Genebra)

```
  C          G     Am       C
1 Vós todas as nações, louvai!
C  G       C            G  C
Ó  povos, ao Senhor cantai!
  C   G          F      C     G
2 Mui grande é seu favor a nós.
G  Dm  C      G   Dm  Em
Fi - deli - dade do  Se - nhor,
C   Dm       F       Dm  A    Dm
Pra sempre, há de sub - sis - tir.
Dm  A    C          Asus2  Gsus4  G
Lou - vai a Deus! A   -  le   -   lui - a!
```

SALMO 117B

(CBS - Last uns erfreunen)

Tom: D
Tempo: 3/2

D Bm Em7
1 Ao Senhor Deus rendei louvor!
D Bm Em7
Todos os povos, ado - rai!
D G D Bm Bm7 A
Dai louvo - res, ó genti - os!
D Bm7 D Asus4 A
2 Porque mui grande é o seu favor,
D DM7 D
Sua misericórdia em nós.
G Em7 D Em7 Bm7
Do Senhor fi - delidade,
Bm Bm7 A Bm7 Bm A Em Em7 D
Para sem - pre, perma - ne - ce! Ale - lui - a!

SALMO 119.1-8A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
  F    C       Bb  F         Bb      C
1 São bem-aventurados os que têm
F  Bb    G    C    Bb   Dm   Bb  F
O seu cami - nho irre - preensí - vel,
F     Bb       C    F    C       Bb    F
Que andam sempre na lei do Senhor.
  F                  Bb  F       Dm     Bb   F
2 São bem-aventu - rados os que guardam
F  C              F  Bb         C
Todas as prescrições que ordenou,
F   C        Bb  F   C       Am  C  F
De todo o co - ra - ção a Ele buscam.
```

Estrofe 2

```
  F    C       Bb  F         Bb      C
3 São bem-aventurados os que não
F  Bb    G     C  Bb  Dm  Bb  F
Vivem a pra - ti - car iniquida - de,
F     Bb       C    F    C         Bb    F
Mas andam nos ca - minhos do Senhor.
  F              Bb   F              Dm     Bb   F
4 Tu ordenaste, ó Deus, teus mandamentos,
F    C                   F      Bb      C
Pra que os cumpramos todos, ó Senhor,
F     C    Bb  F  C    Am       C     F
Sim, tua lei o - bedecendo à ris - ca.
```

Estrofe 3

```
  F  C      Bb  F           Bb        C
5 Tomara firmes sejam os meus pés,
F     Bb       G  C    Bb     Dm       Bb  F
Sim, sempre firmes sejam os meus passos,
F    Bb        C  F    C           Bb    F
Pra teus preceitos sempre obedecer.
  F              Bb  F     Dm   Bb  F
6 Então, não ficarei envergonhado
F      C          F  Bb     C
Quando considerar na tua lei,
F    C    Bb  F    C       Am      C  F
Considerar teus mandamentos todos.
```

Estrofe 4

```
  F    C       Bb  F         Bb  C
7 Render-te-ei  a  minha gratidão,
F  Bb  G    C     Bb        Dm    Bb  F
De coração, com toda a integri - da - de
F     Bb       C    F  C          Bb    F
Quando, por fim, de fato, eu  aprender
F           Bb   F       Dm        Bb  F
Os teus juízos, todos mais que justos.
  F   C           F   Bb       C
8 Os teus decretos sempre cumprirei.
F      C    Bb    F   C          Am     C    F
Ó meu Senhor, ja - mais me desampa - res!
```

SALMO 119.1-8B

(CBS - All The Way)

Tom: G
Tempo: 3/4

Estrofe 1

G
1 Bem-aventurado aquele
D G
Que no seu caminho vai
C G
Irrepreensivelmente,
A D
Atendendo à lei de Deus.
G
2 Bem-aventurado aquele
G D
Que obedece às prescrições
G Am
E, de coração inteiro,
G
Tem buscado ao Senhor;
G Am
3 Não pratica a iniquidade,
G
Mas caminha no Senhor.

Estrofe 2

G
4 Ordenaste os mandamentos
D G
Para que, com precisão,
C G
Os cumpramos, 5 oh, tomara
A D
Sejam firmes os meus pés,
G
Para que os teus preceitos
G D
Eu consiga obedecer.
G Am
6 Nos teus mandamentos todos,
G
Quando, assim, considerar,
G Am
Não terei qualquer vergonha,
G
Quando neles ponderar.

Estrofe 3

G
7 Muitas graças ao teu nome
D G
Renderei, Senhor meu Deus.
C G
Com meu coração inteiro,
A D
Muitas graças renderei
G
Quando os teus juízos retos
G D
Aprendido eu tiver.
G Am
8 Cumprirei os teus decretos;
G
Jamais venhas me deixar.
G Am
Cumprirei os teus decretos;
G
Jamais venhas me deixar.

SALMO 119.9-16A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

F C Bb F Bb C
9 De que manei -ra o jovem pode = rá
F Bb G C Bb Dm Bb F
Sem - pre guardar bem puro o seu cami - nho?
F Bb C F C Bb F
Ob - servan - do-o sob a tua lei.
F Bb F Dm Bb F
10 A ti busquei de cora - ção intei - ro.
F C F Bb C
Pe - ço que não me deixes desviar
F C Bb F C Am C F
Nem me afastar dos teus bons mandamen - tos.

Estrofe 2

F C Bb F Bb C
11 A fim de que não peque contra ti,
F Bb G C Bb Dm Bb F
Guardo no co - ra - ção tuas pala - vras.
F Bb C F C Bb F
12 Ben - dito és tu, Se - nhor, bendito és tu.
F Bb F Dm Bb F
Vem me ensinar os teus preceitos san - tos.
F C F Bb C
13 Meus lábios têm nar- rado, ó Senhor,
F C Bb F C Am C F
To - dos os bons ju - ízos da tua bo - ca.

Estrofe 3

F C Bb F Bb C
14 Nem as rique - zas me alegram mais
F Bb G C Bb Dm Bb F
Que o cami - nho dos teus testemu - nhos.
F Bb C F C Bb F
15 Nos teus precei - tos eu medita - rei
F Bb F Dm Bb F
E aos teus caminhos eu terei respei - to.
F C F Bb C
16 Nos teus decretos eu terei prazer.
F C Bb F C Am C F
Não hei de me esque - cer de tua pala - vra.

SALMO 119.9-16B

(CBS - Forgive blessed shade)

Tom: Bb
Tempo: 2/2

Estrofe 1

Bb F Bb Dm Bb Adim7
9 De que ma - neira o jovem poderá
F7 Bb Eb F7 Bb F
Guardar em santidade o seu an - dar?
Bb F7sus4 Bb F7 Eb F7
Consi - de - rando todo o caminhar
Bb F Bb F7 Bb
Confor - me a tua santa lei man - dar.

Estrofe 2

Bb F Bb Dm Bb Adim7
10 De to - do o coração, eu te busquei.
F7 Bb Eb F7 Bb F
Não me permitas desprezar a lei.
Bb F7sus4 Bb F7 Eb F7
11 No co - ra - ção, tua lei guardada está;
Bb F Bb F7 Bb
E con - tra ti não venha eu pe - car.

Estrofe 3

Bb F Bb Dm Bb Adim7
12 Bendito és tu; me ensina, ó Senhor,
F7 Bb Eb F7 Bb F
Os teus preceitos, tuas san - tas leis.
Bb F7sus4 Bb F7 Eb F7
13 Decl - aro todos os juízos teus,
Bb F Bb F7 Bb
Que vêm da tua boca, ó Se - nhor.

Estrofe 4

Bb F Bb Dm Bb Adim7
14 Mais re - go - zijo tenho em caminhar
F7 Bb Eb F7 Bb F
Nos tes - temunhos que provêm de ti.
Bb F7sus4 Bb F7 Eb F7
Me ale - gra - rei na tua lei bem mais
Bb F Bb F7 Bb
Do que em ricas possessões sem fim.

Estrofe 5

Bb F Bb Dm Bb Adim7
15 Nos teus pre - ceitos eu meditarei,
F7 Bb Eb F7 Bb F
Respei - to aos teus caminhos man - te - rei.
Bb F7sus4 Bb F7 Eb F7
16 Nos teus de - cretos eu terei prazer
Bb F Bb F7 Bb
E não me esquecerei da tua lei.

SALMO 119.17-24A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

F C Bb F Bb C
17 Sê genero - so com o servo teu,
F Bb G C Bb Dm Bb F
Pa - ra que eu vi - va e cumpra a tua pala - vra.
F Bb C F C Bb F
18 A - bre meus o - lhos e contemplarei
F Bb F Dm Bb F
As maravilhas da tua pala - vra.
F C F Bb C
19 Por essa terra, peregrino sou.
F C Bb F C Am C F
Não me escon - das os teus mandamentos

Estrofe 2

F C Bb F Bb C
20 E consumi - da minha alma está
F Bb G C Bb Dm Bb F
Por desejar tua lei em todo o tem - po.
F Bb C F C Bb F
21 Maus e soberbos increpaste, ó Deus,
F Bb F Dm Bb F
Que se desviam dos teus mandamen - tos.
22 Todo o desprezo e opróbrio sobre mim
F C Bb F C Am C F
Ti - ra, pois guardo os teus testemu - nhos.

Estrofe 3

F C Bb F Bb C
23 E assenta - dos contra mim estão
F Bb G C Bb Dm Bb F
Go- vernado - res, que de mim conspi - ram;
F Bb C F C Bb F
Mas o teu servo já considerou
F Bb F Dm Bb F
Nos teus decretos, nos teus testemu - nhos.
F C F Bb C
24 São, com efeito, todo o meu prazer;
F C Bb F C Am C F
São eles to - dos os meus conselheiros.

SALMO 119.17-24B

(CBS - Landas)

Tom: G
Tempo: 3/2

Estrofe 1

```
   G                    Gsus4  C
17 Sê generoso ao servo  teu
E7   Am          G      D    G
Pa - ra que eu vi - va, ó Deus,
                       Gsus4  E7
E venha, assim, a obser - var
E7  Am  G        D7   G
Os  testemu - nhos teus.
                                  D
18 Vem os meus olhos desvendar,
G              C     Am    G       D
A fim de que eu con - tem - ple
D7
  G             Gsus4     C
As  maravilhas  da   tua lei,
E7  Am G  D7    G
Da  tua lei, Se - nhor.
```

Estrofe 2

```
   G                    Gsus4  C
19 Na terra, eu peregrino  sou;
E7   Am          G    D      G
Não venhas me escon - der
                       Gsus4 E7
Teus mandamentos,   tua    lei,
E7 Am        G     D7      G
Ó   meu Senhor, meu Deus,
                              D
20 Pois consumida já está,
G                C    Am   G    D
Minha alma, cer - ta - men - te,
D7
   G           Gsus4  C
Por  desejar a  tua    lei
E7   Am       G       D7     G
Em  todo o tem - po, ó Deus.
```

Estrofe 3

```
      G                 Gsus4      C
21 Soberbos increpaste, ó Deus,
E7    Am   G        D       G
Mal - ditos, ho - mens maus,
                       Gsus4     E7
Pois se desviam  da    tua lei,
E7    Am          G    D7   G
Dos  manda - men - tos  teus.
                                  D
22 Tira de sobre mim, Senhor,
G              C  Am     G    D
Opróbrio  e   des - pre - zo,
D7
     G                 Gsus4     C
Por - que eu vivo a   obser - var
E7  Am     G        D7    G
Os  teste - mu - nhos  teus.
```

Estrofe 4

```
    G                   Gsus4     C
23 Nobres vieram se assentar,
E7  Am      G      D     G
Fa - laram con - tra mim,
                       Gsus4    E7
Mas o teu servo  ponde - rou
E7  Am  G   D7    G
Na  tua  lei,  Se - nhor,
                                 D
24 Pois, com efeito, a tua lei,
G              C    Am  G   D
Ó Deus, é meu  de - lei - te.
D7
     G               Gsus4    C
São  conselheiros   para  mim
E7  Am     G        D7     G
Os  teste - mu - nhos  teus.
```

SALMO 119.25-32A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

F C Bb F Bb C
25 A minha al - ma está apegada ao pó;
F Bb G C Bb Dm Bb F
Vem, vivifi - ca - me com tua pala - vra.
F Bb C F C Bb F
26 Os meus cami - nhos eu te apresentei.
F Bb F Dm Bb F
Tu me valeste, ensina-me os decre - tos.
F C F Bb C
27 Faz-me atinar à senda da tua lei.
F C Bb F C Am C F
Me - ditarei nas tuas maravi - lhas.

Estrofe 2

F C Bb F Bb C
28 Mi - nha alma está tão triste a chorar.
F Bb G C Bb Dm Bb F
Oh! Dá-me for - ça por tua pala - vra!
F Bb C F C Bb F
29 De mim afasta o falso caminhar.
F Bb F Dm Bb F
Com tua lei, a mim me favo - re - ces,
F C F Bb C
30 Pois o fiel caminho escolhi
F C Bb F C Am C F
E decidi - me pelos teus juí - zos.

Estrofe 3

F C Bb F Bb C
31 Eu me ape - go aos testemunhos teus;
F Bb G C Bb Dm Bb F
Se - nhor, te pe - ço que tu não permi - tas,
F Bb C F C Bb F
Não me permi - tas me envergonhar.
F Bb F Dm Bb F
32 Percorrerei, Se - nhor, o teu cami - nho,
F C F Bb C
Prescrito pelos mandamentos teus
F C Bb F C Am C F
Quando meu co - ra - ção tu ale - gra - res.

SALMO 119.33-40A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

F C Bb F Bb C
33 A mim ensi - na, ó Senhor meu Deus,
F Bb G C Bb Dm Bb F
Sim, o cami - nho dos teus mandamen - tos,
F Bb C F C Bb F
E, até ao fim, en - tão, os segui - rei.
F Bb F Dm Bb F
34 Peço que a mim con - ceda entendi - men - to
F C F Bb C
E, então, eu guardarei a tua lei;
F C Bb F C Am C F
De todo o co - ra - ção, irei cumpri - la.

Estrofe 2

F C Bb F Bb C
35 Pe - la vere - da dos preceitos teus,
F Bb G C Bb Dm Bb F
Gui - a-me, pois eu nela me compra - zo.
F Bb C F C Bb F
36 Tam - bém incli - na o meu cora - ção
F Bb F Dm Bb F
Aos teus preceitos, e não à cobi - ça.
F C F Bb C
37 Da vai - da - de afasta os olhos meus.
F C Bb F C Am C F
No teu cami - nho, vem vivificar-me.

Estrofe 3

F C Bb F Bb C
38 Ao servo teu, Senhor, vem confirmar
F Bb G C Bb Dm Bb F
Tu - a promes - sa feita aos que te te - mem.
F Bb C F C Bb F
39 O opróbrio eu te - mo; afasta-o, pois, de mim,
F Bb F Dm Bb F
Pois, ó Senhor, são bons os teus juí - zos.
F C F Bb C
40 Eis que suspi - ro pelas tuas leis;
F C Bb F C Am C F
Por tua justi - ça, vem vivificar-me.

SALMO 119.41-48A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
    F     C            Bb    F           Bb     C
41 Ve - nham também  tua graça sobre mim
F  Bb   G    C    Bb        Dm   Bb       F
E  salvação se - gundo a tua promes = sa,
    F     Bb          C     F   C       Bb      F
42 Pa - ra que, assim, eu  saiba responder
F               Bb  F      Dm     Bb   F
A todo aquele   que a mim insul - ta.
F     C     F   Bb       C
Sim, saberei de fato responder,
F     C        Bb  F  C     Am    C  F
Pois eu confi - o   na  tua   pala - vra.
```

Estrofe 2

```
    F     C       Bb     F              Bb    C
43 Dos lábios meus não venhas reti - rar
F    Bb    G   C    Bb     Dm   Bb    F
Tu - a   pala - vra, que é verdadei - ra,
F     Bb     C    F    C       Bb    F
Pois eu  espe - ro   nos juízos  teus.
    F          Bb  F        Dm     Bb     F
44 E tua lei eu   guardarei pra sem - pre
    F   C        F       Bb            C
45 E,   com largue - za, sempre andarei,
F     C        Bb  F        C            Am     C      F
Pois me empe - nho, ó Deus, por teus precei - tos.
```

Estrofe 3

```
    F      C     Bb    F              Bb    C
46 Teus testemu - nhos, deles fala - rei
F    Bb        G    C  Bb     Dm    Bb   F
Pe - rante os reis e   não terei vergo = nha.
    F     Bb      C   F    C        Bb       F
47 Te - rei prazer nos mandamentos teus,
F               Bb    F         Dm       Bb  F
Nos testemunhos teus, os quais eu a  -  mo.
    F     C          F     Bb           C
48 Aos teus precei - tos ergo as minhas mãos;
F     C    Bb  F    C           Am     C     F
Me - ditarei, Se - nhor, nos teus decre - tos.
```

SALMO 119.41-48B

(CBS - Slane)

Tom: D
Tempo: 3/4

Estrofe 1

D G D
41 Venham também sobre mim salvação
A G A
E as tuas misericórdias, Senhor.
G Bm7 G
Pois prometeste 42 e, então, responderei
D Bm Em D
A quem me insulta, pois confio em ti.

Estrofe 2

D G D
43 De minha boca não tires jamais
A G A
Tua verdade, pois espero em ti,
G Bm7 G
Nos teus juízos, 44 e hei de observar
D Bm Em D
A tua lei, vou de contínuo cumprir.

Estrofe 3

D G D
45 E com largueza, sim, eu andarei,
A G A
Pois me empenho nos preceitos teus.
G Bm7 G
46 Das tuas leis eu também falarei
D Bm Em D
Perante os reis e não me envergonharei.

Estrofe 4

D G D
47 Nos teus preceitos eu terei prazer,
A G A
Os quais eu amo 48 e, então, erguerei
G Bm7 G
As mãos, pois amo tua lei, ó Senhor,
D Bm Em D
Nos teus decretos, sim, eu meditarei.

SALMO 119.49-56A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

F C Bb F Bb C
49 Lembra-te da promessa ao servo teu,
F Bb G C Bb Dm Bb F
Na qual tens fei - to que eu assim espe - re.
F Bb C F C Bb F
50 Quando em angús - tia, meu consolo é
F Bb F Dm Bb F
Tua palavra, que me vivi - fi - ca.
F C F Bb C
51 Ve - jo sober - bos sempre a rir de mim,
F C Bb F C Am C F
Po - rém da tu - a lei eu não me afas - to.

Estrofe 2

F C Bb F Bb C
52 Eu me confor - to, ó Deus, ao me lembrar
F Bb G C Bb Dm Bb F
Dos teus juí - zos feitos no passa = do.
F Bb C F C Bb F
53 De mim se apo - de - rou indignação
F Bb F Dm Bb F
Por causa, ó Se - nhor, dos peca - do - res
F C F Bb C
Que abandona - ram tua lei, Senhor,
F C Bb F C Am C F
Que abandona - ram os teus mandamen - tos.

Estrofe 3

F C Bb F Bb C
54 As tuas leis motivam meu cantar;
F Bb G C Bb Dm Bb F
Em minha pe - re - grinação, moti - vam.
F Bb C F C Bb F
55 À noite, lem - bro o nome teu, Senhor,
F Bb F Dm Bb F
E tua lei, en - tão, eu obe - de - ço.
F C F Bb C
56 Tem sido, ó Deus, assim meu proceder,
F C Bb F C Am C F
Pois teus precei - tos tenho eu guarda - do.

SALMO 119.49-56B

Tom: D
Tempo: 4/4

(CBS - O Perfect Love)

Estrofe 1

D A7 D Em7 DM7sus4 G
49 Lembra-te, ó Deus, que deste-me a pro - mes - sa,
Em F#m D F# Bm F#m A
Na qual teu ser - vo veio a espe - rar.
D A7 A D C#dim G
50 O meu conso - lo, quando angusti - a - do,
G F#m Bm Em G A7 D
É tua palavra a me vivi - fi - car.

Estrofe 2

D A7 D Em7 DM7sus4 G
51 Soberbos sempre zombam do teu ser - vo,
Em F#m D F# Bm F#m A
Mas da tua lei não hei de me afastar.
D A7 A D C#dim G
52 Lembro dos teus ju - ízos de ou - tro - ra
G F#m Bm Em G A7 D
E, então, eu me conforto, ó meu Se - nhor.

Estrofe 3

D A7 D Em7 DM7sus4 G
53 De mim se apoderou tão grande fú - r - ia,
Em F#m D F# Bm F#m A
Pois ímpios des - pre - zaram tua lei.
D A7 A D C#dim G
54 Tenho canta - do, ó Deus, os teus de - cre - t-os
G F#m Bm Em G A7 D
Du - rante a minha pere - gri - na - ção.

Estrofe 4

D A7 D Em7 DM7sus4 G
55 Senhor, à noite, lembro do teu no - me
Em F#m D F# Bm F#m A
E, então, ó Deus, eu cumpro a tua lei.
D A7 A D C#dim G
56 Assim tem si - do meu procedi - men - to,
G F#m Bm Em G A7 D
Pois guardo os teus preceitos, ó Se - nhor.

SALMO 119.65-72B

Tom: C
Tempo: 9/4

(CBS - Bunessan)

Estrofe 1

C Am Dm G D7sus4 G
65 Tens feito bem, Se - nhor, ao teu ser - vo,
C Em Am C Gsus4
Segundo a tu - a Palavra, ó Deus.
C Am F C Am D7
66 Teu bom juí - zo e conhecimen - to
Em C Dm7 G7 C
Vem me ensinar, pois creio em tua lei.

Estrofe 2

C Am Dm G D7sus4 G
67 Andava erra - do e fui afligi - do,
C Em Am C Gsus4
Porém, ago - ra, guardo tua lei.
C Am F C Am D7
68 Fazes o bem, Se - nhor, és bondo - so.
Em C Dm7 G7 C
Os teus decre - tos vem me ensinar.

Estrofe 3

C Am Dm G D7sus4 G
69 Os orgulho - sos me caluni - am,
C Em Am C Gsus4
Mas guardo a lei com todo o meu ser.
C Am F C Am D7
70 Seus corações es - tão insensí - veis,
Em C Dm7 G7 C
Mas me compra - zo na tua lei.

Estrofe 4

C Am Dm G D7sus4 G
71 Foi proveito - so eu ser afligi - do
C Em Am C Gsus4
Para os decre - tos teus aprender.
C Am F C Am D7
72 Melhor pra mim é a lei da tua bo - ca,
Em C Dm7 G7 C
Mais do que ou - ro e prata aos milhões.

SALMO 119.73-80B

Tom: D
Tempo: 4/4

(CBS - St. Peter)

Estrofe 1

D G A D Em C#dim A
73 As tuas mãos a mim fizeram, dando-me afeição.
G D Bm D
Vem ensinar-me pra que aprenda os mandamentos teus.

Estrofe 2

D G A D Em C#dim A
74 E os que te temem se alegraram ao me ver, Senhor,
G D Bm D
Pois na palavra tua tenho esperado, ó Deus.

Estrofe 3

D G A D Em C#dim A
75 Bem sei, Senhor, que justos todos teus juízos são
G D Bm D
E, com fidelidade, então, me afligiste, ó Deus.

Estrofe 4

D G A D Em C#dim A
76 E venha, pois, tua bondade consolar a mim,
G D Bm D
Segundo deste tua palavra, ó Deus, ao servo teu.

Estrofe 5

D G A D Em C#dim A
77 Que as misericórdias venham sobre mim, Senhor,
G D Bm D
Pra que eu viva, pois a tua lei é o meu prazer.

Estrofe 6

D G A D Em C#dim A
78 Injustamente, os soberbos me trataram mal.
G D Bm D
Vexame sofram, mas na tua lei meditarei.

Estrofe 7

D G A D Em C#dim A
79 E que se voltem para mim quem teme ao Senhor,
G D Bm D
Os que conhecem tua lei, os testemunhos teus.

Estrofe 8

D G A D Em C#dim A
80 Perfeito seja em teus decretos o meu cora - ção,
G D Bm D
A fim de que envergonhado eu nunca venha a ser.

SALMO 119.81-88B

(CBS - Vox Dilecti)

Tom: F
Tempo: 4/4

Estrofe 1

Fm Bbm Fm Eb Fm Bbm C
81 Minha alma desfalece enquanto aguardo a salvação
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Que vem de ti, porém espero em tua lei, Senhor.
F C7 Bb F Dm Bb C
82 Meus olhos esmorecem, pois, enquanto eu espero, ó Deus,
C F D Gm F C7 F
Por tua promessa e, então, direi: “Irás me consolar?”

Estrofe 2

Fm Bbm Fm Eb Fm Bbm C
83 Tal qual um odre na fumaça, me assemelho eu.
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Contudo, não me esqueço nunca dos decretos teus,
F C7 Bb F Dm Bb C
84 E quantos vêm a ser os dias do servo teu, Senhor?
C F D Gm F C7 F
Justiça quando a mim farás contra o perseguidor?

Estrofe 3

Fm Bbm Fm Eb Fm Bbm C
85 Soberbos que não andam consoante a tua lei
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Abriram covas para mim, são contra a tua lei.
F C7 Bb F Dm Bb C
86 Pois verdadeiros todos são os teus mandamentos, sim.
C F D Gm F C7 F
Injustamente me perseguem, oh, ajuda-me!

Estrofe 4

Fm Bbm Fm Eb Fm Bbm C
87 Na terra, quase conseguiram destruir a mim;
Fm Db Fm Eb6 Bbm6 Gm C
Mas eu não deixo os teus preceitos, não os deixarei.
F C7 Bb F Dm Bb C
88 Segundo a tua graça, vem dar vida a mim, ó Deus;
C F D Gm F C7 F
E guardarei a lei que vem dos lábios teus, Senhor.

SALMO 120B

(CBS - Picardy)

Tom: Dm
Tempo: 2/2

Estrofe 1

Dm F A
1 Ao Senhor, na minha angústia,
Dm Gm C7 Am7 A
Clamo, e Ele escu - ta a mim.
Dm Am A
2 Livra-me dos falsos lábios
Dm Gm Am7 A
E da língua a enga - nar.
Dm Gm Dm A
3 O que ganhas enga - nan - do?
Dm Gm A Dm
4 Flecha aguda e bra - sa a arder.

Estrofe 2

Dm F A
5 Ai de mim, que peregrino
Dm Gm C7 Am7 A
Em Meseque e em Que - dar.
Dm Am A
6 Já há muito que eu ha - bito
Dm Gm Am7 A
Com quem abomina a paz.
Dm Gm Dm A
7 Sou da paz, porém, se fa - lo,
Dm Gm A Dm
Eles querem guer - re - ar.

SALMO 121A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

F Cm Dm Bb C Dm
1 E - le - vo aos mon - tes meu olhar:
Bb Eb Cm Bb
"De onde sur - gi - rá
F Eb Bb
Socorro para mim?"
Dm Cm Bb F Cm Gm
2 O meu socorro vem de Deus,
Gm Dm Bb G C
Que fez o céu e a terra;
Bb F Gm Cm F
Socorro vem do Se - nhor.

Estrofe 2

F Cm Dm Bb C Dm
3 Ja - vé não há de permitir
Bb Eb Cm Bb
Teus pés a va - ci - lar
F Eb Bb
E não dormitará.
Dm Cm Bb F Cm Gm
4 É certo que não dor - mi - rá
Gm Dm Bb G C
Nem há de cochilar quem
Bb F Gm Cm F
É o guarda de Is - ra - el.

Estrofe 3

F Cm Dm Bb C Dm
5 Ja - vé é quem te guardará.
Bb Eb Cm Bb
Qual sombra, é o Se - nhor
F Eb Bb
Ao lado destro teu.
Dm Cm Bb F Cm Gm
6 Eis que, de dia, nem o sol
Gm Dm Bb G C
Nem, pela noite, a lu - a
Bb F Gm Cm F
Jamais te mo - les - ta - rão.

Estrofe 4

F Cm Dm Bb C Dm
7 Ja - vé tua al - ma guardará,
Bb Eb Cm Bb
De todo mal que há
F Eb Bb
Teu Deus te guardará.
Dm Cm Bb F Cm Gm
8 Ja - vé também há de guardar
Gm Dm Bb G C
Tu - a saída e entrada
Bb F Gm Cm F
Agora e sem - pre. A - mém.

SALMO 121B

(CBS - Come near me, o my savior)

Tom: G
Tempo: 6/8

Estrofe 1

G D7
1 Os olhos meus elevo,
D7 C
Elevo para os montes.
G D7
De onde me virá, então,
D7 G
Socorro para mim?
G Em
2 De Deus vem meu socorro,
Bm
Que terra e céu criou,
G C9
3 E não permitirá teus pés

G
Que venham vacilar.

Estrofe 2

G D7
É certo que não dorme
D7 C
Aquele que te guarda.
G D7
4 É certo que não dormirá
D7 G
O Guarda de Israel.
G Em
5 Qual sombra à tua destra,
Bm
Te guardará o Senhor.
G C9
6 O sol e a lua sobre ti
G
Não te molestarão.

Estrofe 3

G D7
7 De todo mal te guarda,
D7 C
O Senhor Deus te guarda
G D7
A tua alma guardará
D7 G
De todo e qualquer mal.
G Em
8 Desde a saída e entrada
Bm
Te guardará o Senhor.
C C9
E desde agora e sempre, assim,
G
O Senhor guardará.

SALMO 122A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D A E A
1 Fiquei alegre quando ouvi:
D G D B
“Vamos à Casa do Senhor.”
D G D B
2 Pararam, pois, os nossos pés
D A F#m Em F#m
Às portas de Jerusalém.
D C G
3 Jerusalém, construída estás
D C G
Compacta, 4 aonde sobem, pois,
D A D E D
As tribos que são de Deus, Senhor,
D Bm D Em B
Tal como a Israel con - vém,
D Bm D Em B
Pra graças ao Senhor ren - der,
Bm D G A D
Ao nome do Senhor dar graças.

Estrofe 2

D A E A
5 Os tronos justos lá es - tão,
D G D B
Tronos da casa de Davi.
D G D B
6 Orai por paz: “Jerusalém,
D A F#m Em F#m
Quem te ama possa prosperar!”
D C G
7 Dentro aos teus muros, reine paz.
D C G
Prosperem os palácios teus.
D A D E D
8 Pe - lo amor de amigos e irmãos,
D Bm D Em B
Eu peço: “Haja paz em ti!”
D Bm D Em B
9 Eu sempre buscarei teu bem
Bm D G A D
Pelo amor da Casa de Deus.

SALMO 122B

(CBS - CWM Rhondda)

Tom: G
Tempo: 4/4

Estrofe 1

G
1 Alegrei-me quando me disseram:
G
“Vamos à Casa de Deus.”.
G
2 Nossos pés pararam junto às portas,
G
Teus portais, Jerusalém,
D7 C G
3 Construída bem compacta,
G D7 D
4 Onde as tribos vão subir,
G
Pois convém a Israel.

Estrofe 2

G
Para ao santo nome do Senhor
G
Render sua gratidão.
G
5 Lá estão os tronos de justiça,
G
Os da casa de Davi.
D7 C G
6 Que prospere quem te ama.
G D7 D
Pela sua paz orai,
G
Por Jerusalém orai!

Estrofe 3

G
7 Reine paz entre os teus muros;
G
Nos palácios, ricos bens.
]
G
8 Por amor dos meus irmãos,
G
Por amor de amigos meus,
D7 C G
“Haja paz em ti”, eu peço.
G D7 D
9 Pela Casa do Senhor,
G
Buscarei sempre o teu bem.

SALMO 123B

(CBS - Carlisle)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

```
     A           GM7          D
1 A ti, que habitas lá nos céus,
  G        D                    C#m
Elevo, Senhor, os meus olhos
     D                Em       F#m       G
2 Assim como os servos olhando estão
    D
As mãos dos senhores seus.
```

Estrofe 2

```
    A           GM7            D
Da serva os olhos seus estão
  G             D                  C#m
Atentos nas mãos da senhora;
   D              Em       F#m      G
Assim nossos olhos estão no Senhor
  D
Até compaixão mostrar.
```

Estrofe 3

```
      A   GM7              D
3 Misericórdia tem de nós!
   G                 D          C#m
Senhor, mostra misericórdia,
      D           Em            F#m       G
Pois fartos demais nós estamos, Senhor,
    D
De tanto desprezo a nós.
```

Estrofe 4

```
          A        GM7             D
4 Bem farta a nossa alma está
       G             D                C#m
Do escárnio dos homens soberbos,
   D                Em       F#m    G
Daqueles que à sua vontade estão,
     D
Mostrando desprezo a nós.
```

SALMO 124A

Tom: F

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

F C Bb F C Bb F
1 Não fosse Deus, que o diga Israel,
F Bb F Bb Cm F C
2 Se ao nosso lado não vies - se estar
F C Dm C F A
Quando se ergueram homens contra nós,
F C F Gsus4 C
3 Com toda ira vindo sobre nós,
F C Am Dm C F C F
Vi - vos erí - a - mos traga - dos, pois.

Estrofe 2

F C Bb F C Bb F
4 Se o Senhor não estivesse lá,
F Bb F Bb Cm F C
Á - guas viriam a nos sub - mer - gir,
F C Dm C F A
Por sobre a nos - sa alma, a correr.
F C F Gsus4 C
5 Águas impetu - osas a passar
F C Am Dm C F C F
I - riam nos - sa alma a - fo - gar.

Estrofe 3

F C Bb F C Bb F
6 Bendito se - ja Deus, Senhor Javé,
F Bb F Bb Cm F C
Que não nos deu por presa aos den - tes seus.
F C Dm C F A
7 A nossa al - ma Ele resgatou
F C F Gsus4 C
Tal como ave que se liber - tou
F C Am Dm C F C F
Do laço fei - to pelo ca - ça - dor.

Estrofe 4

F C Bb F C Bb F
A nossa al - ma Ele resgatou
F Bb F Bb Cm F C
Tal como ave que se li - ber - tou
F C Dm C F A
Do laço feito pelo caçador.
F C F Gsus4 C
8 Nosso socorro é o nome do Senhor.
F C Am Dm C F C F
Foi Ele quem a terra e o céu cri - ou.

SALMO 124B

Tom: C
Tempo: 4/4

(CBS - Crucifer)

Estrofe 1

```
  C          Dm7        C    Em  Gsus4
1 Não fosse Deus, que o diga Israel,
       C              G  Em      Dm7   C
Que esteve ao nosso la - do, sim, junto a nós.
  Em           D  G    C        Em     B
2 Quando se ergueram homens contra nós,
       Am  Bm   G    C     Dsus  G
3 Com to - do o furor, iriam nos tragar.
```

Estrofe 2

```
  C        Dm7  C    Em      Gsus4
4 Águas viriam a nos submergir.
    C            G  Em   Dm7  C
Torrente passari - a por sobre nós.
  Em       D   G   C      Em     B
5 Águas impe - tu - osas, com furor,
Teriam passado, sim, por sobre nós.
```

Estrofe 3

```
  C        Dm7  C         Em       Gsus4
6 Bendito seja Deus, que não nos deu
     C                  G    Em       Dm7     C
Por presa aos dentes de - les, Deus não nos deu.
  Em           D   G  C      Em       B
7 Salvou-se a nossa alma, que escapou,
Qual ave do laço do seu caçador.
```

Estrofe 4

```
C                Dm7   C      Em     Gsus4
Quebrou-se o laço, e livres fomos nós,
      C            G  Em     Dm7  C
Qual ave que se li - vra do caça - dor.
  Em       D  G      C       Em   B
8 Nosso socorro é o nome do Senhor.
    Am  Bm   G     C   Dsus  G
Foi E - le que a terra e o céu criou.
```

SALMO 125A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Dm Em F C A Dm
1 Tal como de Si - ão os montes
Dm C Dm
É quem confia em Deus:
Dm C Em Dm D
Fir - mado, sem tre - mer.
Dm G C F C F
2 Jerusa - lém os montes cercam;
F Dm Am E Am A
Deus é assim com o po - vo seu
Dm C A Dm
A - gora e sempre.

Estrofe 2

Dm Em F C A Dm
3 O cetro que pertence aos ím - pios
Dm C Dm
Não permanece - rá
Dm C Em Dm D
A - cima da por - ção,
Dm G C F C F
A sorte dos que têm justi - ça,
F Dm Am E Am A
Pra que o justo não dê a mão
Dm C A Dm
À iniquida - de.

Estrofe 3

Dm Em F C A Dm
4 O bem, Senhor, aos justos fa - ze,
Dm C Dm
Aos bons de cora - ção
Dm C Em Dm D
5 E, quanto aos de - mais,
Dm G C F C F
Que vão por tortuosas sendas,
F Dm Am E Am A
Com malfeitores Deus vai levar.
Dm C A Dm
So - bre Israel, paz!

SALMO 125B

(CBS - Madrid)

Tom: G
Tempo: 4/4

Estrofe 1

```
  G       D    C       G
1 Quem confiar em Deus
G       Am     G
É qual monte de Sião,
G     D         C    G
Que não se abalará.
G     Am       G
Para sempre firme está.
  G    D7         C        D
2 Co - mo em redor de ti
G   D          Am  D
Os  montes, ó  Sião,
G   F#dim       C      G
Pra sempre, em derredor
G        Am   G
Do seu povo Deus está.
```

Estrofe 2

```
  G  D      C              G
3 O  cetro do homem mau
G     Am    G
Não irá permanecer
G    D            C      G
So - bre quem justo for,
G         Am   G
Sobre a sorte dos fiéis,
G    D7         C       D
Pa - ra que o justo não
G    D          Am  D
Es - tenda a sua  mão
G  F#dim  C    G
A  fim de  praticar
G  Am  G
A  iniquidade, o mal.
```

Estrofe 3

```
  G   D       C         G
4 Oh, faze o bem, Senhor,
C          Am        G
A quem anda em retidão.
G    D         C    G
Aos bons de coração,
G          Am    G
Sim, oh, faze o bem, Senhor.
  G  D7         C      D
5 E   quem se desviar
G   D    Am  D
Ja - vé o levará
G        F#dim   C       G
Com o homem   malfeitor.
G     Am    G
Haja paz sobre Israel!
```

SALMO 126B

Tom: F
Tempo: 3/4

(CBS - Cradle song)

Estrofe 1

F Dm F Gm
1 Ao restaurar a sorte de Sião o Senhor,
Gm F G C
Nós ficamos iguais a quem está a sonhar.
F Dm Am Gm
2 Assim, a nossa boca de sorrisos se encheu;
Gm Dm Gm F
E, com alegria, nossa língua cantou.

Estrofe 2

F Dm F Gm
Então, entre as nações, já se ouvia dizer:
Gm F G C
“Grandes coisas por eles, sim, tem feito o Senhor.”
F Dm Am Gm
3 De fato, grandes coisas Deus tem feito por nós.
Gm Dm Gm F
Por isso, alegre o teu povo está.

Estrofe 3

F Dm F Gm
4 Assim, a nossa sorte vem, Senhor, restaurar,
Gm F G C
Como as fortes torrentes do Neguebe a correr.
F Dm Am Gm
5 Quem sai em grande pranto pra semente lançar,
Gm Dm Gm F
Com grande alegria, a colheita fará.

Estrofe 4

F Dm F Gm
6 O que sai semeando caminhando a chorar
Gm F G C
Voltará, jubilante, com seus molhos nas mãos.
F Dm Am Gm
O que sai semeando caminhando a chorar,
Gm Dm Gm F
Com gozo, retorna com seus molhos nas mãos.

SALMO 127A

Tom: C

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
  C          G          Am     C
1 Se a casa Deus não construir,
C   G       C          G  C
Em vão trabalha o construtor.
C   G       F      C   G
Oh! Se a cidade o Senhor
G    Dm  C      G    Dm  Em
Não proteger e não guardar,
C  Dm  F         Dm  A  Dm
A  sentinela em vão se - rá,
Dm  A  C    Gsus4  G
Se - rá inútil vigi - ar.
```

Estrofe 2

```
  C      G     Am     C
2 Será inútil madrugar
C  G      C         G   C
E  muito tarde repousar
C   G       F      C      G
Ou, com penoso granjear,
G  Dm   C       G    Dm  Em
O  vosso pão assim co - mer.
C   Dm   F         Dm  A  Dm
Aos seus amados E - le o dá;
Dm  A       C          Gsus4     G
En - quanto dormem, Deus lhes dá.
```

Estrofe 3

```
  C          G      Am  C
3 Os filhos são o galardão,
C   G   C          G   C
São a herança do Se - nhor,
C  G      F        C     G
Fruto do ventre, galardão.
  G     Dm     C        G  Dm  Em
4 Qual flechas do guerreiro à mão,
C  Dm      F      Dm  A  Dm
Fi - lhos da mocida - de  são,
Dm  A       C         Gsus4  G
Sim, flechas do guerreiro à mão.
```

Estrofe 4

```
  C       G         Am     C
5 Feliz o homem que encheu,
C  G      C        G     C
De filhos sua aljava encheu.
C   G      F        C       G
En - vergonhado não será
G     Dm  C      G   Dm  Em
Quando à porta pleite - ar
C   Dm   F  Dm  A  Dm
Contra os inimi - gos seus,
Dm  A    C        Gsus4  G
En - vergonhado não   será.
```

SALMO 127B

(CBS - Glasgow)

Tom: F
Tempo: 3/2

Estrofe 1

```
  F          C  F                  C7  F
1 Se Deus a  casa não a edifi - car,
F   Gm     F                C  F
Em vão trabalha o construtor.
F  Cm  F7  Bb  F    Edim  F   C
Se a   ci - dade Deus não   guardar,
C    Dm  C  F  Bb  F  C  F
Em  vão  o  vi - gi - a  se - rá.
```

Estrofe 2

```
  F     C  F                     C7    F
2 Será i - nútil bem cedo levan - tar
F  Gm   F
E  tarde sempre repousar,
F    Cm  F7  Bb       F      Edim  F  C
Co - mer o    pão que mui - to    custou.
C    Dm  C   F      Bb  F   C      F
Aos san - tos Deus dá   ao  dor - mir.
```

Estrofe 3

```
  F    C    F                          C7  F
3 Os filhos são, pois, herança do Se - nhor,
F     Gm    F
He - rança e seu galardão.
  F       Cm  F7   Bb          F    Edim  F  C
4 Quais fle - chas que o guerrei - ro    dispõe,
C    Dm  C  F     Bb  F   C    F
As - sim  os  seus fi - lhos se - rão.
```

Estrofe 4

```
  F     C   F                          C7   F
5 Feliz é o homem que muitos filhos tem.
F   Gm     F
Vergonha nunca sofrerá
F      Cm   F7  Bb      F      Edim  F  C
Quando o ini - migo à por - ta    vi - er,
C     Dm   C  F       Bb  F     C    F
Pois chei - a   sua alja - va esta - rá.
```

SALMO 128A

Tom: Dm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Dm F Dm Am
1 É bem-aventura - do
Dm Esus4 A
Quem teme ao Senhor,
Dm Am F
Que anda nos caminhos,
Dm
Nas sendas de Javé.
Dm F C
2 Do teu labor diá - rio
Am
Te alimentarás.
Dm Am F Dm A
Fe - liz serás em tu - do.
Dm C E7 Dm
O bem te seguirá.

Estrofe 2

Dm F Dm Am
4 Em casa, tua espo - sa
Dm Esus4 A
É vide a flores - cer
Dm Am F
Rebentos de oliveira,
Dm
À mesa, os filhos são.
Dm F C
5 Assim abençoa - do
Am
Será quem teme a Deus.
Dm Am F Dm A
5 Ja - vé te abenço - e
Dm C E7 Dm
Do monte de Sião.

Estrofe 3

Dm F Dm Am
Javé conceda bên - ção
Dm Esus4 A
Do monte de Sião!
Dm Am F
Prosperidade vejas
Dm
Lá em Jerusalém
Dm F C
Por todos os teus di - as!
Am
6 Também que possas ver
Dm Am F Dm A
Os filhos de teus fi - lhos
Dm C E7 Dm
E paz sobre Israel!

SALMO 128B

(CBS - Nettleton)

Tom: D
Tempo: 3/4

Estrofe 1

D A
1 Bem-aventurado aquele
G D
Que temor tem ao Senhor
D A
E que anda nos caminhos,
G D
Os caminhos de Javé.
D G
2 Do labor das tuas mãos
D
O teu pão granjearás
D A
E feliz, então, serás,
G D
E o bem te seguirá.

Estrofe 2

D A
3 Tua esposa, em tua casa,
G D
É videira a florescer.
D A
Quais rebentos de oliveira,
G D
Os teus filhos brotarão.
D G
Ao redor da tua mesa,
D
Todos juntos estarão.
D A
4 Eis a bênção que alcança
G D
Quem assim teme ao Senhor.

Estrofe 3

D A
5 Que o Senhor te abençoe
G D
Desde o monte de Sião
D A
E, em Jerusalém, tu vejas
G D
Todo o bem que haverá
D G
Pelo tempo dos teus dias,
D
Pelos anos do viver!
D A
6 Filhos dos teus filhos vejas.
G D
Seja a paz sobre Israel!

SALMO 129B

(CBS - Old 110th)

Tom: Gm
Tempo: 2/2

Estrofe 1

Gm Dm Gm Cm F D Gm
1 “Por muitas vezes, me angustia - ram
Gm Dm Bb Gm F Gm
Des - de mui jo - vem”, diga, ó Israel.
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
2 Des - de minha ju - ven - tude me afligi - ram,
Cm Bb Gm Cm Gm D Gm
Mas não preva - le - ceram con - tra mim.

Estrofe 2

Gm Dm Gm Cm F D Gm
3 So - bre o meu dorso, araram lavrado - res;
Gm Dm Bb Gm F Gm
E longos sul - cos nele, então, se fez.
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
4 Jus - to é o Senhor, a - gindo com justi - ça.
Dos ímpios suas cordas, pois, cortou.

Estrofe 3

Gm Dm Gm Cm F D Gm
5 Se - jam envergo - nhados, repeli - dos
Gm Dm Bb Gm F Gm
To - dos os que de - testam a Sião!
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
Sim, sejam, pois, co - bertos de vexa - me
Cm Bb Gm Cm Gm D Gm
Aqueles que de - testam a Si - ão!

Estrofe 4

Gm Dm Gm Cm F D Gm
6 Se - jam qual erva em cima dos telha - dos,
Gm Dm Bb Gm F Gm
Que seca mes - mo antes de nascer.
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
7 Er - va que a mão do segador não en - che
Cm Bb Gm Cm Gm D Gm
Nem do que abra - ça o feixe, ao a - mar - rar.

Estrofe 5

Gm Dm Gm Cm F D Gm
8 E os que passando aqui também não di - zem:
Gm Dm Bb Gm F Gm
“Con - vosco se - ja a bênção do Senhor.”
G Gm Dm Cm Bb Eb Cm Gm
E os que passan - do a - qui também não di - zem:
Cm Bb Gm Cm Gm D Gm
“Nós vos aben - ço - amos no Se - nhor.”

SALMO 130B

(CBS - St. Clement)

Tom: G
Tempo: 3/4

Estrofe 1

G D Em D7sus4
1 Eu clamo a ti das profundezas.
D7 Em Asus4 D
2 Senhor, escuta a minha voz.
G D Em Dsus4
Alertas fiquem teus ouvidos
G Em Am G
Às minhas súplicas, Senhor.

Estrofe 2

G D Em D7sus4
3 Se iniquidades observares,
D7 Em Asus4 D
Senhor, quem há de subsis - tir?
G D Em Dsus4
4 Mas o perdão está contigo
G Em Am G
Pra que te temam, ó Senhor.

Estrofe 3

G D Em D7sus4
5 Por meu Senhor minha alma aguarda;
D7 Em Asus4 D
Minha alma aguarda meu Senhor.
G D Em Dsus4
E eis que na palavra dele
G Em Am G
Eu sempre fico a espe - rar

Estrofe 4

G D Em D7sus4
6 Mais do que os guardas pela alva
D7 Em Asus4 D
Minha alma anseia, ó Deus, por ti.
G D Em Dsus4
Mais do que os guardas pela alva,
G Em Am G
7 Espere, ó Isra - el em Deus.

Estrofe 5

G D Em D7sus4
Pois há misericórdia nele,
D7 Em Asus4 D
Sim, copi - osa reden - ção.
G D Em Dsus4
8 É Deus quem Israel redime
G Em Am G
De toda a sua transgressão.

SALMO 131B

(CBS - Humility)

Tom: D
Tempo: 3/4

Estrofe 1

D A D Bm
1 Não é soberbo o meu coração
G Bm7 A
Nem tenho altivo o olhar.
D G
As grandes coisas não vou buscar,
D F#m D
Grandes demais pra mim.

Estrofe 2

D A D Bm
3 Mas a minha alma eu fiz sossegar.
G Bm7 A
Como um infante está
D G
Bem desmamado, com sua mãe,
D F#m D
Minha alma assim está.

Estrofe 3

D A D Bm
3 Ó Israel, espera em Deus,
G Bm7 A
Espera no Senhor,
D G
Desde o presente, que agora é,
D F#m D
E para sempre! Amém!

SALMO 132B

(CBS - Blaenwern)

Tom: F
Tempo: 6/4

Estrofe 1

F Bb F
1 De Davi, Senhor Deus, te lembra
Dm Bb C
E das provações que passou,
F Bb F
2 Dos seus votos e juramentos
Dm F
Ao Grandioso Deus de Jacó:
F Dm Bb F
3 Eu não subirei ao meu leito
F Dm C
4 Nem repouso aos olhos darei
Bb F C F
5 Até que eu encontre morada
F
Ao Grandioso Deus de Jacó.

Estrofe 2

F Bb F
6 Nós ouvimos que se encontrava
Dm Bb C
Em Efrata a arca de Deus
F Bb F
E, em Jaar, no campo do bosque,
Dm F
Eis que a arca encontramos nós.
F Dm Bb F
7 Adentremos sua morada
F Dm C
E adoremos ante os seus pés.
Bb F C F
Nos prostremos e adoremos
F
Ante o estrado em que estão seus pés.

Estrofe 3

F Bb F
8 Ó Senhor, levanta-te e adentra
Dm Bb C
No lugar do teu repousar,
F Bb F
Tu, ó Deus, Senhor, com tua arca,
Dm F
Fortaleza, sim, do Senhor.
F Dm Bb F
9 Que se vistam teus sacerdotes
F Dm C
De justiça e de retidão,
Bb F C F
E, então, exultem, alegres,
F
Os teus santos, os teus fiéis.

Estrofe 4

F Bb F
10 Não desprezes ao teu ungido
Dm Bb C
Por amor do servo Davi.
F Bb F
11 O Senhor jurou com verdade,
Dm F
Ao seu servo Davi jurou
F Dm Bb F
Com um juramento bem firme,
F Dm C
Do qual não irá se apartar:
Bb F C F
Um rebento da tua carne
F
Ao teu trono eu farei subir.

Estrofe 5

F Bb F
12 Se ao meu pacto e aos meus preceitos,
Dm Bb C
Os teus filhos forem fiéis,
F Bb F
Eis que, para sempre, os seus filhos
Dm F
No teu trono vão se assentar.
F Dm Bb F
13 Pois Sião foi a escolhida
F Dm C
Para ser morada de Deus.
Bb F C F
14 Eu a preferi para sempre
F
Por lugar do repouso meu.

Estrofe 6

F Bb F
15 Hei de abençoar com fartura
Dm Bb C
E o seu mantimento darei.
F Bb F
Fartarei de pão aos seus pobres,
Dm F
Sim, a eles saciarei.
F Dm Bb F
16 Vestirei aos seus sacerdotes,
F Dm C
Com a salvação vestirei,
Bb F C F
E, assim, com grande alegria,
F
Os seus santos exultarão.

SALMO 133A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D A D E F#m E A
1 Oh! Como é bom, deveras agra - dá - vel
D Bm D Em B
Quando os irmãos em uni - ão convi - vem!
A Bm G D A D
2 É qual ó - leo precioso e bom;
D Bm D Bm A G D
So - bre a cabe - ça esse óleo vai,
D F#m D G D A
Des - cendo para a barba de Arão;
D G A D A D
Sim, pra go - la das ves - tes cai.

Estrofe 2

D A D E F#m E A
3 É como orvalho que provém do Her - mom,
D Bm D Em B
Por sobre os montes de Sião descen - do,
A Bm G D A D
Em Si - ão, monte do Se - nhor,
D Bm D Bm A G D
On - de Javé as - sim quis conceder,
D F#m D G D A
E a sua bênção, estabelecer:
D G A D A D
Uma vi - da pra sem - pre! Amém!

SALMO 133B

(CBS - Azmon)

Tom: G
Tempo: 3/2

Estrofe 1

D G D G Em D G D7 G D
1 Oh! Como é bom e agradá - vel, bem sua - ve, sim,
D G C G D7 G
Que vivam juntos os irmãos em preciosa comu - nhão!

Estrofe 2

D G D G Em D G D7 G D
2 É como o fino óleo que so - bre a cabe - ça está;
D G C G D7 G
Cai sobre a barba e desce à gola das vestes de A - rão.

Estrofe 3

D G D G Em D G D7 G D
3 É qual orvalho do Hermom des - cendo em Si - ão.
D G C G D7 G
A - li, a bênção ordenou: vida para sempre! Amém!

SALMO 134A

Tom: G

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

G Am Em D G
1 Vós todos, servos do Se - nhor,
G Em D Am E Am
Vinde ao Senhor e ben - di - zei,
Em D A D G
Sim, vós que à noite as - sistis
G C Am G D G
Na Casa do Senhor Ja - vé!

Estrofe 2

G Am Em D G
2 Ao santuário as mãos er - guei,
G Em D Am E Am
Pa - ra o Senhor e ben - di - zei.
Em D A D G
3 Que te abençoe, de Si - ão,
G C Am G D G
Deus, cria - dor da ter - ra e céu!

SALMO 134B

(CBS - Irene)

Tom: G
Tempo: 4/4

Estrofe 1

G C Em D
1 Bendizei, pois, ao Senhor,
D G#dim D7 D
Vós que servos dele sois,
G D G Em
Que, na casa do Senhor,
C9 Am7 G
À noite, assistis!

Estrofe 2

G C Em D
2 Para o santuário erguei,
D G#dim D7 D
Sim, as vossas mãos erguei.
G D G Em
Bendizendo ao Senhor,
C9 Am7 G
Levantai as mãos.

Estrofe 3

G C Em D
3 Te abençoe o Senhor,
D G#dim D7 D
Criador da terra e céu!
G D G Em
De Sião, o nosso Deus
C9 Am7 G
Sua bênção dê!

SALMO 135B

(CBS - Slane)

Tom: D
Tempo: 3/4

Estrofe 1

D G D
1 Oh! Aleluia! Louvai ao Senhor
A G A
Louvai seu nome, vós servos de Deus,
G Bm7 G
2 Vós que na casa de Deus assistis,
D Bm Em D
Nos átrios da casa do nosso Senhor.

Estrofe 2

D G D
3 Louvai a Deus, porque Ele é bom.
A G A
É agradável cantar-lhe louvor,
G Bm7 G
4 Pois para si escolheu a Jacó;
Por sua posse escolheu Israel.

Estrofe 3

D G D
5 Sei que, por certo, mui grande é o Senhor
A G A
E sobre os deuses acima está.
G Bm7 G
6 Quanto lhe aprouve o Senhor Deus o fez
D Bm Em D
No céu, na terra, nos abismos, no mar.

Estrofe 4

D G D
7 Dos fins da terra, faz nuvens subir;
A G A
E para a chuva os raios Deus faz.
G Bm7 G
Faz das reservas o vento sair;
D Bm Em D
Dos seus tesouros faz o vento sair.

Estrofe 5

D G D
8 Foi no Egito que Deus, sim, feriu;
A G A
Os primogênitos Ele os matou.
G Bm7 G
Tanto dos homens seus filhos feriu
D Bm Em D
Como também das alimárias matou.

Estrofe 6

D G D
9 Fez no Egito prodígios, sinais,
A G A
Sim, contra o Faraó e os servos seus.
G Bm7 G
10 Feriu nações e a vida tirou,
D Bm Em D
De reis valentes Deus a vida tirou.

Estrofe 7

D G D
11 Matou Seom, rei do povo amorreu;
A G A
Feriu a Ogue, o rei de Basã;
G Bm7 G
Também os povos dentre os cananeus,
D Bm Em D
12 Dando suas terras em herança a Israel.

Estrofe 8

D G D
13 Senhor, teu nome pra sempre será,
A G A
Sim, o teu nome pra sempre será.
G Bm7 G
Nas gerações, ó Senhor nosso Deus,
D Bm Em D
Tua memória transmitida será.

Estrofe 9

D G D
14 Pois ao seu povo o Senhor julgará
A G A
E dos seus servos terá compaixão.
G Bm7 G
15 São prata e ouro o deus das nações,
D Bm Em D
Feito por homens, obra das suas mãos.

Estrofe 10

D G D
16 Tem boca e olhos, não fala nem vê.
A G A
17 Tendo ouvidos, não pode ouvir.
G Bm7 G
Nenhum alento de vida ele tem.
D Bm Em D
Em sua boca, não há sopro algum.

Estrofe 11

D G D
18 Quem o fabrica se torna igual,
A G A
Ao deus que fez semelhante será.
G Bm7 G
E todo aquele que nele confiar,
D Bm Em D
Sim, semelhante ao seu deus ficará.

Estrofe 12

D G D
19 Casa de Arão, bendizei ao Senhor!
A G A
Ó Casa de Israel, bendizei!
G Bm7 G
20 Vós que temeis ao Senhor, bendizei!
D Bm Em D
E vós, ó casa de Levi, bendizei!

Estrofe 13

D G D
21 Seja bendito, pois, desde Sião,
A G A
Seja bendito o Senhor, nosso Deus,
G Bm7 G
Deus que habita em Jerusalém!
D Bm Em D
Seja bendito, sim, oh, aleluia!

SALMO 137B

(CBS - A La Nanita Nana)

Tom: D
Tempo: 3/4

Estrofe 1

Dm Gm Dm Gm Dm Gm Dm
1 Nas margens lá dos rios da Babilônia, nos assentamos.
Gm Dm Edim Dm
Lembrando de Sião, nós choramos, nós choramos.
Dm Gm Dm Gm Dm Gm Dm
2 Lá nos salgueiros, nós penduramos todas as nossas harpas;
Gm Dm Edim E7 Dm
3 Pois nossos opressores a nós pediam canções alegres
D A G A7 D
De Sião, pois queriam ouvir os cantos;
D A G A7 D
4 Mas, em terra de estranhos, era impos - sível.
Gm Dm A7 Dm
5 Que minha mão direita resseque toda
Gm Dm Am7 Dm
Se de Jerusalém eu vier esquecer,
Gm Dm A7 Dm
Se de Jerusalém eu vier esquecer;

Estrofe 2

Dm Gm Dm Gm Dm Gm Dm
6 Se eu não lembrar de ti, que minha língua ao meu paladar se apegue,
Gm Dm Edim Dm
Se eu a Jerusalém não preferir ao regozijo!
Dm Gm Dm Gm Dm Gm Dm
7 Dos filhos de Edom lembra-te, Senhor, para seres contra;
Gm Dm Edim Dm
Pois de Sião diziam: “Até as bases arrasai-a!”
D A G A7 D
8 Hás de ser, Babilônia, aniquila - da!
D A G A7 D
Quem te der, pois, o pago será ben - dito!
Gm Dm A7 Dm
Do mal que nos fizeste, sim, grande mal!
Gm Dm Am7 Dm
9 Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los,
Gm Dm A7 Dm
Para esmagá-los todos contra os rochedos!

SALMO 138B

(CBS - Sine Nomine)

Tom: F
Tempo: 4/4

Estrofe 1

F BbM7 Dm Bb Gm7 F
1 Render-te-ei a minha gratidão;
C Am7 C Am7 F Am C
Louvores canta - rei a ti, Senhor.
F Bb F C
De todo o coração, eu cantarei,
F Bb F Dm Gm C F
Em meio à presen - ça de homens pode - ro - sos.

Estrofe 2

F BbM7 Dm Bb Gm7 F
2 Prostrar-me-ei ao santo templo teu
C Am7 C Am7 F Am C
E louvarei teu nome, ó meu Deus,
F Bb F C
Pela verdade e graça do Senhor,
F Bb F Dm Gm C F
Por tua verda - de e miseri - cór - dia.

Estrofe 3

F BbM7 Dm Bb Gm7 F
Pois exal - taste sobre tudo, ó Deus,
C Am7 C Am7 F Am C
Tu - a pala - vra e o nome teu, Senhor.
F Bb F C
3 Quando clamei, tu socorreste a mim
F Bb F Dm Gm C F
E a força alentas - te, sim, da minha al - ma.

Estrofe 4

F BbM7 Dm Bb Gm7 F
4 Os reis da terra louvarão a ti
C Am7 C Am7 F Am C
Ao escu - ta - rem teu falar, Senhor.
F Bb F C
5 E teus caminhos eles cantarão,
F Bb F Dm Gm C F
Por - que grandio - sa é a tua gló - ria.

Estrofe 5

F BbM7 Dm Bb Gm7 F
Sim, grandi - osa é a glória do Senhor.
C Am7 C Am7 F Am C
6 Ex - celso é Deus, po - rém atentará,
F Bb F C
Para os humildes Ele atentará;
F Bb F Dm Gm C F
Mas, quanto aos sober - bos, Deus os vê de lon - ge.

Estrofe 6

F BbM7 Dm Bb Gm7 F
7 Se eu cami - nhar em meio às afli - ções,
C Am7 C Am7 F Am C
A minha vi - da tu restaurarás.
F Bb F C
Contra o furor de oposi - tores meus
F Bb F Dm Gm C F
Es - tendes a des - tra e, assim, me sal - vas.

Estrofe 7

F BbM7 Dm Bb Gm7 F
8 O que concerne a mim Deus cumprirá;
C Am7 C Am7 F Am C
A tua gra - ça sempre dura - rá.
F Bb F C
As obras que fizeram tuas mãos,
F Bb F Dm Gm C F
Se - nhor, nunca ve - nhas a desampa - rá - las.

SALMO 139B

(CBS - Kremser)

Tom: C
Tempo: 3/4

Estrofe 1

C Dm7 C
1 Senhor, tu me sondas e tu me conheces.
G Am Am7 G
2 Tu sabes do meu levantar e sentar.
G7 C D7sus4 C
De longe, penetras os meus pensamentos.
F G Dm7 C
3 Tu cercas meu andar, também meu deitar.

Estrofe 2

C Dm7 C
As minhas veredas, ó Deus, tu conheces.
G Am Am7 G
Tu sabes de todos meus passos, Senhor.
G7 C D7sus4 C
4 Ainda a palavra nem chegou à língua,
F G Dm7 C
E por completo já conheces, Senhor.

Estrofe 3

C Dm7 C
5 Me cercas por trás e também por diante.
G Am Am7 G
Colocas tua mão, ó Senhor, sobre mim.
G7 C D7sus4 C
6 Tal conhecimento é maravi - lhoso,
F G Dm7 C
É sobremodo alto para atingir.

Estrofe 4

C Dm7 C
7 Do teu Santo Espírito como esconder-me?
G Am Am7 G
Ou como fugir da tua face, Senhor?
G7 C D7sus4 C
8 Se aos céus eu subir, tu ali te encontras.
F G Dm7 C
Se eu deito no abismo, estás lá também.

Estrofe 5

C Dm7 C
9 Se da alvorada eu tomar suas asas
G Am Am7 G
E nos fins dos mares ali eu ficar,
G7 C D7sus4 C
10 Ainda ali, tua mão vai guiar-me;
F G Dm7 C
Senhor, a tua destra me susterá.

Estrofe 6

C Dm7 C
11 Se eu digo “As trevas irão encobrir-me
G Am Am7 G
E, então, será noite a luz ao meu redor”,
G7 C D7sus4 C
12 Nem mesmo as trevas a ti são escuras;
F G Dm7 C
Pra ti, a escuridão é o mesmo que a luz.

Estrofe 7

C Dm7 C
13 Porque o meu íntimo tu o formaste,
G Am Am7 G
Teceste-me dentro do ventre da mãe.
G7 C D7sus4 C
14 A ti rendo graças, pois tu me fizeste
F G Dm7 C
Maravilhosamente, ó Deus, meu Senhor.

Estrofe 8

C Dm7 C
Por certo, teus feitos são mui admiráveis;
G Am Am7 G
Minha alma o sabe mui bem, ó Senhor.
G7 C D7sus4 C
15 Tu viste meus ossos quando eu fui formado
F G Dm7 C
No oculto, nos abismos da terra, ó Deus.

Estrofe 9

C Dm7 C
16 Meu corpo ainda sem forma tu viste.
G Am Am7 G
Meus dias escritos no teu livro estão
G7 C D7sus4 C
E cada um deles já determi - nado
F G Dm7 C
Bem antes mesmo até de haver qualquer um.

Estrofe 10

C Dm7 C
17 Quão grande é a soma dos teus pensamentos!
G Am Am7 G
São mui preciosos pra mim, ó Deus meu!
G7 C D7sus4 C
18 Se eu fosse contá-los, não termina - ria,
F G Dm7 C
Porque são mais que os grãos de areia, Senhor.

Estrofe 11

C Dm7 C
19 Tomara, Senhor, desses cabo do ímpio!
G Am Am7 G
Vós homens de sangue, apartai-vos de mim!
G7 C D7sus4 C
20 Porque são rebeldes, são teus inimigos
F G Dm7 C
E falam com malícia contra o Senhor.

Estrofe 12

C Dm7 C
21 Senhor, eu detesto a quem te odeia
G Am Am7 G
E a quem se levanta, ó meu Deus, contra ti.
G7 C D7sus4 C
22 A eles detesto com ódio completo;
F G Dm7 C
Deveras, inimigos são para mim.

Estrofe 13

C Dm7 C
23 Me sonda, ó Deus meu, e conhece minha alma.
G Am Am7 G
Me prova e conhece, Senhor, meu pensar.
G7 C D7sus4 C
24 Oh! Vê se há em mim um caminho perverso
F G Dm7 C
E, no caminho eterno, vem me guiar.

SALMO 140B

(CBS - Blott en dag)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D GM7
1 Vem, Senhor, livrar-me do perverso;
A D
Do violento guarda-me, Senhor,
2 Cujo coração o mal planeja
A D
E contendas vive a forjar.
Dsu4
3 Sua língua aguçam qual serpente
A7 D
E veneno sob os lábios têm.
GM7
4 Vem guardar-me, ó Deus da mão dos ímpios.
A D
Do violento vem me preservar.

Estrofe 2

D GM7
Violentos, ímpios se empenham
A D
Para desviar os passos meus.
5 Os soberbos ocultaram cordas
A D
E armadilhas contra mim, Senhor,
Dsu4
Estenderam rede no caminho
A7 D
E cilada armaram contra mim.
GM7
6 "És meu Deus!" - ao meu Senhor eu digo -
A D
- "Oh, atende, ó Deus, ao meu clamor!"

Estrofe 3

D GM7
7 Ó Senhor, tu és a fortaleza,
A D
O poder da minha salvação.
Ao lutar, no dia da batalha,
A D
Protegeste a minha fronte, ó Deus.
Dsu4
8 Não concedas, ó Senhor, ao ímpio
A7 D
Que se realize o seu querer.
GM7
Não permitas o seu mau intento,
A D
Para que não venha se exaltar.

Estrofe 4

D GM7
9 Se, acaso, aqueles que me cercam
A D
A cabeça estão a exaltar,
Que a maldade dos seus próprios lábios
A D
Venha sobre eles recair.
Dsu4
10 Caiam sobre eles brasas vivas,
A7 D
E os lancem para o fogaréu.
GM7
Sejam atirados em abismos,
A D
Para nunca mais se levantar.

Estrofe 5

D GM7
11 Não terá firmeza em sua terra
A D
Quem calúnia vive a praticar.
Eis que o mal, com golpe sobre golpe,
A D
Ao violento há de perseguir.
Dsu4
12 Sei que a causa do oprimido e pobre
A7 D
O Senhor, por certo, manterá.
GM7
13 Graças renderão a ti os justos
A D
E contigo habitarão, Senhor.

SALMO 142B

(CBS - A New Commandment)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

```
     D    Bsus4      Em   Em7  A
1 A ti, Senhor, eu levan - to a voz
F#m   D  F#m  Em      G    Em       A
E com e - la  suplico, clamando ao Senhor.
  F#m   D    F#m  Bsus4  G  A          D
2 Minha queixa derramo perante o meu Deus.
  G          A          D        F#m7  Esus4
A minha angústia ao meu Senhor exponho,
  G        D    GM7      A  D
Exponho, sim, à sua presença.
     Bm          A              D  F#m7   Bsus4
3 E, quando em mim meu espírito esmorece,
  G        D  GM7      A   D
Conheces a   minha vere - da.
```

Estrofe 2

```
  D     Bsus4                Em   Em7  A
E, no caminho em que andan - do  estou,
F#m   D   F#m  Em     G  Em      A
Me prepa - ram ciladas ocultas pra mim.
  F#m   D    F#m  Bsus4      G  A      D
4 Olha à mi - nha direita, sim, o - lha e vê:
     G      A              D         F#m7  Esus4
Não há ninguém que a mim me reco - nheça,
     G     D  GM7        A   D
Não há lugar pra meu refú - gio.
     Bm    A              D        F#m7  Bsus4
Não há ninguém que por mim se inte - resse,
   G         D   GM7        A   D
Nenhum lugar pra meu refú - gio.
```

Estrofe 3

```
     D    Bsus4   Em  Em7       A
5 A ti eu clamo e di - go, ó meu Deus:
F#m  D      F#m   Em      G    Em       A
"És, Senhor, meu refúgio, a mi - nha porção.
F#m     D      F#m  Bsus4    G  A       D
Meu quinhão nesta terra dos vi - vos tu és."
     G        A          D            F#m7  Esus4
6 Ao meu clamor, ó Senhor, meu Deus, atende,
     G       D   GM7      A  D
Pois eu me ve - jo muito frágil.
  Bm         A          D          F#m7  Bsus4
Ó Deus, me livra dos meus persegui - dores,
     G          D     GM7             A    D
Pois, quanto a mim, são bem mais for - tes.
```

Estrofe 4

```
     D       Bsus4     Em  Em7  A
7 A minha alma, oh, vem libertar;
F#m  D      F#m  Em         G   Em   A
A  minha alma  liberta, sim, desta prisão;
F#m    D    F#m  Bsus4     G   A        D
E eu, assim, renda graças ao teu nome, ó Deus.
  G          A          D        F#m7  Esus4
E, quando a mim este bem, Senhor, fizeres,
     G       D     GM7      A  D
Os justos, pois, vão rodear-me.
  Bm         A          D        F#m7  Bsus4
E, quando a mim este bem, Senhor, fizeres,
     G       D     GM7      A   D
Os justos, pois, vão rodear - me.
```

SALMO 143B

(CBS - Schönster Herr Jesu)

Tom: D
Tempo: 4/4

Estrofe 1

D Bm Em D Bm Em D
1 Se - nhor, aten - de a minha pre - ce.
D G D A7 D A
Es - cuta, ó Deus, o meu supli - car.
D G B7 Em B7 A7 D
Se - gundo a tu - a fideli - da - de,
D F#7 D7 D A7 D
Pe - la justiça, aten - de - me.

Estrofe 2

D Bm Em D Bm Em D
2 Com o teu ser - vo numa deman - da
D G D A7 D A
Não entres, pois nenhum justo há,
D G B7 Em B7 A7 D
3 Pois o inimi - go tem perse - gui - do
D F#7 D7 D A7 D
Mi - nha alma e me lança - do ao chão.

Estrofe 3

D Bm Em D Bm Em D
E tem-me fei - to morar em tre - vas
D G D A7 D A
Tal quem morreu muito tempo atrás.
D G B7 Em B7 A7 D
4 E o meu espírito dentro esmore - ce;
D F#7 D7 D A7 D
E o cora - ção turba - do está.

Estrofe 4

D Bm Em D Bm Em D
5 Lem - bro teus fei - tos de antigos di - as
D G D A7 D A
E penso nas obras das tuas mãos.
D G B7 Em B7 A7 D
6 Qual terra se - ca, por ti ansei - o.
D F#7 D7 D A7 D
A ti levanto as mi - nhas mãos.

Estrofe 5

D Bm Em D Bm Em D
7 Oh! Dá-te pres - sa! Senhor, respon - de!
D G D A7 D A
Me desfalece minha alma aqui.
D G B7 Em B7 A7 D
A tua fa - ce não me escon - das,
D F#7 D7 D A7 D
Se - não qual morto eu se - rei.

Estrofe 6

D Bm Em D Bm Em D
8 Dá - me, bem ce - do, ouvir da gra - ça,
D G D A7 D A
Pois eu confio em ti, Se - nhor.
D G B7 Em B7 A7 D
Mos - tra o cami - nho por onde eu si - ga,
D F#7 D7 D A7 D
Por - que minha alma elevo a ti.

Estrofe 7

D Bm Em D Bm Em D
9 Dos ini - mi - gos, Senhor, me li - vra,
D G D A7 D A
Pois meu refú - gio está em ti.
D G B7 Em B7 A7 D
10 Tu - a vonta - de fazer me ensi - na,
D F#7 D7 D A7 D
Pois o meu Deus tu és, Se - nhor.

Estrofe 8

D Bm Em D Bm Em D
Por terra pla - na, oh, vem guiar-me.
D G D A7 D A
Teu bom Espí - rito me con - duz.
D G B7 Em B7 A7 D
11 Co - mo ao teu no - me e tua justi - ça,
D F#7 D7 D A7 D
Que amas, vivi - fi - ca a mim.

Estrofe 9

D Bm Em D Bm Em D
Li - vra minha alma 12 por tua gra - ça,
D G D A7 D A
Des - trói os i - nimi - gos meus.
D G B7 Em B7 A7 D
Dá cabo de - les, pois me atribu - lam,
D F#7 D7 D A7 D
Por - que sou servo teu, Se - nhor.

SALMO 144B

Tom: F
Tempo: 4/4

(CBS - Sagina)

Estrofe 1

F Gm C F
1 Bendito seja Deus, rochedo meu,
Bb C F Gm C G C
Que adestra as minhas mãos para ba - ta - lhar.
C F C F C
Ele prepa - ra os dedos meus,
Bb F C7 F
Prepara meus dedos pra guerre - ar.
F C F C Bb G C
2 Mi - sericórdia e fortaleza minha é Deus.
F Bb C F
O meu refúgio alto é Deus, é meu libertador.
F C C7 F
É nele em quem confia - rei,
F Bb F Gm F C7 F
É quem meu po - vo sujei - ta a mim.

Estrofe 2

F Gm C F
3 Que é o homem, afi - nal, Senhor,
Bb C F Gm C G C
A fim de que o ve - nhas a co - nhe - cer?
C F C F C
E o filho do homem que vem a ser
Bb F C7 F
Pra tu, ó Senhor Deus, o esti - mar?
F C F C Bb G C
4 Tal como um so - pro, assim o homem é também.
F Bb C F
Dos homens os seus dias são qual sombra a passar.
F C C7 F
5 Abaixa os céus e desce, ó Deus;
F Bb F Gm F C7 F
Os mon - tes to - ca, e fume - ga - rão.

Estrofe 3

F Gm C F
6 Despede raios para dispersar,
Bb C F Gm C G C
Os ini - migos meus vem desba - ra - tar
C F C F C
Com tuas se - tas, ó meu Senhor.
Bb F C7 F
7 Estende do alto a tua mão.
F C F C Bb G C
Das muitas á - guas, oh, vem me arrebatar, Senhor,
F Bb C F
E do poder de estranhos, ó Senhor, vem me livrar.
F C C7 F
8 Seus lábios mentirosos são;
F Bb F Gm F C7 F
E fal - si - da - de é seu pro - ce - der.

Estrofe 4

F Gm C F
9 Um novo canto a ti entoa - rei
Bb C F Gm C G C
Na harpa de dez cor - das, ó meu Se - nhor.
C F C F C
10 É Deus quem dá a vitória aos reis;
Bb F C7 F
Da espada maligna livrou Da - vi.
F C F C Bb G C
11 Deus, me liberta, Senhor meu Deus, vem me salvar.
F Bb C F
Sim, do poder de estranhos, ó Senhor, vem me livrar.
F C C7 F
Seus lábios mentirosos são;
F Bb F Gm F C7 F
E fal - si - da - de é seu pro - ce - der.

Estrofe 5

F Gm C F
12 Que nossos filhos, quando joviais,
Bb C F Gm C G C
Quais plantas fortes ve - nham a se tor - nar;
C F C F C
E nossas fi - lhas, lavradas quais
Bb F C7 F
As pedras de esquina palaci - ais.
F C F C Bb G C
13 Nos - sos celeiros transbordem com as provisões;
F Bb C F
E a milhares os rebanhos venham produzir.
F C C7 F
Dezenas de milhares, pois,
F Bb F Gm F C7 F
Os nos - sos cam - pos produ - zi - rão.

Estrofe 6

F Gm C F
14 Que nossos bois bem fortes venham ser,
Bb C F Gm C G C
Sim, sejam eles for - tes pra tra - ba - lhar.
C F C F C
Que não venha - mos ter invasão
Bb F C7 F
Nem guerra nem pranto, lamenta - ção.
F C F C Bb G C
15 É certamente mui bem-aventurado, sim,
F Bb C F
O povo, a nação à qual assim vem suceder.
F C C7 F
Sim, bem-aventurado é
F Bb F Gm F C7 F
O po - vo que tem Javé por Deus.

SALMO 146B

(CBS - Ripley)

Tom: C
Tempo: 3/2

Estrofe 1

C F C
1 Aleluia! Ó minha alma,
C Dm Dm7 G7 C
Glorifica ao teu Se - nhor,
C F C
2 E, durante a minha vida,
C Dm Dm7 Em7 C
Cantarei em seu lou - vor.
C FM7 C
3 Não confieis em gover - nantes
C FM7 C
Nem nos homens pra salvar.
C F C
4 Seus projetos cessam todos
C Dm Dm7 G7 C
Quando o espíri - to lhes sai.

Estrofe 2

C F C
5 Bem-aventurado aquele
C Dm Dm7 G7 C
Cujo Deus é o de Ja - có,
C F C
Que recebe seu auxílio,
C Dm Dm7 Em7 C
Esperando em Deus Ja - vé.
C FM7 C
6 Ele fez os céus e a terra,
C FM7 C
Fez o mar e tudo o mais,
C F C
E fiel, eternamente,
C Dm Dm7 G7 C
O Senhor se man - te - rá.

Estrofe 3

C F C
7 Faz justiça aos oprimidos,
C Dm Dm7 G7 C
Ao faminto dá o pão.
C F C
O Senhor liberta os presos,
C Dm Dm7 Em7 C
8 Abatidos põe de pé.
C FM7 C
O Senhor ao justo ama,
C FM7 C
Faz o cego enxer - gar.
C F C
9 Sobre órfãos e viúvas
C Dm Dm7 G7 C
Seu amparo E - le dá.

Estrofe 4

C F C
O Senhor ao forasteiro
C Dm Dm7 G7 C
Lhe concede pro - te - ção,
C F C
Mas dos ímpios o caminho
C Dm Dm7 Em7 C
O Senhor transtor - na - rá.
C FM7 C
10 Para sempre, o Senhor reina!
C FM7 C
Ó Sião, teu Deus é Rei!
C F C
De uma geração à outra,
C Dm Dm7 G7 C
Reina Deus! Ale - lui - a!

SALMO 148B

(CBS - Beecher)

Tom: A
Tempo: 4/4

Estrofe 1

A D A E7
1 Aleluia! A Deus louvai-o,
Asus4 D A
Sim, louvai, do alto dos céus,
A D A Ddim7
Nas alturas, 2 todos seus anjos,
D A E7 A
Vós celestes legiões
F#m C#
3 Sol e lua e estrelas luzentes,
A D E
4 Céus dos céus também, louvai.
A D A Ddim7
E águas sobre o firmamento
D A E7 A
Louvem todos ao Senhor.

Estrofe 2

A D A E7
5 Louvem do Senhor o nome,
Asus4 D A
Pois mandou e tudo se fez
A D A Ddim7
6 E estabeleceu para sempre
D A E7 A
Toda a sua criação.
F#m C#
Deu-lhes uma ordem fixa
A D E
Que da qual não passará.
A D A Ddim7
7 Ao Senhor da terra louvem
D A E7 A
Vós, abismos, monstros do mar.

Estrofe 3

A D A E7
8 Ventos procelosos, saraiva,
Asus4 D A
Fogo e neve, também vapor,
A D A Ddim7
Que de Deus suas palavras,
D A E7 A
Todas elas vós cumpris,
F#m C#
9 Os outeiros, cedros e montes,
A D E
Frutuosas plantas também,
A D A Ddim7
10 Gados, répteis, feras voláteis,
D A E7 A
Todos louvem ao Senhor.

Estrofe 4

A D A E7
11 Principados, vós juízes,
Asus4 D A
Reis da terra e povos louvai.
A D A Ddim7
12 E os rapazes e as donzelas,
D A E7 A
Velhos e crianças louvai.
F#m C#
13 Louvem todos o seu nome,
A D E
Pois só ele excelso é.
A D A Ddim7
Sua majestade é acima,
D A E7 A
Pois, da terra e do alto céu.

Estrofe 5

A D A E7
14 Ele exalta do seu povo
Asus4 D A
Sua força e o seu poder,
A D A Ddim7
O louvor de todos os santos,
D A E7 A
Sim, dos santos do Senhor,
F#m C#
O louvor de todos os santos,
A D E
Sim, dos filhos de Israel,
A D A Ddim7
Povo que lhe é chegado.
D A E7 A
Aleluia! Aleluia!

SALMO 149B

(CBS - Men of Harlech)

Tom: F
Tempo: 4/4

Estrofe 1

```
  F  Bb       F            Gm            C
1 Aleluia! Um novo canto ao Senhor cantai, louvai-o.
F
  Bb       Dm     F              C7   F
Sim, ó santos, na assembleia, todos entoai.
  F   Bb   F         Gm         C
2 Israel se regozije no seu Criador e exultem.
F        Bb  Dm     F                  C7   F
No seu Rei exultem sempre os filhos de Sião.
  C                          F
3 Cantem-lhe os salmos com adufe e harpa.
    F
Ao nome do Senhor louvai, louvai, sim, com a flauta.
  Bb       F       Gm     Dm   Gm     Gm7  C
4 Pois se agrada do seu povo, do seu povo  Deus se agrada,
F        Bb      Dm  F              C7   F
Aos humildes adornando com a salvação.
```

Estrofe 2

```
  F      Bb       F                 Gm           C
5 E, de glória, exultem santos no seu leito, jubilando.
  F      Bb       Dm   F              C7     F
6 Ao Senhor louvores altos cantem todos vós,
F        Bb     F                  Gm              C
Com espadas de dois gumes empunhadas 7 pra vingança,
F          Bb     Dm  F              C7   F
Sobre os povos e  nações castigos exercer,
  C                    F
8 Colocar em ferros os seus governantes
  F
E presos em grilhões os reis e os nobres do seu povo,
  Bb     F     Gm     Dm   Gm     Gm7  C
9 Para executar sentença contra eles já escrita.
F              Bb      Dm  F            C7   F
E honra aos santos será isso, sim. Aleluia!
```

SALMO 150A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

```
  D          A          Bm  A
1 Louve a Deus de coração;
D          A          Bm  A
Em seu templo, o aclamai
D   Bm  F#m     Em7  D
Louve-o no mais alto céu.
D         G     A
Louvai pelo seu poder.
  D  G     C  A  D
2 Aleluia, aleluia!
Bm  G   D       Bm   A
Os  seus feitos ado - rai,
Bm  G   D      Bm  A
Sua grandeza exaltai.
D  G   D    Bm  A   D
A - le - luia, ale - lui - a!
```

Estrofe 2

```
     D           A        Bm     A
3-4 Com trombetas, oh, louvai;
D          A        Bm   A
Harpa e flauta ressoai.
D     Bm  F#m  Em7  D
Com sal - tério e  tambor,
D          G        A
Toque e dance ao Senhor.
D  G     C  A  D
Aleluia, aleluia!
  Bm  G  D      Bm     A
5 To - cai címbalos de som,
  Bm  G  D        Bm       A
6 To - do  ser louve ao Senhor!
D  G   D    Bm  A   D
A - le - luia, ale - lui - a!
```

SALMO 150B

(CBS - Creation)

Tom: G
Tempo: 4/4

G D G C G D
1 Aleluia! Louvai no santuá - rio!
D7 D D7 CM7 G
No firmamento, a Deus louvai por seu poder!
G D G C G D
2 Louvai-o por seus feitos podero - sos,
D7 D D7 CM7 G
Louvai-o pela sua plena imensidão!
D G D G
3 Louvai-o! Ao som da trombeta, louvai!
G D G D
Louvai-o! Com saltério e com harpa, louvai!
D G D G
4 Com dança e tambor, com cordas, louvai!
G Am G D7 G
Com flautas, louvai a Deus, louvai, lou - vai!
D G D G
5 Louvai, louvai! Louvai, louvai
G D G D
Com címbalos sonoros, com címbalos de som!
D G D G
6 Louvai, louvai! A Deus louvai!
G Am G D7 G
Sim, tudo que respira louve! Ale - lui - a!